

Cardeal foi ao Catete: contra relações com a URSS
Juiz recusa denúncia do Gen. Lott contra "Diário"
O TEMPO
Temperatura subindo novamente

S. A. JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 110/112
Telefones — Geral — 22-1818
End. Telegráfico — JORBRASIL

VENDA AVULSA
Dias Úteis Cr\$ 2,00
Domingos Cr\$ 3,00
ASSINATURAS
CAPITAL E INTERIOR
Ano Cr\$ 400,00
Semestre Cr\$ 300,00
Trimestre Cr\$ 150,00
Mensal Cr\$ 60,00
Mensageiro "JB" Cr\$ 800,00

BALCAO DE ANÚNCIOS
Funciona de 2ª a 6ª feira: de 8 às 19 h. Sábados: 7 às 13,30 h.
As sextas-feiras recebe encomendas para domingos, até as 21 horas.

DEP. DE PUBLICIDADE (1.º andar)
Funciona de 2ª a 6ª feira das 8 às 13,30 horas. Aos sábados das 8 às 13,30 horas.

AGÊNCIAS
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 381, loja 3 — Funciona de 2ª a 6ª feira, das 9 às 18,00 horas. Aos sábados das 8 às 12,30 horas.

ATLANTICA — Rua Bolívar, 14 — Funciona de 2ª a 6ª feira, das 9 às 18 h. Aos sábados das 8 às 12,30 h.
MEIER — Rua Dias da Cruz, 74-B — Funciona de 2ª a 6ª feira, das 8,30 às 17,30 h. Aos sábados das 8,30 às 12,30 h.

PETROPOLIS — Rua Alencar Lima, 26 (Tribuna de Petrópolis)
S. PAULO — Rua 7 de Abril, 355, sobreloja.

Edição de hoje: 32 páginas, 2 cadernos

AVISOS
PAGAMENTOS NO TESOUREIRO — O Tesouro Nacional publica hoje o pagamento das seguintes folhas, referentes ao 1.º dia útil.

ACHADOS E PERDIDOS
BOA RECOMPENSA — Para quem entregar uma pasta pronta com documentos pessoais, esquecidos num bonde, entregando na Rua Marechal Floriano no dia 26 de novembro, até as 18,30 horas.

PERDIU um relógio de ouro para senhora, marca Clima, num onibus 100 ou Barata Ribeiro, esquina de Barão de Itanema, até o Bobs. Quem o encontrar quer se comunicar com a dona pelo telefone 47-7030 que será gratificado pela o objeto.

PERDIU-SE o livro de Registro de Compras n.º 2, devidamente registrado no M. T. e D. R. M. T., sem escritura, de Carlos P. Lopes & Elvaz, estabelecida à Rua Barão de Mesquita 899, gratifica-se a quem o achou e entregar no local acima, ou telefonar 38-5616.

PERDIU-SE o livro de Registro de Compras n.º 3 da firma Arizem e Bar Paranhos, estabelecida à Rua Paranhos n.º 281, gratifica-se a quem entregar no local acima ou telefonar 38-5616.

PERDIU-SE um chaveiro de prata, de estimação, formato livro, contendo quatro chaves, no nº 25 do corrente. Prefere-se voltar. Gratifica-se. Telefonar para 26-8231.

PERDIU-SE o pedreiro do "Bogor" Dodge Sorlied, filho de Barão da Jurema e Marolinda, Borda do Mar, de propriedade do Sr. Paulo Chaves, filho de Pedro Medeiros. Quer-se informar, caso não se telefonar para 26-8234.

PERDIU-SE a carteira do CREA n.º 6142-D-5 e R. pertencente ao engenheiro civil Saul Dahl.

EMPREGOS DIVERSOS
ATENÇÃO, AUS. diversos — Necessitamos dos seguintes candidatos a empregos: 2 auxiliares de escrit. boas dactilografias p. S. Francisco, 3 aux. escrit. boas dactil. e de dact. para o Centro, 1 notista c/ prática p. Tijuca, notista dactilografista p. Bonsucesso, notista bem em cálculos para o Centro, São 6.000,00, Av. 13 de Maio, 23, 1916-A. Ag. Carioce (67.014)

AUX. CONTAB. — Moça e rapazes — Precisa-se moça c/ prática e boa aparência, 8.000, 2 de rapaz, c/ prática e escrevendo bem à máquina, 6.000,00, Av. 13 de Maio, 23, 1916-A. Ag. Carioce (67.014)

AUX. CONTAB. — Moça e rapazes — Precisa-se moça c/ prática e boa aparência, 8.000, 2 de rapaz, c/ prática e escrevendo bem à máquina, 6.000,00, Av. 13 de Maio, 23, 1916-A. Ag. Carioce (67.014)

ATENÇÃO FIRMAS COMERCIAIS — Oferece-se um rapaz menor, boa aparência, para serviço interno, recebe um pouco mais. Tratar em Rua General Pedreira 119, 1.º andar, 19-81 (64.221)

ACOMPANHANTE — Enfermeira prática, oferece-se para particular, longa prática e boas referências. Tel. 29-5190. (64.337)

AUXILIAR ESCRITÓRIO SEM PRÁTICA — Moças, rapazes, ginasial, científico, admite-se após teste. Sal. 5.600,00. Av. 13 de Maio, 44-A, 1.º andar, 1.909. (66.569)

ARMADORA — Precisa-se com prática e que possa ir para fora. Ordenado Cr\$ 3.000,00. Telefone 57-6919.

AUX. P. COPACABANA — Precisa-se de 6 moças p/ iniciar carreira em escritório. Boa letra e escrevendo um pouco à máquina. Salário Cr\$ 4.000. Av. N. S. de Copacabana, 861, gra. 404.414. (65.757)

ASSIST. CONTABILIDADE — Precisa-se de moça de boa aparência, que seja contadora formada e registrada, c/ muita prática e com conhecimentos de legislação fiscal e contábil de bancos. Ord. 12.000. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º a, 1.809. TED. (65.757)

A. TED tem 284 vagas p/ preencher vagas imediatas em seção Seguro, c/ inglês, 25.000, 1 engenheiro mecânico c/ inglês, 30.000, 1 engenheiro químico c/ inglês, 30.000, 1 agrônomo c/ inglês, 33.000, 9 esteno-port. (moças), 10.13.000, 8 esteno-port.-inglês (moças), 22.25.000, 15.000, 1 chefe de escritório contábil, c/ inglês, 20.000, 2 subcontadores, 12.000, 12 aux. contabilidade (moças e rapazes), 8.100,00, 98 aux. escrit. (moças e rapazes), 9.10.000, 28 dactilografistas (moças e rapazes), 4.800,00, 18 aux. principiantes, 4.500,00, 1 chefe de seção, 4 rapazes, 3.800,00, moça menor, 3.000,00, boys, 2.000,00, e diversos outros cargos, qualquer que seja o seu profissional de emprego, venha à TED que o colocamos em grandes firmas de alto conceito. TED, Av. Pres. Vargas 529, 18.º a, 1.809. (65.760)

AUX. ESCRITÓRIO — Precisa-se de moças e rapazes, com alguma prática de escritório e dactilografia para colocação imediata, salário de acordo com a capacidade 47.500. As pessoas c/ prática damos preferência prática em pouco tempo, os candidatos ingressam em nossa firma e trabalharão conosco 1 ou 2 meses, tirando notas fiscais, faturamento, folhas de pagamento, escrituração dos livros fiscais e contábil, treinamento de computadores em máquinas de escrever último tipo. TED, Av. Pres. Vargas 529, 18.º a, 1.809. (65.757)

AUX. ESCRITÓRIO — Precisa-se de moças e rapazes, com alguma prática de escritório e dactilografia para colocação imediata, salário de acordo com a capacidade 47.500. As pessoas c/ prática damos preferência prática em pouco tempo, os candidatos ingressam em nossa firma e trabalharão conosco 1 ou 2 meses, tirando notas fiscais, faturamento, folhas de pagamento, escrituração dos livros fiscais e contábil, treinamento de computadores em máquinas de escrever último tipo. TED, Av. Pres. Vargas 529, 18.º a, 1.809. (65.757)

AR COMPRIMIDO — Capataz — Precisa-se na Construtora Goitacá, Rua Visconde de Inhaúma n.º 134, sl. 503. (66.031)

AUX. ALMOXARIFE — Rapaz c/ curso secundário, c/ prática comprovada, p. S. Cristóvão, Av. 7.000. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º a, 1.809. Sr. Júlio (65.757)

AUDITOR — P. P. de Lucas, Av. 20.000. Rapaz c/ prática falando inglês. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º a, 1.809. TED. (65.757)

AUX. CONTABILIDADE — Precisa-se de 5 moças c/ prática comprovada, p/ firmas no Centro, c/ salário de cinco dias. Ord. 7.000,00. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º a, 1.809. TED. (65.757)

AUX. TELEFONISTA — Precisa-se de moça menor, de boa aparência, c/ prática de P. X. p/ trabalhar em banco. S. Cristóvão, Av. Pres. Vargas, 529, 18.º a, 1.809. Sr. Júlio (65.757)

AUX. P. MEIER — Precisa-se de 7 moças p/ iniciar carreira em escritório. Boa letra e de preferência escrevendo um pouco à máquina. Salário Cr\$ 4.000. R. Dias da Cruz, 185, gra. 223-326. (65.757)

ARMADORES DE FERRO — Precisa-se de um armador de ferro para concreto armado para a obra da Rua Pinheiro Machado n.º 31, Laranjeiras. Os interessados deverão se apresentar com currículo de trabalho e ferramenta para iniciar o trabalho hoje. (64.664)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de moça com prática em serviços gerais de escritório. Necessário saber atender bem telefones e escrever regularmente à máquina. Tratar depois das 16 horas, à Rua Mexico, 506 — Exige-se boa apresentação. (62.387)

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se de desmembrado e com prática, paga-se bem. Rua Sarney, 72, das 12 às 12,30, Sr. Renato. (61.549)

PRECISA-SE de uma manuseira que trabalhe com perfeição em senhores. Catete, 231, loja, Salão Acácio, Tel. 22-2273. (67.617)

AUX. DE ESC. Cr\$ 7.000,00 — Moça de boa aparência, conhecida serviços rotineiros e redação própria, c/ perfeitíssima dactilografia. Rua Buenos Aires, 208, 2.º andar, sala 3. (66.535)

AUX. DE ESCRITÓRIO — Cr\$ 6.000,00 — Moça com boa aparência, c/ prática em serviços gerais de escritório, completo, conhecendo faturas, notas fiscais e desembarço na máquina. Tratar à Rua Buenos Aires, 208, 2.º andar, sl. 3. (66.535)

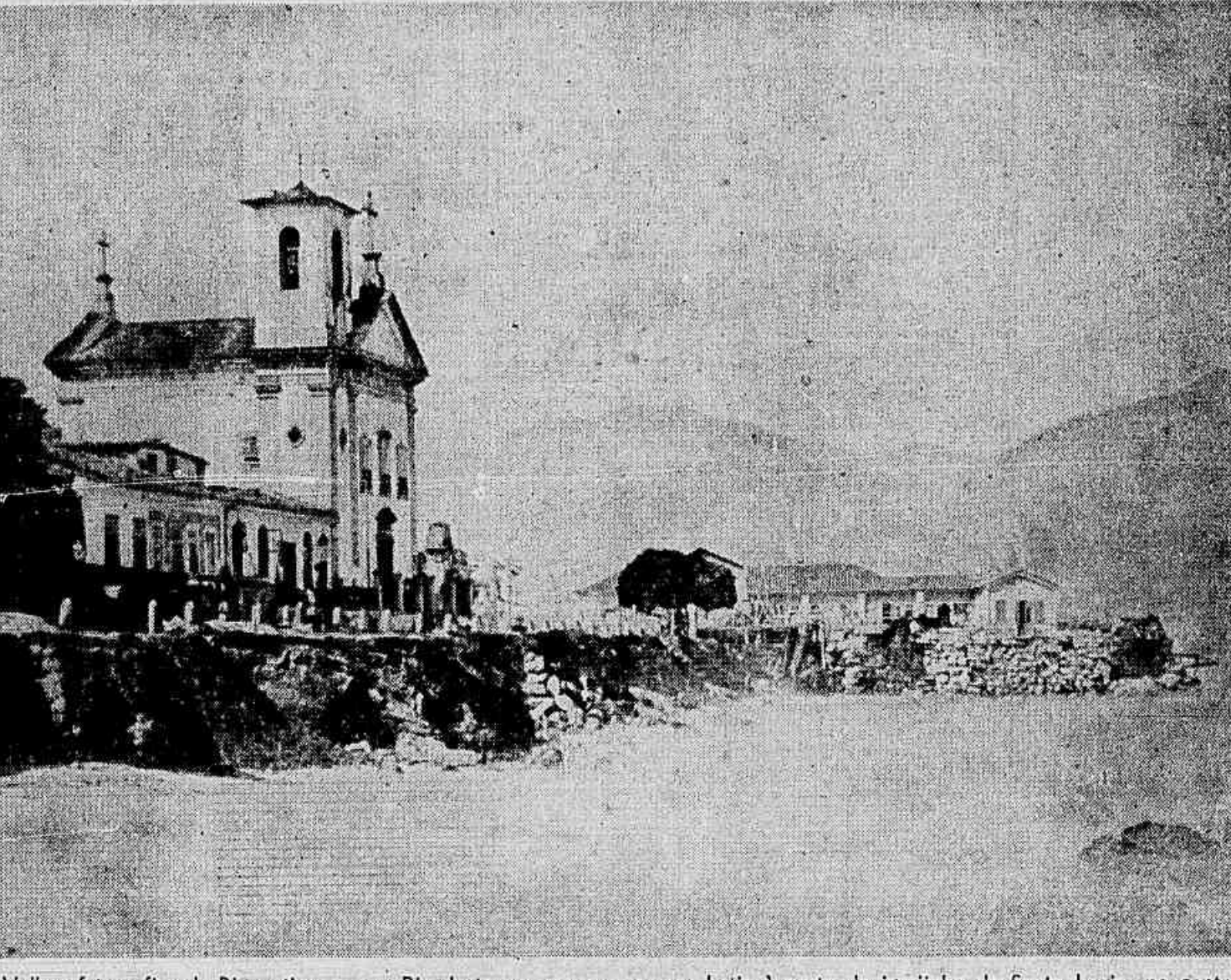
AUXILIARES DE ESCRITÓRIOS — 2 moças, boas em dactilografia, 2 auxiliares. Av. Rio Branco, 151, sl. 209, Cr\$ 5.500 a 6.000. (65.813)

AUXILIARES DE ESCRITÓRIOS — Rapazes com boa letra e de preferência com prática em dactilografia. Cr\$ 3.500 a 6.000. Av. Rio Branco, 151, sl. 209. (65.813)

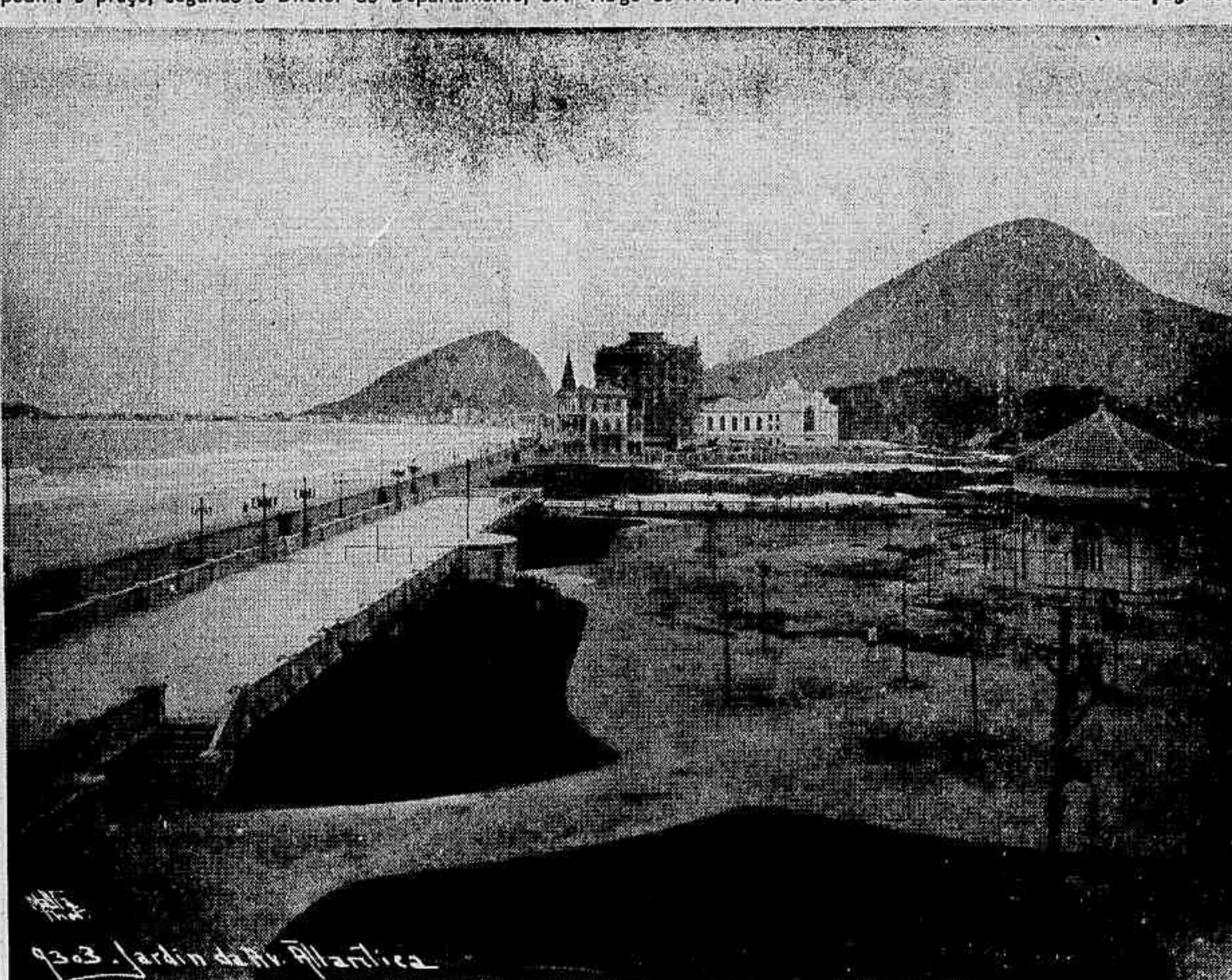
AUX. ESCRITÓRIO — Moça e rapaz, c/ prática, Av. Rio Branco, 185, sala 213. (65.200)

AUX. CONTABILIDADE — Moças e rapazes c/ grande prática prática e boa aparência, 8.000, 2 de rapaz, c/ prática e escrevendo bem à máquina, 6.000,00, Av. 13 de Maio, 23, 1916-A. Ag. Carioce (67.014)

QUANDO O RIO NÃO CORRIA PARA O MAR



Velhas fotografias do Rio antigo — um Rio do tempo em que o mar batia à porta da igreja de Santa Luzia, no centro da Cidade (foto acima), e em Copacabana, o Lido tinha uma espécie de passarela que dava para a amplidão (foto abaixo) — contarão para a carioca, a partir de hoje, a história da Cidade desde 1870: em solenidade marcada para as 11 horas, o Prefeito Sá Freire Alvim deverá inaugurar o Arquivo do Departamento de História e Documentação, da Secretaria de Educação da PDF, onde as fotos estarão guardadas. Quem quiser uma cópia de qualquer dessas fotografias do Rio do tempo em que ele ainda não corria para o mar, atravancando a Guanabara com os detritos do morro de Santo Antônio, bastará pedir: o preço, segundo o Diretor do Departamento, Sr. Tiago de Melo, não excederá 100 cruzeiros. (Not. na pág. 13)



AUXILIAR DE ENFERMEIRA — Aceita-se com curso do posto da Prefeitura, e que possua lic. Intern. — Tratar na Casa de Saúde N. S. de Fátima, à Rua Haddock Lobo n.º 370. Não se atende pelo telefone. (63.602)

AUX. CONTABILIDADE p/ Minas — Cr\$ 12.000,00, precisamos c/ muita prática, sócio, p/ Minas. R. México, 41, sl. 907. (67.091)
AUX. SECRETARIA — 7.000,00, experiência, boa dactilografia, experiência de escritório, urgente. R. México, 41, sl. 907. (67.091)
AUX. DACTILOGRAFA — Cr\$ 5.000,00, precisamos não trabalhar sábados, boas dactilografias, urgente. R. México, 41, sl. 907. (67.091)
AUX. MENOR — Moça — Precisa-se de moça de 17 anos, que somente exige conhecimentos de escritório, e de boas referências. Faça-nos uma consulta sem compromisso — Facilitamos o pagamento. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
ATENÇÃO — Precisa-se pessoas que sejam ativas para serviço externo, podendo ganhar de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizuel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso — Facilitamos o pagamento. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOY — Cr\$ 2.100,00, precisamos, 15-16 anos, c/ boa aparência, carteira de trabalho, sabendo escrever de paletó e gravata. Av. Rio Branco, 151, sl. 209. (67.039)
BOYS — Precisa-se de vários para trabalhar em escritório. Ord. Cr\$ 2.3.800,00. Apresentar-se de paletó e gravata. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º a, 1.809. TED. (65.757)
BOY — Precisa-se de um, que saiba andar de bicicleta e comunique russas. Av. Primeira Isabel, 126-D. (68.918)
BAR e CAFE — Precisa-se de rapaz tançaz que conheça bem do ramo para trabalhar na seção de café. Av. Prado Junior, 631, Martins ou J. P. Miranda. (AC-221)
BOMBEIRO — Precisa-se de um competente, que conheça prática e que possua boas referências. Tratar com carteira profissional, na Rua Senador Dantas, 14, 2.º andar, das 15 às 18 horas. (63.155)
BALCONISTA — Precisa-se de uma menor com prática, para casa de modas. Paga-se bem. Tel.: 57-0900. (AC 304)
BOYS bem limpinho c/ conhecimentos das ruas, Bancos e bem esperto. Av. Rio Branco n. 185, sala 213. (65.200)
BALCONISTA c/ prática p/ firma de grande nome no Centro, Lugar de futuro garantido. Av. Rio Branco 185, sl. 213. (65.200)
BALCONISTA c/ prática de padaria, p/ balcão de atacado. Av. Rio Branco, 151, sl. 209. (65.813)
BOYS até 16 anos com prática de serviços de escritório. Av. Rio Branco, 151, sl. 209. (65.813)
BOYS bem limpinho c/ conhecimentos das ruas, Bancos e bem esperto. Av. Rio Branco n. 185, sala 213. (65.200)
BOMBEIRO HIDRAULICO — Precisa-se de um competente, que conheça prática e que possua boas referências. Tratar com carteira profissional, na Rua Senador Dantas, 14, 2.º andar, das 15 às 18 horas. (63.155)
CARPINTERIROS — Precisa-se de um com prática de caixas de visita e pequenos impressos para trabalhar, extracurricularmente, quatro horas por dia. Tratar à Rua Costa Bastos, 171 — Bairro de Fátima, com Sr. Waldomiro. (65.626)
CONTADORES RECOM-FORMADOS — Solteiros — Sal. 10/12.000 ou mais, trabalhar Minas Gerais, Cia. Americana, Av. 13 de Maio, 44-A, 1.º andar, 1.909. (66.569)
COLOCAÇÃO — Senhor ou rapaz para 4 horas, serviço simples de fiel de escritório, valores e aux. de 2.000,00. Exige-se depósito de 20 mil cruzeiros. Dá-se garantia. Tratar na Av. Presidente Vargas, 3.301, 3.º andar. (63.921)
CARPINTERIROS e ajudantes — Precisa-se para trabalhar em oficina. Rua Alvaro Ramos, n.º 222, Tel. 47-5446. Botafogo. (AC 222)
BOYS até 16 anos com referências não morando longe. Av. Rio Branco, 151, sl. 209. (65.813)
BOMBEIRO HIDRAULICO — Precisa-se para obras. Rua Lavra, 31, loja. (64.436)
CARPINTERIROS para trabalhar em Cabo Frio, com passagem paga. Paga-se bem ordenado. Tratar à Rua Alvaro Alvim, 31, 19.º, sala 1901 — Das 10 às 12 horas diariamente. (57.492)
CORRENTISTA, Precisa-se de um com prática de escrituração contábil e dactilografia. Indispensável residir entre Bonsucesso e Penha. Cartas próprias para Caixa Postal 2882. Inicial Cr\$ 7.000,00. (66.454)
CARPINTERIROS — Colocação de escrituras, precisamos zona Norte. Serviço a peça e hora. Tratar com Guerreiro à Rua V. da Patria, 395-A, Botafogo. (63.631)
CARPINTERIROS — Precisa-se de um com prática de escrituração contábil e dactilografia. Indispensável residir entre Bonsucesso e Penha. Cartas próprias para Caixa Postal 2882. Inicial Cr\$ 7.000,00. (66.454)
CAPOTEIRO — Precisa-se de um oficial ou meto-oficial com prática do serviço. Tratar à Rua Itaipuru, 161, com Sr. Walter. (60.876)
COLOCAÇÃO — Pessoas ambas os sexos para mais expediente. Instrumentos para trabalhar em 73, 2.º, sala 201. — Madureira. (62.147)

Temperatura subindo novamente

Tempo instável melhorando no decorrer do período, temperatura em elevação e ventos de sudoeste e noroeste, fracos a moderados. É a previsão do Boletim Meteorológico para hoje, no Distrito Federal e em Niterói. A temperatura máxima registrada ontem foi 27,6, no Méier; mínima, 19,9, na Praça Barão de Taquara. Para a costa Rio-Grande do Sul está previsto tempo bom, ventos de sudoeste e noroeste, fracos a moderados, visibilidade boa e mar ligeiramente agitado. Para a costa Rio-Pernambuco, segundo a previsão, o tempo será instável com chuvas fracas entre Caravelas e Salvador, ventos do quadrante sul-fracos a moderados, visibilidade boa e mar ligeiramente agitado.

CANTORA principiante e talentosa, precisa-se, para boate aérea e honesta. Trabalho noturno — Telefone para 42-5926. (42.908)

CARPINTERIROS para instalações comerciais, precisamos, à Rua Senador Nabuco n. 12 — Vila Isabel. (61.139)

CARPINTERIROS — Precisa-se com prática de carpintaria, Rua Figueira de Melo 338. (61.937)

CASAL — Precisa-se em residência com jardim para serviços diversos. Inf. tel. 28-7795. (60900)

CONTADORES com inglês ou francês, conhecimentos bastante práticos Cr\$ 28/30.000. Todos os documentos. Av. Rio Branco, 151, sala 213. (65.813)

CORRESPONDENTE em português prática em rotina comercial e ótimo dactilógrafo. Cr\$ 10.000. Av. Rio Branco, 151, sala 213. (65.813)

CHEFE p/ escritório c/ prática comprovada em carteira. Salário 5.000,00. Av. Rio Branco, 155, sala 213. (65.800)

CORRENTISTA c/ prática Cr\$ 5.000,00. Rua do Carmo, 5, 2.º, 2.º andar. (67.122)

CHEFE DE ESTABELECI-mento — Precisa-se de um com prática de 25 a 35 anos que possa exercer o cargo de encarregado. É necessário ter prática de 3 anos, comprovada em carteira. UTILIX — Rua 7 de Setembro n. 63, 7.º andar. (63.896)

DACTILOGRAFAS — Precisa-se de moças de boa aparência, para trabalhar no Centro, Sul e Norte, com ótimos salários. UTILIX — Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)

DACTILOGRAFA — Cr\$ 6.000,00, precisamos, muito boa dactilografia, que bata o rapidez, admissão imediata. R. México, 41, sl. 907. (67.091)

DACTILOGRAFO — Correspondente em carteira, 6.500,00, precisa-se de um bom dactilógrafo, redação própria, sábados livres. R. México, 41, sl. 907. (67.091)

DAMA DE COMPANHIA — Precisa-se de uma senhora, em tratamento, não sendo acadêmica. Pedem-se referências. Tratar na Rua Costa Bastos, 462, casa 9, 19 de Maio, 22 horas. (63.728)

DACTILOGRAFAS — Entidade governamental precisa de trinta dactilografistas exímias c/ mínimo de 180 horas de prática por mês. Exigem-se título eleitoral, carteira de identidade e profissional. Salário inicial de 2.800,00. Seleção a cargo da Organização TED de Serviços Ltda. Av. 13 de Maio, 44-A, 1.º andar. (66.569)

DACTILOGRAFAS — Precisa-se moça menor que saiba escrever regularmente a máquina. Tratar em Rua Costa Bastos, 171, R. México, 41, conjunto 506. Exigese boa apresentação. (62.387)

DACTILOGRAFAS — P/ Copacabana — Precisa-se de 3 moças recém-formadas ou escrevendo um pouco à máquina, p/ iniciar carreira em escritório. Inicial Cr\$ 4.000,00. Av. N. S. de Copacabana, 861, gra. 404.414. (65.757)

DACTILOGRAFAS — P/ Méier — Precisa-se de 7 moças recém-formadas ou escrevendo um pouco à máquina, para trabalhar em escritório de grande firma. Salário inicial 4.000, R. Dias da Cruz, 185, gra. 223-326. (65.757)

DESENHEIRO INDUSTRIAL — Instalações elétricas e hidráulicas — Rua do Carmo, 5, 2.º a/ 3.º andar. (67.122)

SEÇÃO COLOCAÇÃO
Achados e perdidos 1.º cad. (pág. 1)
Avisos religiosos 1.º cad. (pág. 14)
ALUGUEL:
Aps., casas e cômodos .. 2.º cad. (págs. 9 a 11)
Calçados 2.º cad. (pág. 11)
Lojas e casas comerciais .. 2.º cad. (pág. 11)
Diversas 2.º cad. (pág. 8)
Sítios e fazendas 2.º cad. (pág. 12)
Cursos, colégios e professores .. 2.º cad. (pág. 12)
Declarações e Editais 2.º cad. (pág. 15)
Dinheiro, sociedade, cautelais e fianças 2.º cad. (pág. 15)
EMPREGOS:
Diversos 1.º cad. (págs. 1 e 2) — 2.º cad. (págs. 15 e 16)
Classificados 1.º cad. (pág. 2) — 2.º cad. (pág. 5)
Geladeiras 2.º cad. (pág. 12)
Instrumentos para trabalhar em 2.º cad. (pág. 12)
Jóias, ouro e prata 2.º cad. (pág. 15)
Máquinas diversas 2.º cad. (pág. 15)
Materiais de construção 2.º cad. (pág. 15)
Modas e roupas 2.º cad. (pág. 15)
Máquinas fotográficas, projetores e óptica 2.º cad. (pág. 12)
Rádios, televisões e acessórios 2.º cad. (pág. 12)
SERVIÇOS PROFISSIONAIS:
Médicos e advogados 2.º cad. (pág. 8)
Dentistas e art. dentários 2.º cad. (pág. 12)
Diversos 2.º cad. (pág. 12)
Traspases de contratos 2.º cad. (pág. 11)
Trocas 2.º cad. (pág. 15)

Nota — Chamamos atenção do leitor para duas novas seções: TROCAS e TRASPASSES DE CONTRATOS.

JORNAL DO BRASIL

Diretoria

Presidente: C. Pereira Carneiro
Secretário: João A. Mac Dowell
Tesoureiro: Annibal Freire
Superintendente: M. F. do Nascimento Brito

POR ESTE MUNDO DE CRISTO

Enquanto prossegue o jogo pueril de fatuidades, a que se dá no Brasil o nome de política — interna ou externa — de alguns meses a esta parte ocorrem coisas, neste mundo de Cristo, para as quais seria bom voltassem os olhos os responsáveis pelo bem-estar do nosso povo e pela segurança do nosso país.

Tudo indica que os dois grandes blocos em que se dividiu a terra já não podem, de algum tempo a esta parte, conquistar vantagens que não o sejam em detrimento direto do outro. Como o que está interessado em alterações na situação existente é o que obedece à tutela russa, e desse lado que partem os movimentos tendentes a provocá-las. E vêm eles encontrando a resistência dos Estados Unidos no único terreno que respeitam, que é o da força.

Não se tendo materializado a ameaça do Sr. Krushchev, de converter em esquilas de aço os navios da Sexta Frota americana, cujo teatro de operações é o Mediterrâneo, deslocou ele a sua pressão para o outro lado da terra, agindo já então por intermédio dos chineses. Quemol, a pequena e a grande, foram fartamente bombardeadas, com grande gasto de munição e de palavras. Mas os países interessados, sobretudo o do Sudeste da Ásia e o Japão, devem ter tomado nota do simples fato de que o Sr. Chiang-Kai-Shek continua em Formosa e as ilhas costeiras ainda não foram investidas pelos comunistas chineses.

Há os que esperam modificações da política americana, com a antecipada ascensão ao governo dos democratas, não obstante o Senador Humphrey, um dos possíveis candidatos do partido à presidência em 1960 e o mais liberal dentre os que estão em condições de aspirar à candidatura, ter-se dado o trabalho de ir a Berlim garantir aos alemães ocidentais que a firmeza americana, no particular, é realmente bipartidária.

IMPOSTO E CIENCIA

Acaba de ser aprovado pelo Senado o projeto que reforma o imposto sobre a renda, em que se inclui dispositivo que há muito deveria existir na legislação brasileira. É o da isenção conferida, para o efeito da cobrança do imposto, às contribuições e doações feitas a instituições científicas.

No momento em que o Brasil luta desesperadamente para se equiparar aos países de maior desenvolvimento científico e tecnológico, não há senão como louvar tal disposição que permitirá o incremento do incentivo particular à pesquisa no Brasil. Não haja dúvida sobre a importância que tal medida teve na evolução científica dos Estados Unidos, onde aplicada desde cedo levou centenas de milhares de dólares aos laboratórios, dando-lhes recursos para o enorme incremento que teve naquele país a pesquisa a partir do fim da 1.ª Guerra Mundial.

Penas é que os legisladores talvez tenham esquecido que a pesquisa se desenvolve no Brasil exclusivamente, ou quase, em instituições oficiais, pois a manutenção de um centro de pesquisas exige uma despesa de base que ainda está longe das possibilidades dos capitais brasileiros, e a não ser casos raros, como o da admirável Fundação Pastore D'Angelo, de São Paulo, que vive de suas rendas e do seu trabalho clínico, todo o trabalho científico no Brasil se faz em estabelecimentos dos governos, fora portanto das exigências que o dispositivo agora aprovado estabelece.

CONGELAMENTO

A COFAP, de acordo com a sua denominação oficial, é entidade que se supõe deva cuidar não só dos preços, mas também do abastecimento, e a rigor antes deste que daquele. Isso em teoria. Na prática, ela se contenta com medidas simplistas como o recente congelamento: nada faz para remediar ou minorar a escassez dos gêneros.

Ora, sucede que os gêneros — como todo mundo previa (menos o Governo) — em consequência do congelamento já estão ameaçando sumir. Vem então o Coronel Mindelo e anuncia que o jeito é importar os de primeira necessidade. Com pouco estaremos comendo de novo manteiga norte-americana, batatas holan-

O SACRIFICIO DOS FOTOGRAFOS

Benjamin Costallat

Não é muito antiga a reportagem fotográfica nos jornais; ainda menos com a abundância de hoje.

A publicação de clichês nos diários — como os estudados que o JORNAL DO BRASIL tem divulgado na sua grande renovação — é coisa que data da primeira guerra mundial, quando o "Excelsior" de Paris apareceu, com a sua página de frente, inteiramente tomada pelos instantâneos do dia, tendo, como único texto, as próprias legendas.

E aqui, José Eduardo de Macedo Soares, fundava "O Imparcial", seguindo o modelo vitorioso na França.

Dai começou o prestígio, que se tornou crescente do fotógrafo de imprensa que hoje surge em toda parte, apanhando os acontecimentos ao vivo, capando pela imagem a notícia, e, em suma, além do registro, parecendo comentar os fatos com a objetividade, na seqüência de seus aspectos e na expressão de seus ângulos.

Napoleão, que dizia preferir o menor croqui ao maior dos relatórios, teria apreciado mais a expressão gráfica e imediata dos assuntos que a sua expressão literária. E sabia interpretar e entender a fala silenciosa das gravuras.

Mas esses bravos fotógrafos estão passando pelo período perigoso de uma perigosa moda. A moda de serem agredidos.

O cidadão pacato torna-se valente diante do fotógrafo. E o bonzinho quer logo brigar. É uma atitude que prova bem — e é de gente "bem" — diante da namorada.

Assim tem sido constantemente na Europa, entre nobres, artistas de cinema e "tutti quanti".

Antes, era a ameaça do estouro do rudimentar magnético, como aconteceu com aquele pobre homem que acabou cego e na miséria perdendo emola na Rua do Ouvidor!

Agora, o estouro vem dos próprios retratados que se insurgem contra os profissionais da indiscrição.

É que, infelizmente, não só de "pin-up" — as belezinhas que merecem ser penduradas nas paredes — vivem os fotógrafos.

Têm que enfrentar outras espécies de animais, como o ladrão que não quer retratado no jornal; o par que se refugiou num esconderijo para o seu idílio; o nobre que abandonou a família pela artista inglesa; o cidadão que se casou depois de ter raptado a noiva e indignado os pais; a Greta Garbo que quer ficar "à-lo-nee"; enfim gente de consciência não de consciência não.

Conclui na página 10

desas etc. etc. É o caso de dizer que a história se repete; aliás, a dos erros do Governo se repete tanto que não há quem não a saiba de cor.

Lá se vão as divisas. Abastecer assim não é vantagem. Vantagem seria desenvolver a agricultura, fonte de satisfação da primeira necessidade vital do povo, que é a de comer. Mas esse "desenvolvimento" não interessa aos economistas e sociólogos oficiais. Primeiro estão as "metas", primeiro está Brasília. Construíamos Brasília, pois, e depressa — enquanto não morremos de fome.

TAREFA

Choveu mais forte, a Cidade fica completamente alagada, com balcos interiores debaixo de água, com ruas intransitáveis para qualquer veículo.

É de justiça lembrar que mal chegou ao Palácio Guanabara, o Sr. Alim Pedal mandou rever, sem alarde, o escomento de águas pluviais do Rio. Na sua gestão caíram, como sempre, os temporais, mas a Cidade não passou pelas ocorrências costumeiras, como as de agora. Desentupir canos, galerias pluviais, rios e outras coisas é tarefa modesta. Em compensação não deixa a Cidade encher a ponto de ficar bloqueada.

Mas não dá cartaz...

JUIZO — Sempre afirmamos que só há um general temível na investida contra a "ordem constituída de País": a miséria. A fermentação social, pelo desespero, ante uma ordem econômica iniqua, é que está estimulando a subversão. Reforçam-na a inconsciência dos dirigentes (e não nos referimos apenas a Governo, envolvemos toda a classe dirigente) que parecem indiferentes à onda que se avoluma, esquecidos de que, quando a turba avança, já perdeu a cabeça. Multidão dominada pela paixão pratica atos automáticos, perde o senso da medida, a sensibilidade e a justiça. Os que falam em revolução e em ditadura displicentemente, como quem se pode situar à margem dos acontecimentos, são inconscientes. Numa subversão social, de que são indícios veementes os motivos que se vão generalizando, as greves que se repetem, ninguém pode presumir quais serão as consequências, quais os vencidos ou vencedores.

Seja qual for, entretanto, o grupo dominante, haverá um vencedor: a Nação retalhada, depauperada, empobrecida. Um País como o nosso, um vasto campo de trabalho ávido de braços e de boa vontade para dar-lhe um grande destino, não pode ser reduzido ao nível dessas Republichetas de quarteladas e rebeldes intermitentes. Trabalho. Capacidade de renúncia. Espírito de solidariedade. Justiça social. Senso de responsabilidade — eis o que o Brasil reclama de seus filhos, sem distinção de classe, cor ou sexo. — M. R.

Carta de Londres

Alberto de Lacerda

As férias acabaram, o outono vai-se finando, o inverno chega: é altura de fazer algumas reflexões sobre o que os turistas pensaram da Inglaterra. Segundo inúmeros contatos pessoais e impressões indiretas, o que toca mais o turista em Inglaterra é a extrema cortesia da maioria da população, desde o pólculo ao homem da rua de todas as classes; a impressão de segurança que o próprio aspecto maciço dos edifícios nos comunica; a serenidade fundamental da população, um não sei quê de alegria interior que transpira nos rostos, sobretudo das raparigas; a ausência de caça à gorjeta, nos restaurantes, cinemas, teatros etc.; a qualidade do ballet, do teatro, dos concertos; o conforto do metropolitano. São estes os aspectos favoráveis que mais freqüentemente vejo citados entre as pessoas que visitam estas ilhas. Aspectos que desagrada: a percentagem inesperada de falta de educação entre chauffeurs de táxi e condutores e cobradores dos autocarros; o fato de os transportes acabarem pouco antes de uma hora da manhã, o que é absurdo numa cidade de cerca de dez milhões de habitantes; o fato de haver quase nenhuma vida noturna propriamente dita; o fato de só poder beber-se das 11 e meia da manhã às 3 da tarde (mesmo num hotel) e das cinco e meia às onze da noite. Há muitas compensações para estas desvantagens, mas sem dúvida que valerá a pena que as autoridades competentes as considerassem, sobretudo porque a Grã-Bretanha — como todas as pessoas altamente civilizadas — não está convencida que é a melhor do mundo. "O melhor do mundo" é uma biela provinciana.

De qualquer forma, tanto as qualidades, como os defeitos da vida inglesa (e, quanto a mim, as qualidades suplantam de longe os defeitos) fornecem, para quem visite este país, uma experiência única. Têm, aqui, uma cópula absolutamente à parte. Visitar a Inglaterra, como me dizia um dia o Francisco Mata, não é visitar outro país — é visitar outro planeta.

Cada vez se torna nítido que Churchill no corredor definitivo do tempo, virá a ser uma das grandes figuras heróicas e lendárias da História da Inglaterra. Como os seus pares — um Wellington, um Nelson, por exemplo — Churchill é, à parte os seus feitos públicos, uma figura humana singularíssima. Do rosto, que só aparece na vida privada, têm aparecido vários retratos, mais ou menos indistintos, mais ou menos reveladores; o nosso gosto por esses aspectos será um pouco vulgar, mas é irresistível. O último livro deste gênero apareceu há dias. Chama-se "Mr. Churchill's Secretary", e, como o título indica, foi escrito por uma das suas secretárias: Elizabeth Nel. A Senhora Nel acompanhou Churchill em algumas das suas viagens mais importantes durante a guerra: ao Canadá, Estados Unidos, Moscou, Itália, Casablanca e Atenas. Conta alguns episódios deliciosos.

Um dia Churchill decidiu ir observar os bombardeamentos aéreos do telhado dum casa vizinha do célebre n.º 10 de "Downing Street". A noite estava bastante fria, mas Churchill, embrulhado hermeticamente num sobretudo possante, descobriu um sítio relativamente confortável onde se sentar. Várias pessoas o rodeavam, colegas e amigos. Qual não é o espanto dos presentes quando um funcionário, de expressão sinceramente inquieta, e um tom veiadamente acusador, informa que "lá em baixo" as salas estão cheias de fumo, ninguém consegue trabalhar, e pede ao Primeiro Ministro que se levante da chaminé onde estava sentado.

Poderá não haver grandes homens para os criados de quarto — ou para as secretárias. Churchill salta da prova, mesmo através de anedotas: um grande homem soberbamente humano. Talvez porque Churchill — autêntico aristocrata que é — não se preocupe com o retoque constante do auto-retrato. As forças da natureza não sofrem de narcisismo.

O JORNAL DO BRASIL há cinquenta anos

28 de novembro de 1908

MENDIGOS

Apesar das medidas repressivas da mendicância exploradora, pela cidade ainda veem turmas grandes de indivíduos que exploram a caridade, ou antes, a credulidade pública, de porta em porta, exibindo subsunções e papeletas lamuriosas com que prevêm fartamente os gastos diários de subsistência.

Antes, era a ameaça do estouro do rudimentar magnético, como aconteceu com aquele pobre homem que acabou cego e na miséria perdendo emola na Rua do Ouvidor!

Agora, o estouro vem dos próprios retratados que se insurgem contra os profissionais da indiscrição. É que, infelizmente, não só de "pin-up" — as belezinhas que merecem ser penduradas nas paredes — vivem os fotógrafos.

Têm que enfrentar outras espécies de animais, como o ladrão que não quer retratado no jornal; o par que se refugiou num esconderijo para o seu idílio; o nobre que abandonou a família pela artista inglesa; o cidadão que se casou depois de ter raptado a noiva e indignado os pais; a Greta Garbo que quer ficar "à-lo-nee"; enfim gente de consciência não de consciência não.

Conclui na página 10

OS MOÇOS BONITOS...

Há por aí um rancho de moços que está a pedir código de honra. Estes de civismo e educação e muitas vezes as mãos da polícia correcional.

São uns improvisados elegantes que nos bancos dos bondes se sentam à vontade, como se estivessem em uma "chaise longue", estiram-se, acendem-se um pouco se lhes dá vontade e seu lado virja alguma senhora.

Um hábito grosseiro, que se desapareceu, é agora posto em prática por outra forma; o

João Governador de Pernambuco Dom Tomás José de Melo, em 1798, substituiu um triunvirato composto do Bispo, do patente militar mais graduada e do Ouvidor Geral da Comarca.

Três anos mais tarde, em 1801, a autoridade eclesiástica, na tarde de 21 de maio, recebe um ofício do Juiz de Fora do Recife, Antônio Manuel Galvão, solicitando uma urgente audiência, para em segredo, comunicar graves fatos. É, à noite, na residência episcopal, a Quinta da Soledade, em "quarto mais retirado", reúnem-se os membros do Governo Interino: o Bispo Dom José Joaquim de Azeredo Coutinho, o Intendente do Arsenal da Marinha de Pernambuco, chefe de Esquadra da Armada Real Pedro Scheverin, e o Ouvidor Geral José Joaquim Nabuco de Araújo. A eles, comunica o Juiz de Fora que, nesse mesmo dia, o comerciante José da Fonseca Silva e Sampaio denunciara os irmãos Paula Cavalcanti, como conspiradores.

Segundo a denúncia, chegam pelo navio "Santo Antônio de Orlinda", cartas do Capitão de Artilharia José Francisco de Paula Cavalcanti, então em Lisboa, para o seu mano Francisco, que as lera ao comerciante Fonseca. Duas principais informações constam das missivas: Portugal seria invadido, brevemente, pela Espanha; e um empréstimo para a Real Fazenda chegaria dentro de pouco, sugerindo que não se contribuisse para o mesmo.

As cartas vêm endereçadas ao comerciante, que as entrega em mão própria ao destinatário. Este, então, as lera ao denunciante, em 9 e 11 de maio, respectivamente. E, após comentar essas notícias de Lisboa,

NOVOS HORIZONTES

Tristão de Athayde

A esmagadora vitória eleitoral "democrática" nas últimas eleições dos Estados Unidos deixaram os "republicanos" tão estupefatos que ainda não voltaram a si do golpe sofrido, que foi um inequívoco voto de desconfiança no partido dominante desde 1952 e uma completa reviravolta contra o "new conservatism" que já se apresentava como sendo a nova face da nacionalidade. Há certos sinais, na opinião pública, que revelam uma profunda mudança psicológica, sob a aparente imutabilidade da vida corrente e a granítica imobilidade conservadora da impenitente velha-guarda Nixoniana, ainda tão poderosa.

Realmente, um dos traços típicos do norte-americanismo convencional dos "middle-classes" que aqui dominam em toda linha foi sempre um otimismo, que nós outros, latino-americanos, inveterados e maliciosos pessimistas, consideramos como um sinal de ingenuidade. Sempre observava aqui, por exemplo, que durante os filmes trágicos, assim que se apresentava o menor pretexto para um "relax" e mesmo quase sempre sem pretexto algum, o público prorrompia em um riso espetacular, e de aspecto histórico, que dava a impressão de uma descarga nervosa pela ausência absoluta daquele "sentimento trágico da vida" de que falou Unamuno.

Pois bem, há dois meses que está no cartaz de um cinema a mais trágica das fitas que a Índia nos manda, "Father Pangali", que é apenas a imagem do drama cotidiano do lavrador hindu, tão semelhante ao do nosso sertanejo nas zonas mais duras do nosso interior. O público vem enchendo de dia e de noite a sala de projeção desse filme terrível e magistral. Não o interrompem as gargalhadas histéricas de estouro. Considera, com um estado de espírito bem diverso do de há cinco anos passados, o que se passa no mundo, para lá das fronteiras desta "affluent society", onde a furtiva ainda é a regra. E começa a compreender o drama do mundo moderno. Começa, talvez, a ter consciência de sua missão universal de impedir que a miséria das nações pobres se arraste para o prato de lentilhas soviéticas, ajudando-as a elevarem o seu nível de vida sem perderem a liberdade, como nos "paraísos" russo ou chinês.

Aliás, essa reação profunda contra o antigo otimismo está levando o público norte-americano ao extremo oposto. As anedotas macabras estão em moda. O livro "Stick, sick, slide", que se reúne, é um "best seller". Seria um erro oposto ao do ingenuo otimismo de outrora. Mas no meio está a compreensão do drama do mundo moderno. E o povo norte-americano começa a compreendê-lo. Parece.

— Quem é esse sujeito? A dama não soube responder. Ignoravam os dois a razão de ser daquele busto em um lado do público, e o poeta consagrado se achava preso, no Fort de São Paulo.

Desfilam na devassa numerosas testemunhas, oitenta e quatro. Nada menos que doze sacerdotes prestam depoimento: os Capuchinhos Frei Joaquim do Couto, Frei Ambrósio de Mirabete, Frei Angelo Maurício de Niza e Frei João Agostinho de Olinda; Frei José Joaquim de Santana Laboreiro e Frei Bento da Trindade; o Beneditino Frei Manuel de Loreto Bastos; e mais outros cinco padres seculares.

A primeira testemunha, o Vigário de Santo Amaro de Jaboticá, Pe. Inácio Pinto de Almeida Castro declara que, os acusados vivem cuidando dos seus engenhos e comprando escravos. Dão muitas esmolas, destacando 200\$000 para o Iórr da Matriz, 12\$800 da pensão dos Pardos da Senhora da Conceição, e donativos para a Semanária Santa. Na sua Freguesia, o Engenho Suassuna é o único que proíbe, aos escravos, o trabalho aos domingos e dias santificados.

No Engenho Pantorra, há um Capelão Pe. João Nepomuceno da Silva, que revela pormenores da vida íntima. Diariamente, Francisco de Paula Cavalcanti reúne toda a sua família, para rezar o terço; e aos domingos, ele próprio ajuda a missa. A educação dos filhos acha-se confiada ao Pe. Miguel Nunes

Carta da Alemanha Mais uma vez o café na Alemanha

Prof. Dr. Hermann M. Górgen

Deputado Democrata-Cristão da República Federal da Alemanha

Por ocasião da minha viagem de conferências pelo Brasil em agosto-setembro deste ano, pude falar sobre o problema do café em geral, e especialmente do café brasileiro no mercado alemão. Fiz ver aos meus ouvintes a razão da queda vertiginosa da importação de café brasileiro da parte da República Federal da Alemanha, citando entre as razões em primeiro lugar a questão da qualidade do produto. Voltando ao assunto, faço-o sinceramente preocupado com as relações econômicas entre os nossos dois países.

As estatísticas dos últimos três anos (1.º semestre de 1955/1958) de intercâmbio comercial entre a Alemanha Ocidental e o Brasil estão revelando uma profunda modificação estrutural do comércio de importação de produtos brasileiros pela Alemanha Ocidental. O valor importação do algodão diminuiu em cerca de 73%, do café em 33% e do tabaco em 24%. Aumentou a importação de madeiras 48 vezes, de frutas tropicais 38 vezes, de parafinas, vaselinas etc. 3 vezes e a de minério de ferro duplicou.

Esta profunda modificação no mercado alemão não impediu o crescimento do saldo passivo da balança comercial pelo lado brasileiro, proveniente, sem nenhuma dúvida, da queda de importação de algodão e de café, queda esta não compensada pelo aumento de importação dos produtos citados, madeiras, frutas etc. Não quero insistir nas cifras do ano bastante irregular e excepcional de 1948 em que a quota brasileira, em comparação com o total das importações alemãs de café, era de 84%. Basta lembrar as cifras dos últimos 3 anos:

Table with 2 columns: Year and Percentage. 1955: 31.3%, 1956: 35.1%, 1957: 27.2%, 1958 (1.º semestre): 16.5%

Sendo a Alemanha Ocidental o maior comprador de café no continente europeu, a perda deste mercado deve prejudicar não só o comércio em geral entre as duas nações, mas também a política e a posição cafeeira do Brasil no continente europeu.

Em 1957 a Alemanha Ocidental importou 148.170 toneladas de café e os consumidores alemães gastaram em café 2,6 bilhões de marcos ou sejam 85 bilhões de cruzeiros. Daí se tiram as conclusões:

E dito e repetido pelos países exportadores de café ser o problema do aumento de consumo de café na Alemanha intimamente ligado às taxas alfandegárias e ao imposto de consumo que oneram o preço do café de maneira impeditiva. Não nego o valor deste argumento que pretendo analisar em outra oportunidade. Fecharia os olhos ante a realidade a que se tentasse reduzir esse problema aos assuntos fiscais. São estes de interesse comum para todos os países exportadores de café. Porém, o problema tipicamente brasileiro é que — apesar do preço caríssimo — o consumo de café aumentou de ano para ano consideravelmente, — e o Brasil não participou deste aumento. Pelo contrário, diminuiu a sua quota no total do mercado alemão. Enquanto uma família média gastava na Alemanha em 1950 DM 2,94 por mês ou sejam 1% da sua receita, a mesma família estava

de Andrade, professor de gramática latina. Idênticas informações lemos, nos depoimentos do Pe. Patrício Monteiro e Frei Angelo Maurício de Niza. O capuchinho Frei Joaquim do Couto julga os irmãos Cavalcanti incapazes de ter idéias revolucionárias, e atribui a prisão à morte de um clérigo. Outro capuchinho, Frei Ambrósio de Mirabete, também fala no assassinato do clérigo, em negócios de mau-brasil, e em contratos armatados pelo falecido pai dos acusados.

Parece que a elite social do Recife e Olinda, destina, na devassa de 1801, como testemunha, Entre os 84 depoimentos, incluem-se os advogados Joaquim Coelho de Mesquita e Manuel Caetano de Albuquerque Melo; os médicos José Joaquim de Carvalho e Miguel Ferreira Guimarães; o cirurgião Manuel José Coutinho; diversos comerciantes, entre os quais o famoso Bento José da Costa; Senhores de Engenho, como o de Trapiche e de Quitinduba, respectivamente, Francisco do Rêgo Barros e Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, ambos cunhados dos presos; professores, sargentos-moços, capitães-mores, e toda a oficialidade dos Regimentos de linha, desde o Brigadeiro Dom Jorgt. Coronéis José Roberto Pereira da Silva e Antônio José Guimarães, Capitães, Tenentes, Alferes e Porta-Bandeira.

O comerciante Bento José da Costa é o pai do futuro Barão de Merces, Manuel José da Costa, e de Maria Teodora da Costa, que se casa, apressadamente, com Domingos José Martins, um dos chefes da revolução de 1817. Suas posses, seculares, são de cerca de 100 alqueires, de 1817. Suas posses, seculares, são de cerca de 100 alqueires, de 1817. Suas posses, seculares, são de cerca de 100 alqueires, de 1817.

Presidente: "Brasil não aceita meias-soluções"

COISAS DA POLÍTICA

PL ESTRANHA E QUEIXA-SE: A UDN JÁ ESQUECEU A "GRANDE ALIANÇA"

Dirigentes nacionais do Partido Libertador estão intrigados e queixosos com o estranho desinteresse da UDN pelos entendimentos, iniciados pela direção udnista, para uma aliança de caráter nacional obrigatória com a apremiação do Sr. Raul Pilla.

Recorda-se que a idéia retornou na reunião dos udnistas de Salvador realizada sob a euforia das vitórias parciais no pleito de 3 de outubro. O Sr. Carlos Lacerda passou a sustentar, com veemência, que a UDN e o PL deveriam fundir-se em nova legenda, que seria a verdadeira legenda do Brasil. A sugestão foi acolhida pelo Deputado Otávio Mangabeira, que vinha de uma consagradora eleição a Senador.

Nesta Capital, os entendimentos prosseguiram pouco depois, já então no terreno de negociações de partido para partido. A princípio, foram consideráveis as resistências em certas áreas libertadoras, especialmente no Rio Grande do Sul.

Entretanto, numa reunião do Gabinete Executivo Nacional do PL, convocada para tratar do assunto, o Deputado Coelho de Sousa ofereceu uma solução contemporizadora. Dadas as resistências a uma fusão, PL e UDN poderiam promover um ensaio para uma futura união, com uma aliança de caráter nacional e realmente obrigatória. Nas eleições majoritárias, quaisquer que elas fossem, udnistas e libertadores deveriam sempre concorrer com candidatos comuns e disputar as eleições proporcionais com chapas também comuns.

O PL incumbiu o Deputado Coelho de Sousa de elaborar um esquema para esta aliança, que foi submetida à Convenção do PL do Rio Grande do Sul.

De então para cá, imprevista e inexplicavelmente a UDN transmutou-se num aliado de desinteresse, que está deixando os dirigentes libertadores perplexos e magoados e sem saber o que fazer. O PL considera que não lhe fica bem provocar o restabelecimento de conversas, que não foram de sua iniciativa. Entende, porém, que esta é a oportunidade para se tentar uma aliança por todos os títulos desejável e possível, embora difícil de concretizar-se em alguns Estados, como o Maranhão.

Nas vésperas da eleição, a aliança se tornará impossível: as divergências estaduais são obstáculos quase incontroláveis.

Representantes da UDN no inquérito da PETROBRAS

A bancada da UDN na Câmara esteve reunida no final da sessão de ontem, convocada pelo Deputado Carlos Lacerda, para indicar seus dois representantes à Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída por requerimento da iniciativa do Deputado Seixas Dória, para apurar as denúncias do Coronel Alexino Bittencourt, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, contra a administração do Coronel Janari Nunes, na "Petrobras".

O Sr. Carlos Lacerda pretendia que a bancada indicasse os dois representantes, mas seus colegas entenderam que estava dentro das especificações atribuídas à liderança escolher os representantes udnistas para as comissões criadas na Câmara.

Imediatamente o Sr. Carlos Lacerda anunciou as escolhas, dos Deputados Gabriel Passos, de Minas Gerais, e Lafayette Coutinho, da Bahia.

O Sr. Gabriel Passos não estava presente, mas, em conversa anterior com o reportagem manifestou o propósito de não aceitar a indicação, se chegassem a se consumir.

Retorno do General Flôres da Cunha

O General Flôres da Cunha deverá viajar para Porto Alegre na próxima segunda ou terça-feira para residir com um filho na Capital gaúcha em caráter definitivo.

Derrotado pela primeira vez, quando, pela primeira vez, concorreu na legenda do PTB, o General Flôres da Cunha considera encerrada a sua longa e movimentada carreira política. Pretende, entretanto, se as condições de saúde o permitirem, vir ao Rio de Janeiro, para se despedir da atividade parlamentar na convocação extraordinária do Congresso.

O futuro Governador de Sergipe nas Laranjeiras

O Governador eleito de Sergipe, Deputado Luis Garcia, esteve ontem nas Laranjeiras, sendo recebido em audiência especial pelo Presidente da República.

Udnista, vice-líder da Oposição, o Deputado Luis Garcia foi expor ao Presidente alguns dos problemas principais do Estado que irá dirigir a partir de 31 de janeiro e solicitar o apoio federal para enfrentar as dificuldades crescentes de uma unidade federativa pobre.

O Sr. Juscelino Kubitschek, sem fazer qualquer referência ao Plano de Economia, prometeu ao Sr. Luis Garcia "um apoio de 100%" e desde logo, por telefone, recomendou aos seus auxiliares a liberação de verbas que favoreçam Sergipe.

O Sr. Ademar de Barros esteve ontem no Rio

O Sr. Ademar de Barros esteve ontem no Rio para um almoço de confraternização com a bancada eleita do PSP, num dos restaurantes da cidade. A tarde, esteve na sede do partido para tratar de assuntos políticos com os correligionários do PSP.

Emendas ao Orçamento (do Senado) e duplicatas na Comissão de Economia

Para dar início imediatamente ao exame das emendas do Senado ao projeto do Imposto de Renda, a Comissão de Economia da Câmara adiou para a próxima terça-feira o debate da reforma bancária.

Também a Comissão de Finanças iniciou ontem o exame daquelas emendas, prosseguindo ambas os seus trabalhos pela noite, levando em conta que a matéria estará incluída para votação na Ordem do Dia de hoje da Câmara.

Com parecer favorável do Deputado Atílio Fontana, aprovou ontem a Comissão de Economia projeto do Sr. Joaquim Duval, dispensando o negociante de extrair duplicatas e faturas nas vendas em consignação, para pagamento em única data, até a quantidade de dois mil cruzeiros. O objetivo da medida é regularizar uma situação de fato, segundo disse o relator, frisando mais o Sr. Fontana: "Reajusta o valor que se desajustou, isso sem modificar a lei de contas assinadas" — explicou.

TEXTO DO PROJETO

E o seguinte o texto do projeto, aprovado pela comissão:

"Art. 1.º — O art. 7.º da Lei n.º 187, de 15-1-1936, passa a ter a redação seguinte:

"Artigo 7.º — Nas vendas feitas diretamente a consumidores, dentro do mês do calendário, entre o mesmo vendedor e comprador, dispensa-se a emissão de faturas e duplicatas.

§ 1.º — Se, porém, a venda exceder de Cr\$ 2.000,00 — cada mês, e o seu pagamento demonstrar além de trinta dias, contados do último dia do mês da compra, é obrigatória a emissão de fatura e duplicata, nos termos do artigo 2.º.

§ 2.º — Se a compra for inferior a Cr\$ 2.000,00 e o vendedor emitir duplicata, o comprador é obrigado a assiná-la e devolvê-la, mas não lhe poderá ser marcado prazo para pagamento menor de trinta dias, contados na forma de § 1.º.

Art. 2.º — O n.º 15 do art. 23 da Lei n.º 187, de 15 de janeiro de 1936 passa a ter a redação seguinte:

Artigo 25 — Consideram-se vendas à vista:

IV — as feitas diretamente a consumidores dentro do mês, entre o mesmo vendedor e o mesmo comprador, quando não ex-

Juiz rejeita denúncia do General Lott contra o DN

Dizendo que não se podem enquadrar jornais na Lei de Segurança e que, se há animosidade entre as Forças Armadas, estas decorrem do movimento de 11 de novembro de 1955, o Juiz Anselmo Sá Ribeiro (25.ª Vara Criminal) rejeitou ontem a denúncia do General Henrique D. T. Lott contra o "Diário de Notícias" (jornalistas João Dantas, Diretor, e Prudente de Moraes Neto, Redator-Chefe), apresentada pelo Promotor Mário Tobias Figueira de Melo.

Na denúncia o representante do Ministério Público havia enquadrado os jornalistas nos artigos 12 e 14 da Lei de Segurança Nacional, pois teriam, em reportagens publicadas no "Diário de Notícias", acirrado "a luta entre as classes e provocado a desunião entre as Forças Armadas".

Justificando a não aceitação da denúncia, assinada o magistrado que "os fatos exaustivamente narrados nas folhas não constituem, no meu fraco entender, atenta a condição de jornalistas dos acusados, os crimes definidos nos artigos 12 e 14 da Lei n.º 1.082, de janeiro de 1953, conhecida por Lei de Segurança do Estado. O mais grave da denúncia seria a acusação de se fazer aos indicados de que teriam, com seus artigos e sueltos, "provocado animosidades nas Classes Armadas, ou contra elas, ou delas contra as classes ou instituições civis", portanto sujeitos às sanções do citado artigo 12 da lei em causa. Todavia, é notório e sabido que, se animosidades existem entre as Classes Armadas, estas têm suas raízes nos acontecimentos de novembro de 1955. Nem seria justo atribuir aos oficiais da FAB que recentemente se indisciplinaram, por motivos que giram dentro da esfera ético-profissional desse ramo das Forças Armadas, a fraqueza moral e a falta de personalidade de tomarem atitudes públicas, de tão graves repercussões, influenciados por escritos de jornais, por mais brilhantes e apaixonados que sejam os seus autores. Os acusados, noticiando os acontecimentos ocorridos após a assunção do Ilustre e digno General Henrique Teixeira Lott à pasta da Aeronáutica, internamente, e os comentando mesmo em linguagem veemente e possivelmente injusta e agressiva, estavam no uso de um direito que lhes assegura a Constituição vigente, de livre manifestação de pensamento e de opinião por meio de imprensa, passíveis somente das sanções pelo abuso desse direito."

Dizendo que não se podem enquadrar jornais na Lei de Segurança e que, se há animosidade entre as Forças Armadas, estas decorrem do movimento de 11 de novembro de 1955, o Juiz Anselmo Sá Ribeiro (25.ª Vara Criminal) rejeitou ontem a denúncia do General Henrique D. T. Lott contra o "Diário de Notícias" (jornalistas João Dantas, Diretor, e Prudente de Moraes Neto, Redator-Chefe), apresentada pelo Promotor Mário Tobias Figueira de Melo.

Na denúncia o representante do Ministério Público havia enquadrado os jornalistas nos artigos 12 e 14 da Lei de Segurança Nacional, pois teriam, em reportagens publicadas no "Diário de Notícias", acirrado "a luta entre as classes e provocado a desunião entre as Forças Armadas".

Justificando a não aceitação da denúncia, assinada o magistrado que "os fatos exaustivamente narrados nas folhas não constituem, no meu fraco entender, atenta a condição de jornalistas dos acusados, os crimes definidos nos artigos 12 e 14 da Lei n.º 1.082, de janeiro de 1953, conhecida por Lei de Segurança do Estado. O mais grave da denúncia seria a acusação de se fazer aos indicados de que teriam, com seus artigos e sueltos, "provocado animosidades nas Classes Armadas, ou contra elas, ou delas contra as classes ou instituições civis", portanto sujeitos às sanções do citado artigo 12 da lei em causa. Todavia, é notório e sabido que, se animosidades existem entre as Classes Armadas, estas têm suas raízes nos acontecimentos de novembro de 1955. Nem seria justo atribuir aos oficiais da FAB que recentemente se indisciplinaram, por motivos que giram dentro da esfera ético-profissional desse ramo das Forças Armadas, a fraqueza moral e a falta de personalidade de tomarem atitudes públicas, de tão graves repercussões, influenciados por escritos de jornais, por mais brilhantes e apaixonados que sejam os seus autores. Os acusados, noticiando os acontecimentos ocorridos após a assunção do Ilustre e digno General Henrique Teixeira Lott à pasta da Aeronáutica, internamente, e os comentando mesmo em linguagem veemente e possivelmente injusta e agressiva, estavam no uso de um direito que lhes assegura a Constituição vigente, de livre manifestação de pensamento e de opinião por meio de imprensa, passíveis somente das sanções pelo abuso desse direito."

Dizendo que não se podem enquadrar jornais na Lei de Segurança e que, se há animosidade entre as Forças Armadas, estas decorrem do movimento de 11 de novembro de 1955, o Juiz Anselmo Sá Ribeiro (25.ª Vara Criminal) rejeitou ontem a denúncia do General Henrique D. T. Lott contra o "Diário de Notícias" (jornalistas João Dantas, Diretor, e Prudente de Moraes Neto, Redator-Chefe), apresentada pelo Promotor Mário Tobias Figueira de Melo.

Na denúncia o representante do Ministério Público havia enquadrado os jornalistas nos artigos 12 e 14 da Lei de Segurança Nacional, pois teriam, em reportagens publicadas no "Diário de Notícias", acirrado "a luta entre as classes e provocado a desunião entre as Forças Armadas".

Justificando a não aceitação da denúncia, assinada o magistrado que "os fatos exaustivamente narrados nas folhas não constituem, no meu fraco entender, atenta a condição de jornalistas dos acusados, os crimes definidos nos artigos 12 e 14 da Lei n.º 1.082, de janeiro de 1953, conhecida por Lei de Segurança do Estado. O mais grave da denúncia seria a acusação de se fazer aos indicados de que teriam, com seus artigos e sueltos, "provocado animosidades nas Classes Armadas, ou contra elas, ou delas contra as classes ou instituições civis", portanto sujeitos às sanções do citado artigo 12 da lei em causa. Todavia, é notório e sabido que, se animosidades existem entre as Classes Armadas, estas têm suas raízes nos acontecimentos de novembro de 1955. Nem seria justo atribuir aos oficiais da FAB que recentemente se indisciplinaram, por motivos que giram dentro da esfera ético-profissional desse ramo das Forças Armadas, a fraqueza moral e a falta de personalidade de tomarem atitudes públicas, de tão graves repercussões, influenciados por escritos de jornais, por mais brilhantes e apaixonados que sejam os seus autores. Os acusados, noticiando os acontecimentos ocorridos após a assunção do Ilustre e digno General Henrique Teixeira Lott à pasta da Aeronáutica, internamente, e os comentando mesmo em linguagem veemente e possivelmente injusta e agressiva, estavam no uso de um direito que lhes assegura a Constituição vigente, de livre manifestação de pensamento e de opinião por meio de imprensa, passíveis somente das sanções pelo abuso desse direito."

Dizendo que "o Brasil está disposto a não aceitar meias-soluções" e que a OPA é um "movimento irreversível, do qual não podemos mais recuar, sejam quais forem as dificuldades e obstáculos a superar", o Presidente da República afirmou na Escola Superior de Guerra que "além de seu volume crescente, o tipo de auxílio soviético tem sido de molde a atrair as simpatias dos países subdesenvolvidos" e que "diante das condições oferecidas pela URSS, a tendência frequente tem sido no sentido de esquecer a motivação política do auxílio para pensar apenas nos seus resultados concretos, comprovados ou esperados".

Assinalando mais que "o problema é sério e as soluções que buscamos, com urgência, não poderão ser parciais" e que "nossa posição é intransigentemente contrária à adoção de meros paliativos", o Sr. Juscelino Kubitschek disse que "não cessamos de chamar a atenção dos nossos amigos dos Estados Unidos da América, com franqueza e lealdade", para todos esses fatos e fixou em 3,5 bilhões de dólares "as

"COMUNISTAS, COMPRADORES PROVIDENCIAIS"

A conferência do Presidente da República foi pronunciada anteontem, ao mesmo tempo em que o Itamarati negava ao discurso do Sr. Augusto Frederico Schmidt no "Comitê dos 21" qualquer sentido de "ameaça aos Estados Unidos". Só ontem, porém, a Agência Nacional distribuiu o texto da fala presidencial, que é o seguinte:

"Desejo, em primeiro lugar, exprimir o meu agradecimento à Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra e ao seu Presidente, por esta feliz oportunidade de estar convocado, a fim de falar sobre a Operação Pan-Americana. Vosso interesse por este assunto, de palpante e indiscutível atualidade, demonstra que vos convulsos fiéis ao espírito desta instituição, que já há muitos e relevantes serviços tem prestado ao Brasil.

Em oportunidades anteriores, venho procurando resaltar que, pela primeira vez em nossa história de povo independente, os assuntos da política externa passam a ser tratados predominantemente em termos das reais condições da vida nacional. Até há pouco tempo, o debate dos problemas internacionais não transcendia os limites dos gabinetes de trabalho de nossa Chancelaria. Hoje, porém, os assuntos referentes à política exterior do Brasil na imprensa, no parlamento, nos meios culturais e universitários, nos círculos de estudo e de pesquisa das Forças Armadas, e que o Governo, reconhecendo a importância das relações exteriores, não deseja, e não pode executar senão a política que lhe seja ditada pela consciência nacional.

A Operação Pan-Americana representa precisamente uma tomada de posição, um protesto contra a desigualdade de condições econômicas, políticas e culturais que a vertência pública e soene no tocante aos perigos e latentes no atual estado de subdesenvolvimento da América Latina. Não estamos pleiteando favores, auxílio ou assistência, nem estamos exigindo a execução imediata de um programa rígido e permanentemente configurado e definido. Não estamos colocando povos amigos e aliados diante de dolorosas contingências de escolha, sob o pretexto do nosso apoio — que é irretrito e espontâneo — a causa do Ocidente. Colocamos um problema premente à consciência da América, usando a voz da liberdade e da justiça, e não a voz da força e da ameaça, como o realismo de quem conhece perfeitamente os obstáculos imensos a superar, os pontos de vista antagonistas a conciliar, as dificuldades a aplinar, e as incompreensões a dissipar.

Que é a Operação Pan-Americana? Quais as suas possibilidades de êxito? Quais os seus perigos de fracasso? Quais as suas consequências, mediatas ou imediatas, nos grandes rumos da política continental? Qual o prazo útil estabelecido para a sua realização? Quais os resultados positivos já alcançados? Qual o programa imediato de ação internacional que se empreendeu pelo Brasil e pelos outros Estados Americanos? São estas as perguntas a que procuramos responder sem falsos otimismos, sem ilusões e sem desairados e desanimados esperanças.

Estou perfeitamente consciente do fato de que tratarei de um trabalho de persuasão e de convencimento ainda se torna necessário para familiarizar a opinião pública brasileira e a opinião pública continental com a verdadeira natureza e o conteúdo da Operação Pan-Americana. Não estava acostumada a idéias de uma ação diplomática mais ativa e mais "corajosa" por parte do Brasil, com iniciativas referentes a todo e qualquer movimento de caráter essencialmente político. Absorvido com seus imensos problemas internos, de estabilização e de desenvolvimento, o país viu um pouco alheio ao mundo em que tem de viver e à América que o circunda. Apegado, talvez, às benéficas influências que sempre recebemos do Velho Continente e a ele ligados pelo elo de finanças, comércio, vínculos humanos e culturais que nunca repudiaríamos, não nos havíamos apercebido de maneira nítida, de nossa fisionomia latino-americana.

Sobre este alinhamento brasileiro, desejo lembrar, em primeiro lugar, a atitude expressiva, da carta que recentemente me dirigiu o Presidente Lleras Camargo: "Devo dizer a Vossa Excelência, no entanto, que, em mais de uma ocasião, lamentei que o interesse do Brasil pelo restante do mundo não fosse mais visível, e que sua participação nos problemas comuns não fosse sempre proporcional à sua importância demográfica, geográfica, cultural e econômica". Penso que no Brasil, a prevenção a opinião de que, em seu especialíssimo caso, a maneira por que sua história decorreu e seus laços particulares com o antigo continente, o separavam involuntariamente de outros problemas, não obstante, ao qual, no entanto ofereceu amizade e uma colaboração jurídica e política da mais alta transcendência."

Idéia inteiramente nova. E assim parecia na realidade. Nosso sentimento pan-americano se afirmava na colaboração prestada, aliás com admirável lucidez. A tarefa do ordenamento político-econômico não estava em condições. Nunca havíamos colocado perante o Continente a idéia — inteiramente nova — de que o princípio de solidariedade comum ante a agressão e à ameaça exterior deveria ser o mesmo que a necessidade da luta comum contra a penúria, o subdesenvolvimento e a miséria.

Nosso objetivo imediato já foi alcançado: o de colocar o problema do subdesenvolvimento como problema real e indissolúvel, ante a consciência americana. O acerto e a oportunidade de nossa iniciativa nesse sentido foram rapidamente comprovados pelas manifestações de solidariedade e magnífico apoio que recebemos dos eminentes Chefes-de-Estado das Repúblicas Americanas.

O êxito de nossa diplomacia paritária, em termos de resultados informais dos Ministros das Relações Exteriores das 21 Repúblicas da América, realizada em Washington, na segunda quinzena de setembro. O comunicado conjunto, que assinamos, sobre a prevenção a opinião de que, em seu especialíssimo caso, a maneira por que sua história decorreu e seus laços particulares com o antigo continente, o separavam involuntariamente de outros problemas, não obstante, ao qual, no entanto ofereceu amizade e uma colaboração jurídica e política da mais alta transcendência."

Seis pontos aceitos. Os Ministros reunidos em Washington aceitaram, integralmente, os seis pontos propostos pelo Brasil como pontos de partida para a discussão entre os países americanos, com vistas à fixação de bases e pontos-de-partida para a luta comum contra o subdesenvolvimento e, no que diz respeito ao aspecto processual do problema, concordaram com a nossa proposta, tendente à constituição de um Comitê de 21 Estados, incumbido de alcançar um acordo básico sobre pontos fundamentais de orientação política.

Parece-nos ocioso o debate, que intermitentemente reponta na imprensa, à respeito da conceituação da Operação Pan-Americana, ora como um movimento de caráter político, ora como movimento de caráter econômico, debate que pressupõe uma antinomia injustificável entre os dois conceitos. Em reiteradas ocasiões, temos manifestado que o pan-americano não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico e que, nesse setor, muito pouco existe a realizar no futuro imediato. O que queremos é, dentro do princípio do pan-americano, em condições permanentes e duradouras, no campo da cooperação econômica efetiva, diante do qual sempre se tinham as mesmas dificuldades. Nesse sentido, a Operação Pan-Americana não é um sistema praticamente perfeito e inalterável do ponto-de-vista político-jurídico

Min. Negrão: Vamos a qualquer lugar vender café

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMEMORANDO O DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS LÍDER CRITICA O GOVERNO

O Dia Nacional de Ação de Graças foi comemorado na sessão de ontem pelos dois oradores do grande expediente, Srs. Medeiros Neto e Carlos Lacerda. O líder udenista, embora proclamando que o dia era de paz e de trégua, criticou o Ministro da Justiça pelas referências que fizera ao Sr. Galvão Paz quando de sua passagem pelo Rio de Janeiro, examinando, ainda, o comportamento do Sr. Augusto Frederico Schmidt, que estaria negociando a "honra nacional", no "Comitê dos 21", nos Estados Unidos.

Defendeu os jornalistas João Dantas e Prudente de Moraes Neto das acusações que lhe move o Ministro da Justiça, assinalando que todos esses fatos negam a paz e perturbam a felicidade e a prosperidade do povo.

Assim, afirmou o orador, no Dia de Ação de Graças, dirigiu um apelo ao Governo para que "abandonasse a levianidade das providências que cada dia vem tomando, desmentindo as palavras, para, sob o manto de uma, instituir a mistificação da sucessora. Que abandone a política das negociações, das meias verdades, das mentiras e das falsas promessas, para, ao invés de fazer, que o faça acreditar em si mesmo e poder confiar em que não venha a ser traído por aqueles que já o abandonaram".

CRÉDITOS ESPECIAIS
O Deputado Aurélio Viana, na sessão matutina, discorreu largamente sobre a inconveniência do grande número de créditos especiais que se constituem num verdadeiro orçamento paralelo, sobre o qual não há a fiscalização própria, que é a de Orçamento e Fiscalização Financeira. O propósito do discurso do representante socialista era, inicialmente, combater o projeto de crédito especial de três milhões de cruzeiros para a reconstrução de uma Igreja no Ceará. Estendeu, no entanto, suas considerações a certos aspectos do processo orçamentário, afirmando que há uma verdadeira disputa para a constituição das Comissões de Economia e de Finanças, enquanto que a Comissão de Orçamento, quanto aos demais órgãos técnicos, assinalando que os relatores são sempre os mesmos, naquelas duas comissões, trocando apenas as posições.

Com a COFAP tudo sobre: até a grosseria do Cel. Mindelo afirma Dep. Vieira de Melo

Em duas entrevistas — uma escrita e outra verbal — o Deputado Vieira de Melo, ex-líder da Maioria, esclareceu ontem o que pensa sobre o momento político brasileiro, o Governo Kubitschek e o processo inflacionário. Falando, o Deputado Vieira de Melo disse aos jornalistas:

- 1 — "Não sou profeta, e não tenho pretensões nesse sentido. Mas, acredito que o Brasil jamais ariscaria uma profecia contra o Sr. Juscelino Kubitschek, porque conheço bem a sua estirpe. Ainda não esqueci que, depois de eleito, ele enfrentou e resistiu a dois golpes de Estado."
- 2 — "O que disse na Bahia foi coisa muito diferente de profecia. Foi a exposição de um pensamento meu sobre a situação brasileira."
- 3 — "Quando ao julgamento precipitado do Coronel Mindelo, Presidente da COFAP, sobre as declarações atribuídas a mim em Salvador, tenho pouco a dizer. Só que com o Coronel Mindelo na COFAP, tudo sobre, tudo fica inflacionário: até a grosseria."

Por escrito, o Deputado Vieira de Melo disse: "Só falei em Salvador a um órgão de imprensa — o 'Jornal da Bahia' — que, aliás, publicou corretamente as respostas dadas por mim, às várias indagações feitas sobre política nacional e local."

A "entrevista", reproduzida com tanto destaque por alguns jornais desta Capital, deve ter resultado de uma conversa que mantive com vários amigos e conclui na pág. 3 do 2.º Cad.

Acórdos aprovados

Foram aprovados ontem, pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara, dois dos trinta e um acordos firmados ultimamente pelo Brasil e Bolívia, relacionando-se ao primeiro com a navegação permanente dos rios bolivianos e brasileiros do Amazonas, e o segundo regulamentando as operações comerciais a serem executadas entre os núcleos populacionais localizados ao longo das fronteiras comuns.

Tiveram os dois convênios parecer favorável, sendo relatados pelo próprio Presidente Newton Carneiro, ficando este, em suas conclusões, que os dois acordos "resultaram de longo esforço diplomático visando a fortalecer o entrelaçamento de interesses, de relações e de comércio que sempre tivemos com a nobre nação boliviana."

Salienta o Deputado Newton Carneiro em seu parecer que "as causas habituais e permanentes de atritos e incidentes que, por longo tempo, turvaram as relações entre os países irmãos e limitrofes."

talvez não haja Orçamento

Presidindo ontem à Comissão de Orçamento declarou-se o Deputado Wagner Estelita cético quanto à aprovação da Lei de Meios pela Câmara, dentro do prazo fatal para enviar à sanção presidencial, que se esgotará domingo à meia-noite.

Está o representante peedista apreensivo em face da "perda de tempo" na discussão do projeto de lei, frisando que se não houver um entendimento no sentido da votação em bloco dos pareceres dos relatores, não haverá Orçamento para o próximo exercício.

CONTROLE IMPOSSÍVEL
A votação das emendas do Senado, na maioria dos casos, vem sendo feita, em avulsos, apenas com indicação do relator, o que torna praticamente impossível seu controle. No caso do Ministério da Justiça, não pôde ontem o relator, Sr. Augusto Frederico Schmidt, solicitar providências no sentido de que lhe fossem fornecidos os totais dos aumentos.

Projeto batata quente
Nem o Deputado Georges Galvão, do PTB carioca (não reeleito), aceitou a sua designação como relator do projeto do Deputado Castilho Cabral que manda aumentar o número de Deputados. O projeto está sendo considerado uma batata quente batata quente na Comissão de Finanças, depois de ter sido julgado constitucional pela Comissão de Constituição e Justiça. O Presidente César Friele, primeiro, tentou fazer o Sr. Galvão aceitar o projeto, não quis. Já não quer muito criticado, e não quer dar motivos para novas críticas — informou ontem o Deputado José Pedrosa.

Confirmando que neste momento o Governo brasileiro desenvolve gestões em vários sentidos para ampliar suas áreas de comércio, "porque o Brasil tem fome de mercados", o Ministro Francisco Negrão de Lima disse categoricamente ao JORNAL DO BRASIL que "iríamos onde for preciso para vender uma saca de café"

Destacou o Chanceler Negrão de Lima que o maior empenho do Brasil está, justamente, na troca de café por petróleo, mas que, até agora, só existe uma proposta soviética oficial) desse gênero em estudos, com possibilidade de concretização. Outras propostas ("existem muitas") nem sempre têm consistência.

No mais, afirmou, a experiência anima a que se façam todas as tentativas. Atualmente o Brasil comercia com a Alemanha Oriental, a Hungria e a Romênia, além dos acordos de pagamento, de Governo para Governo. Outros países da "Cortina", como a Polónia, a Tcheco-Eslôvaquia, mantêm até mesmo relações políticas com o Brasil. "Isso encoraja a ampliar as transações já existentes."

Disse o Ministro do Exterior que o Governo brasileiro se convenceu do interesse dos países do Leste europeu e do Oriente em comerciar com o Brasil por causa do projeto da Escola Móvel dos Salários, que se encontra nesta Casa, de autoria do nobre Deputado Bilac Pinto.

A referida proposição dispõe sobre o reajustamento automático dos salários, de acordo com a elevação do custo de vida, de seis em seis meses. Assim, evitaremos, na época da renovação dos acordos comerciais, as disputas que habitualmente ocorrem, ferindo a paz social, e das quais se aproveitam os avaros pescadores de água turvas. Esses que se dizem defensores dos interesses dos trabalhadores, mas outra coisa não têm feito senão explorá-los através dos Institutos de Previdência Social e por outros objetivos eleitorais.

O projeto da Escola Móvel dos Salários resolveria pacificamente esse assunto, com o reajustamento automático dos salários de seis em seis meses, como é mais justo. Espero, portanto, que, ultrapassado o regime de urgência que nos obriga a votação de anexos do orçamento, essa matéria tenha a preferência que merece nesta Casa. Conclui na pág. 3 do 2.º Cad.

Itamarati procura fórmula para intensificar comércio com os países da "Cortina"

Encontrar uma fórmula capaz de diminuir a desvantagem decorrente do intercâmbio entre a economia privada (como a brasileira) e a planejada (como a soviética), é esse o ponto principal de todas as preocupações decorrentes dos debates em curso no Itamarati e no Ministério da Fazenda sobre o comércio com a "Cortina de Ferro".

Esta informação foi dada ao JORNAL DO BRASIL pelo Ministro Sérgio Correia da Costa, chefe da Divisão da América, eventualmente respondendo pelo Departamento Econômico do Itamarati (o Ministro Barbosa da Silva encontra-se em Praga) e um dos estruturadores da "Operação Pan-Americana". "A intenção é antiga, mas trabalhosa", porque "envolve regras de um jogo diferente" — disse o Ministro Correia da Costa.

MINISTRO EM PRAGA
Foi do Departamento Econômico que saíram as informações e os dados que fundamentam as teses defendidas pelo Sr. Augusto Frederico Schmidt no "Comitê dos 21". No seu último discurso, o Delegado brasileiro anunciou que o Brasil e outros países latino-americanos seriam forçados a dar uma guinada em direção a Moscou se os Estados Unidos não se dispusessem a um plano de assistência mais efetiva.

Neste momento encontra-se na capital da Tcheco-Eslôvaquia o chefe do Departamento Econômico, Ministro Edmundo Barbosa da Silva. Ele foi encarregado de implementar o andamento a uma série de gestões antes realizadas pelos Embaixadores Hugo Gauthier e Assis Chateaubriand para o comércio com a "Cortina de Ferro". Em meados de outubro, Sr. Barbosa da Silva manifestou, em documento escrito, a favor do intercâmbio comercial entre o Brasil e os países do Leste Europeu.

TERMO-METRO DA SITUAÇÃO
A Comissão do Ministro Sérgio Correia da Costa o Brasil tem que se tido e falta muito pouco para comerciar com a "Cortina". Disse ele, que essa orientação não é nova. Há mais de um ano que propostas e sugestões chegam ao Itamarati. Não se fez mais nesse sentido porque muitas propostas não têm consistência. "Mas o Brasil não criou até agora, que seja impecilho. Não é nossa culpa". No mais, esse é o termo-metro da situação, segundo o Ministro: 1 — muita disposição dos dois lados; 2 — existe o mecanismo apropriado; 3 — o Brasil quer vender, a "Cortina" quer comprar. "É preciso que os instrumentos oficiais dos países se entrossem para que se chegue a sugestões concretas. Mas muitas propostas vêm, às vezes, por intermédio de grupos e pessoas nem sempre autorizadas. De concreto, mesmo, o Brasil só conhece a proposta russa para troca de petróleo. Não sei se essa, que está sendo estudada, tem chances de conclusão. Quando a proposta for aprovada, concludi na pág. 3 do 2.º Cad.

Emb. Amaral: "Não há comentário"

Washington, 27 (F. P.) — "Não há comentário" tal a reação do Embaixador do Brasil, Sr. Ernânio Amaral Beirão, diante da informação publicada no Rio de Janeiro pelo JORNAL DO BRASIL, de que o Brasil não se dispõe a aceitar a proposta soviética, a respeito das trocas comerciais entre a URSS e o seu país.

Depois de haver assim se recusado a confirmar ou desmentir a informação em causa, fez o chefe da missão diplomática brasileira questão de frisar o alcance do esclarecimento feito no Rio de Janeiro pelo Ministro Sérgio Correia da Costa, em suas declarações ao JORNAL DO BRASIL, de que o Brasil não se dispõe a aceitar a proposta soviética, a respeito das trocas comerciais entre a URSS e o seu país.

Menor terá nova lei de Assistência
Uma nova Lei de Assistência a Menores e uma restrição total para o SAM serão propostas dentro de oito ou dez dias ao plenário da Câmara, com as conclusões das investigações feitas pelo Conselho Parlamentar de Inquérito, criada há cerca de um ano, para apurar e examinar o problema do menor brasileiro.

A Comissão terminou ontem a primeira fase de seus trabalhos, com a apresentação do relatório do Deputado Rubens Berardo. A Comissão é presidida pelo Deputado Raimundo Padilha.

Só hoje depõe o Cel. Janari
Foi adiado para hoje o depoimento do Coronel Janari Nunes, da Petrópolis. O depoimento do Coronel esteve marcado para às 15 horas de ontem, mas teve que ser adiado porque a "Comissão Especial do Peivideo" ainda não redigira os questionários a serem apresentados ao Presidente da Petrópolis.

O Coronel Alexínio Bittencourt (CNP) reservou a data do depoimento do Coronel Janari um pronunciamento a respeito. Por enquanto, alega o Coronel Alexínio, a sua posição é de expectativa.

O Presidente do CNP aguarda, também, a constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito, sugerida pelo Deputado Seixas Dória. Está disposto a levar para a Câmara todas as informações e documentos de que lançou mão para arguir contra a administração do Coronel Janari.

SENADO FEDERAL SENADORES EXCLUEM SUAS RENDAS DO IMPÓSTO: TERMINOU VOTAÇÃO

Com trinta e sete emendas (foram apresentadas setenta), voltou à Câmara dos Deputados, após ocupar cinco sessões consecutivas do Senado, o projeto que altera a legislação do imposto de renda.

A matéria deixou o Monroze com numerosas inovações — reduzindo taxas, estendendo isenções, beneficiando funcionários e até empresas, e provocou desusado interesse da Casa, que durante o tempo em que a discutiu esteve sempre movimentada.

Não faltou a pletera de emendas a que viesse beneficiar a Senadores e Deputados e que foi aprovada ao apagar das luzes, justamente a última emenda — depois de um trabalho preparatório e sigiloso dos interessados, cuja aceitação pela Casa — 22 votos contra 13 — provocou perplexidade no próprio Miller da Mota, Sr. Plínio Lacerda, que não escondia a sua revolta, declarando que "o Senado havia legislado em causa própria e que se tratava de um fato que somente podia ferir as tradições da Casa". A emenda aprovada está assim redigida:

"O imposto de renda incidente sobre os rendimentos do trabalho discriminados no art. 5 do decreto 40.702, de 31 de dezembro de 1956, não poderá ser cobrado sob qualquer forma ou título, em quantia superior ao valor dos referidos rendimentos auferidos pela retribuição de um mês de trabalho". A emenda, que conta ainda com quatro parágrafos, foi apresentada pelo Sr. Plínio Lacerda, Sr. Sérgio, e aprovada em verificação de votação pelo sistema eletrônico, daí tornar-se impossível conhecer os nomes dos Senadores que votaram em causa própria.

A tarde, após ouvirem protestos dos Srs. Daniel Krieger e Mem de Sá, diversos Senadores desistiram de apresentar uma emenda que se intitulava "jetons" dos parlamentares do imposto de renda.

EXPORTAÇÃO DE VINHOS
Em seguida o Sr. Mem de Sá congratulou-se com os vinícolas pela primeira vez em que os vinhos rio-grandenses, engratados, para os Estados Unidos, ressaltando a importância do acatamento, por ser o mercado norte-americano de limitação, em quantidade, o que representa para a economia nacional. O orador enalteceu a atuação do Escritório Comercial do Brasil na operação.

POLÍTICA EXTERNA
O Sr. Paulo Fernandes aplaudiu o discurso proferido pelo Sr.

Dizem que o eleito não é do PTB, mas do PC: pedem que TRE casse o mandato

Afirmando que o Deputado (eleito e proclamado) Lício Hauer "nunca deixou de ser comunista" e alegando que ele nunca pertenceu ao PTB nem pagou uma só contribuição financeira ao Partido (Capítulo III, artigo 7.º, alínea o dos Estatutos e Artigo 8.º, parágrafo único dos mesmos Estatutos), baseado-se no Artigo 141, parágrafo 13 da Constituição e no Artigo 58 da Lei 2.550, dirigentes e filiados do movimento operário católico e o Presidente da Federação dos Ciclos Operários impugnaram no T.R.E. a diplomação do Sr. Lício Hauer, eleito Deputado Federal na legenda do Partido Trabalhista Brasileiro.

Antes, o Procurador Cândido de Oliveira Neto tinha impugnado a diplomação do Deputado petebista Lício Hauer, sob o pretexto de "tratar-se de elemento ligado às atividades comunistas no País". Mais outro recurso ao TRE será apresentado ainda hoje pelo ex-Secretário de Viação e Obras Públicas do Distrito Federal, Sr. Mário Cabral, também candidato à Câmara Federal na legenda petebista, impugnando a diplomação de Lício Hauer, e o escrutínio dos motivos de sua atitude numa entrevista coletiva à imprensa, às 11 horas.

5. A ostensividade na ação dos dirigentes do movimento comunista na campanha eleitoral Conclui na pág. 3 do 2.º Cad.

Lider: Senado deve aumentar os aluguéis

— A tendência do Senado é a de rejeitar a decisão da Câmara de prorrogar pura e simplesmente a atual Lei do Inquilinato, preferindo aprovar o meu projeto inicial, que estabelece o aumento dos aluguéis na base de 10, 50 e 25%.

Isso foi revelado ontem pelo Senador Filinto Müller, na Câmara dos Deputados, em conversa que manteve com vários jornalistas. O líder da Maioria esteve na Câmara para conferenciar com o seu colega Armando Falcão, e o Senador Daniel Krieger, que representa a UDN. Na conferência trataram da votação do Orçamento e do aumento do funcionalismo previsto para janeiro do próximo ano.

O Senador Filinto Müller lamentou ainda que o Governo não tivesse aprovado, em 1956, o Plano de Classificação do Funcionalismo — porque se assim tivesse sido feito, "muito do nosso trabalho e das nossas preocupações atuais não existiriam".

Se a tendência do Senado, revela o líder do PTB, não for confirmada, o aumento dos aluguéis se consumará no fim deste ano. O projeto deverá ser votado na próxima semana.

NOSSA RESPOSTA AINDA É A MESMA

Por que os nossos apartamentos custam menos do que quaisquer outros construídos no Distrito Federal? Esta é a pergunta que constantemente nos fazem. E a nossa resposta tem sido invariavelmente a mesma: porque, não devendo a bancos oficiais ou particulares, não dependendo de financiamento de Caixas Econômicas ou Institutos de crédito, não precisamos escorar-nos em qualquer espécie de estabelecimento de crédito, os nossos empreendimentos nunca são onerados com as pesadas taxas de juros ou comissões. Por outro lado, não existe e nunca existiu participação de terceiros na compra dos nossos terrenos. E todo o material que utilizamos em nossas construções é comprado rigorosamente à vista, o que nos permite gozar de todas as vantagens disso decorrentes.

E o nosso lucro? A resposta também é fácil. Vamos repeti-la: o nosso lucro é obtido no volume total das vendas e não no preço de cada unidade. Não existe, portanto, nenhum mistério. Simples operação de aritmética elementar.

Declaramos mais uma vez, e com a mesma ênfase com que o fizemos noutras oportunidades: Santos Vahlis, Vahlis & Cia. Ltda. e Construtora Santos Vahlis não dependem de qualquer banco de qualquer espécie, nem qualquer uma das nossas firmas, sempre conjugadas na realização dos mesmos empreendimentos, esteve ligada, dependeu ou dependeu de grupos financeiros do País ou do Exterior. Esta declaração, que voltamos a fazer de público, poucas firmas, no Brasil, poderão repeti-la. Repetimo-la nós, desafiando a quem quer que seja que nos desminta.

Vendemos mais barato porque podemos fazê-lo. Quando um cliente assina com nossa firma um contrato, leva de volta a certeza de que receberá o seu apartamento na data e pelo preço estipulados. Essa é a norma de nos orienta. Essa é a nossa força.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
ASSEMBLEIA, 104 - 4.º - 42-7395

(C-20.420)

NOTAS SOCIAIS

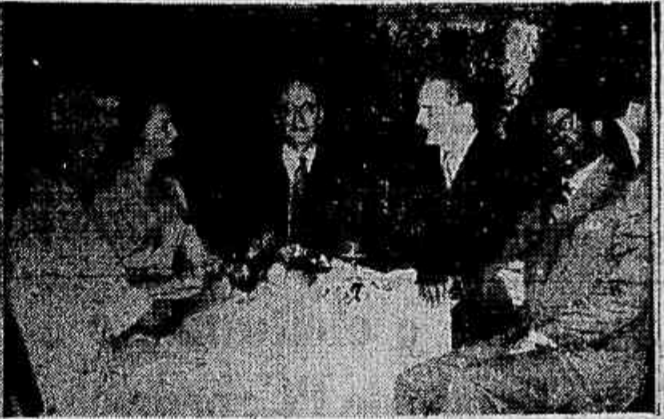
O SENHOR E A SENHORA WILLY MIKOVENYE DE BREZNOBANIA E O SENHOR E A SENHORA FRANCISCO XAVIER DE SA convidam para o casamento dos seus filhos Renee Marion e Nelson. A familia do noivo e da sociedade de São Paulo. A da noiva, conquanto originaria da bella e aristocratica Austria, encontrase entre nos radicada, possuindo numerosos amigos em nossos melhores círculos. Antecipadamente formulamos aos noivos votos os mais cordiais.

A SOCIEDADE BOLIVARIANA DO BRASIL reuniu-se para encetar nova vida. A primeira providencia foi (obviamente) eleger sua diretoria. Com acerto confirmou-se Gustavo Barroso na Presidencia. Elegendo-se para o cargo de Secretario-Geral (outro) bolivariano de escol, Senhora Josefina de Almeida, que é, sem favor, uma das dedicadas e operosas figuras daquele sodalicio, sempre devotada a uma interpretação cada vez mais íntima entre os dois países. Também Celso Kelly — Presidente do P.E.N. Clube do Brasil — foi escolhido segundo Vice-Presidente. Os Embaixadores Mariano Picon Salas e José Nucete Sardi, credenciados, respectivamente, no Brasil e na Argentina, estiveram presentes e hipotecaram solidariedade, prometendo apoio aos ideais concretizados na Sociedade Bolivariana do Brasil.

O GOVERNO PORTUGUES acaba de designar Adido Militar, Naval e Aéreo no Brasil o Coronel Alfredo Amêlio Pereira da Conceição. Oficial distinto de Estado-Maior do novo Adido — que assumirá proximoamente seu posto — desfruta elevado conceito em seu país, onde desempenhou funções de relvê, dentro e fora dos quadros das Forças Armadas portuguesas. Escritor — especializado em assuntos relativos à defesa nacional — Professor catedrático da Escola do Exército, foi Deputado à Assembléa Portuguesa e membro destacado da Legião Portuguesa. Estamos seguros de que o Embaixador de Portugal terá, em seu novo Adido, elemento de relvê no desempenho das suas funções.

O EMBAIXADOR DO PARAGUAI e SENHORA DE SANCHEZ QUELL convidam para o jantar (americano) em homenagem ao Ministro das Relações Exteriores e Senhora Embaixadora Negra de Lima. Esse agite devera ter sido anteriormente realizado. Acontecimento lutooso, ocorrido na familia do Plenipotenciário paraguai, obrigou sua transferência. Homenagem justa e merecida ao Chanceler brasileiro, que, como dissemos, foi um dos mais eficientes e brilhantes Embaixadores do Brasil em Assunção. — S. B.

SOCIEDADE EM REVISTA



O Embaixador da Grécia, em companhia do Professor e Senhora Henriqueta Paulo Baianni e do Embaixador do Haiti e senhora Brutus

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: Senhoras: — Dinorá Brandão da Rocha, esposa do Sr. Alvaro Brandão da Rocha; Veadora Velinda Mauricio da Fonseca. Senhores: — António Lopes; Breno da Silveira; Ministro Jorge Emilio de Sousa Freitas; jornalista José Eugênio Müller; Júlio Rodrigues de Sousa, Evaristo Leitão e Manuel G. de Oliveira Lopes.

HOMENAGENS

Funcionários do Liceu Literário Português homenagearam com um almoço os Diretores da Instituição, Comendadores José Rainho da Silva Carneiro, Evaristo Alves, Vitor de Campos Cortes, Félix dos Santos Pimenta e José Gonçalves Moreno de Honra, compareceram os Srs. Embaixador Manuel Rocheta, Pedro Calmon, Conselheiro Carlos de Barros, Comandante Brás da Silva, Comendadores Joaquim Campos, João de Figueiredo Silveira e Cristiano Cruz, Pizarro Loureiro, José de Araújo Barbosa e Lópes Silva; Américo de Lathes de Magalhães, Borges da Cruz e Adrião Pôrto. No almoço, que foi realizado no Restaurante do Clube Ginástico Português, falou em nome dos funcionários o jornalista Frederico Rosa, chefe da Secretaria e dos Serviços de Imprensa. Encerrando a reunião, falaram os Srs. Claudio Rainho, Zeilton Pedro Calmon e o Embaixador de Portugal, que levantou um brinde ao Presidente do Liceu.

POSSES

Em sessão solene, presidida pelo Acadêmico Justo Ferreira da Silva, a Academia Guanabara de Letras empossou seu novo titular, Brigadeiro Gerardo Majela Bijos, que recebeu o colar Acadêmico ante grande número de pessoas. Paranhipe a solenidade do Acadêmico General Olinto Pilar, que enalteceu a obra científica e literária do novo Acadêmico, que agradeceu e fez o elogio do patrocínio da sua cadeira, General Tasso Fragozo.

COMEMORAÇÕES

Antigos alunos da Escola Amaro Cavalcanti (Turma de 1938) formados em perito-contadores, vão comemorar no próximo dia 6 de dezembro seu 20.º aniversário de formatura, mandando rezar, às 10,30 horas, missa em ação de graças na Igreja do Sagrado Coração, à Rua Benjamin Constant, na Glória. Às 12 horas, haverá almoço na Churrascaria Recreio, à Rua Marquês de Abrantes, 86. Adesões no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, com o Sr. Júlio Moreira, telefone 22-2070.

CASAMENTOS

Casa-se amanhã, às 18 horas na Igreja da Candelária, a Senhora Maria Lúcia Pires e Albuquerque Galvão, filha do Sr. e Sra. Ministro Luís Galvão, com o Sr. Helion Póvoa, filho do Sr. Maria Nair Pires Ferreira Póvoa, viúva do Professor Helion Póvoa. Após a cerimônia religiosa, que será celebrada pelo Padre Geraldo Pauvels, os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

Casam-se amanhã, a Senhora Eunice Pereira de Amorim e o Sr. Dalto José Afonso Guimarães. No próximo dia 6 de dezembro, às 18 horas, casa-se a Srta. Rita Nunes, filha da

O BRASIL NA UNESCO



A foto mostra a Delegação Brasileira que se encontra em Paris participando da XI Conferência Geral da UNESCO, iniciada no último dia 16. Da esquerda para a direita são vistos os Srs. Carlos Calero Rodrigues, A. M. Cardoso, Embaixador Paulo Carneiro (Chefe da Delegação e membro do Comitê Executivo da UNESCO) e o Professor Heron de Alencar

Telegrama ao Papa João XXIII

O Presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek, enviou ontem, Dia de Ação de Graças, um telegrama ao Papa João XXIII, "elevando preces para que ampare e ilumine com suas bênçãos os destinos da Humanidade, sob o signo dos eternos princípios da doutrina cristã."

O telegrama do Presidente é o seguinte na íntegra:

"No transcurso do dia de 'Ação de Graças', é com emoção que manifesto a Vossa Santidade respeito e filial homenagem. Num prelo de profunda devoção o governo e o povo brasileiro rendem graças ao Senhor, elevando preces para que ampare e ilumine com suas bênçãos os destinos da Humanidade sob a égide dos eternos princípios da doutrina cristã."

PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

Juízo de Direito da 6.ª Vara Criminal —

N.º 2.980 - Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1958

Ilmo. Sr. Diretor do JORNAL DO BRASIL S. A.

Encaminho a V. S., devidamente autenticada, cópia da resposta à nota divulgada em 21 de maio de 1958, página 6, 1.º caderno, desse jornal, a fim de ser cumprido o determinado no ofício n.º 2.881, datado de 19 do corrente, deste Juízo.

Atenciosas saudações.

O Juiz em exercício (a)

DIPLOMACIA

Novo Adido Militar junto à Embaixada de Portugal chega dia 2 pelo "Vera Cruz"

Designado para servir como adido militar, naval e aeronáutico junto à Embaixada de Portugal, chegará ao Rio, no próximo dia 2, o Coronel Alfredo Amêlio Pereira da Conceição. O novo adido viajará

minimando o curso em 1932, com altas classificações, foi logo nomeado Alferes, indo servir no Regimento de Infantaria n.º 5, de Caldas da Rainha, onde aliás permaneceu pouco tempo, pois em 1933 foi convidado para o cargo de instrutor da Escola Prática de Infantaria. Sua ascensão aos postos mais elevados foi rápida, tendo, durante esse tempo, desempenhado funções de importância, no país e no estrangeiro, entre as quais as de catedrático por concurso da Escola de Realização do curso de "Revista Militar", diretor da seção "Defesa Nacional" da Radiodifusão de Lisboa, chefe do Estado Maior da Legião Portuguesa, e diretor da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

Além de suas funções estritamente militares, o Coronel Conceição se dedica à literatura, tendo publicado numerosas obras de natureza técnica e histórica, bem como realizado palestras sobre assuntos de sua especialidade em Portugal e outros países da Europa.

TRATADO

Concluíram-se a 26 do corrente as negociações de um Tratado de Extradicação entre o Brasil e Israel, que vinham sendo realizadas no Rio de Janeiro, entre o Iamarati e uma delegação, enviada pelo Governo de Tel-Aviv para tratar do assunto, chefiada pelo Sr. Joseph Kokia, Diretor-Geral do Ministério da Justiça de Israel. A assinatura do instrumento definitivo será no Rio de Janeiro, tão logo seja aprovado o texto final.

ITAMARATI

O Embaixador Francisco Negro de Lima, Ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Palácio Iamarati em audiência, a Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados, de Sr. Raul Prebisch, da Cepal; Louis Colé, Embaixador da Bélgica; Marquês Eliezer Lanza d'Ajca, Embaixador da Itália; Valdemar Dutra Filho; Alvaro Santos; e Sr. Sras. Tolanda Pentecoste Mattarazo e Lúcia Lobo.

CONDECORAÇÃO

Na Embaixada da República Argentina, em um almoço que se realizou ontem, o Conselheiro Roberto Jorge dos Guimarães Bastos, Introdutor Diplomático do Iamarati, recebeu a Ordem de São Martin, com que foi distinguido pelo Governo de Buenos Aires.

VIAGEM

Partiu ontem de regresso a Lima, por avião de Braniff, o Sr. Alfred J. Pick, Embaixador do Canadá junto ao Governo peruano, que aqui esteve participando da reunião de Embaixadores canadenses na América do Sul, presidida pelo Honorable Sidney Easton Smith, Ministro das Relações Exteriores daquele país.

Festa de ex-alunos dos Jesuítas

A Diretoria da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas realizará amanhã, a festa anual de confraternização, que será iniciada às 10 horas com uma missa na Capela Interna do Colégio Santo Inácio, em sufrágio das almas dos Colegas e Professores já falecidos. Às 11 horas haverá Assembleia Geral e às 12 horas será oferecido um almoço aos ex-alunos e suas famílias, na Casa de Anchieta, à Rua São Clemente n.º 206.

Durante a Assembleia, que se realizará no salão nobre do Colégio Santo Inácio, serão entregues os diplomas aos seguintes sócios honorários da Casa de Anchieta: Professor Ugnar A. Chaves, Diretor do Hospital Anchieta; Sr. Lidio Lunardi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, e Sr. Rodolfo Sá Earp, Recebeiro de diplomas de doutor emérito do Sr. J. J. Seabra Filho e Og de Almeida e Silva. São convidados todos os ex-alunos de Colégios, Universidades ou Cursos a cargo dos Padres Jesuítas.

Em nome da Diretoria do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro, o Senador Antônia Rodrigues Moura Vieira dirigiu ao JORNAL DO BRASIL o seguinte telegrama de agradecimento: "A Diretoria do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro agradece o elevado espírito público e desinteressada orientação do prestigioso órgão carioca, em defesa da liberdade do ensino particular, que acaba de ser proclamada por unanimidade pelo Supremo Tribunal Federal. Cordialmente, Senador Antônia Rodrigues Moura Vieira."

O Centro de Estudos Médicos do IAPI realizará uma sessão ordinária no dia 3 vindouro, quando será eleita a Diretoria da entidade para o ano de 1959, constituída de uma palestrante Sr. José Tomás de Almeida Brum sobre "Periclas Médicas e Epilepsias". Estão convidados todos os médicos do Distrito Federal.

NOTAS RELIGIOSAS

REVISTA GREGORIANA

A. C. V.

Aqui está o número 29 da "Revista Gregoriana", outubro de 58. Dirigida pelas Irmãs Dominicanas, órgão do Instituto Pio X do Rio de Janeiro, tem como principais colaboradores os Dominicanos, os Beneditinos, o crítico Andrade Murici, Auguste Le Guennant, diretor do Instituto Gregoriano de Paris, Jean Bihan, Henri Potiron, Alceu Amoroso Lima. É uma projeção entre nós da "Revue Gregorienne" dos monges de Saint Pierre de Solesmes. Está no quinto ano de vida: uma revista menina.

O número que tenho em mãos, apresenta artigos atraentes, que, embora especializados como convém, interessam a qualquer leitor de cultura cristã. Dom João Evangelista Enout comparece com dois longos artigos. Ou me engano muito, ou é ele a alma dessa revista. A partir do número 28, ele criou uma seção de livros novos, "Livros em revista". Na apresentação do novo capítulo, o redator nos diz: "A Revista Gregoriana está longe de ser uma revista apenas de Canto Gregoriano, pois o limitar-se a ele não seria certamente a melhor maneira de servi-lo. É impossível cultivar uma mentalidade gregoriana sem uma cultura escriturística, teológica, litúrgica, de tal modo se entrelaçam..."

Foi na "Revista Gregoriana" que nasceu "Pergunte e Responderemos", que depois ultrapassou o quadro editorial da Revista e vem alcançando um êxito enorme. "Pergunte e Responderemos" são uns folhetos em que se esclarecem — como está a dizer o mesmo título — as questões religiosas apresentadas pelos leitores. Obra extremamente oportuna, de vulgarização, a provar que o nosso povo carece de formação espiritual e a deseja.

No número de agosto, sublinharia o artigo de Dom Cirilo Gomes, tão impregnado de cultura bíblica e patristica: "Maternidade da Igreja e Maternidade de Maria". O monge autor desse artigo é um Mariano, como o seu Padroeiro, São Cirilo de Alexandria. A maternidade universal de Maria não é moral ou aditiva, muito menos metafórica: é real. Dom Cirilo nos diz belamente: "A Encarnação é fruto de uma união espiritual do Verbo com a Virgem. Ele a assume como Espósa antes de tornar-Se, como homem, seu Filho. Ora, é como Homem que o Verbo Se torna o Cristo Cabeça da Igreja, ou primogênito de muitos irmãos (Rom., 8,29). Logo, toda a Igreja é fruto do mesmo matrimônio e é, como o próprio Cristo, "ex Maria et ex Deo", para usarmos bellissima expressão de Santo Inácio Mártir..."

E a maternidade da Igreja? "A Igreja é nossa Mãe, digamo-lo com São Paulo, com os Mártires de Lión, com São Cipriano, com Santo Agostinho, com Pio XII. Estaremos exprimidmo numa analogia o que há de mais íntimo no seu mistério. ... No fundo da maternidade da Igreja, está a maternidade de Maria". E ele nos recorda as palavras do insigne teólogo Scheeben: "A maternidade de Maria forma a raiz e a alma da maternidade da Igreja..."

Dom João Evangelista Enout, que foi

da primeira geração de "O Diário", de Belo Horizonte, a geração de Edgar Godói da Mata Machado, Oscar Mendes, João Etienne Filho, volta à atividade literária, depois de um silêncio apenas raramente interrompido por um ou outro ensaio em "A Ordem". É um jornalista da melhor equipe de escritores católicos militantes que retorna contato com uma das suas vocações: a de escrever. Dois ensaios sobre textos litúrgicos trazem a assinatura de Dom João Evangelista. Um sobre o Salmo "Misericórdias Domini" (88 da Vulgata). O segundo, a respeito do Início da Missa de São Pio X, cujas palavras são tomadas ao mesmo Salmo 88. A Igreja quis compor uma Missa para São Pio X. Há poucos anos, Dom João nos informou, a Igreja compusera uma Missa sob o título de Comum dos Sumos Pontífices, a Missa "Si diliges me", e a estendera a todos os Papas canonizados. Entretanto, ao ser canonizado o primeiro Papa depois da instauração do referido Comum dos Sumos Pontífices, a Igreja lhe dedicou uma Missa especial. Dom João observa muito bem: "O segundo ponto a notar é que os textos da nova Missa se apresentam com a veste latina da nova tradução do Salterio, chamado Plano, porque adotado pelo Papa Pio XII. Para quem considera os textos litúrgicos enquanto apenas recitados, é natural que o novo Salterio traga a vantagem da clareza, além da conformidade com o Breviário Romano, onde se adota a dita versão. Para quem considera os textos litúrgicos enquanto cantados — é o nosso caso particular, é pena que a versão nova seja a adotada, pois suas frases e suas palavras não têm a mesma sonoridade e, diríamos, aquela conaturalidade com a melodia gregoriana, ou antes, com o ambiente gregoriano..."

Vejam quantas perspectivas, nesse breve trecho de artigo especializado. O que logo nos atrai é justamente essa liberdade que a Igreja sempre salvaguardou e os totalitários desconhecem e negam: a liberdade de debater as questões, a possibilidade de crítica, discussão, divergência. Quem vê a Igreja de longe, de fora, tem vezes a impressão de que se trata de um bloco monolítico, de férrea disciplina inumana. Ao contrário, a Igreja — vista de perto, de dentro, na sua complexidade viva — é o que há de menos coercitivo, de menos rígido, de mais livre...

Os artigos de Dom João Evangelista são artigos de mestre. Mas um mestre de canto gregoriano que não se fecha mesquinha-mente na sua especialidade. Antes, se preocupa com os dados mais recentes da renovação patristica, litúrgica, bíblica, os problemas da vida da Igreja no mundo. Canto Gregoriano, oração da Igreja. Num vigésimo-primeiro andar na Avenida, em alguns dias da semana, o homem apressado que somos todos nós — ouve de repente, ao sair do elevador ultramoderno, uma delicada e profunda melodia. Vozes femininas e, entre elas, conduzindo e amparando, a voz de um homem: é Dom João em sua aula de Canto Gregoriano. Ninguém suspeitaria que, num vigésimo-primeiro andar, se ouvisse tal música. O fenômeno consola-nos: é bom que a voz dos monges se misture à vida da cidade.

SANTO ESTEVÃO, O MOÇO

Santo Estevão é chamado o Moço ou o Menor, para se diferenciar do Santo do mesmo nome, que foi o primeiro mártir da cristandade. Nasceu na cidade de Constantinopla; seus pais, apenas ele viu à luz do mundo, ofereceram-no à Santíssima Virgem Maria. Chegado à idade competente fez-se monge e como diretor de almas fez muito bem. Vivia na mais rigorosa solidão e sujeitava-se às maiores penitências. Por amor e para glória de Deus abandonou o deserto e veio de novo exercer o seu apostolado entre as gentes. Constantino Copronimo proibiu-lhe honrar as imagens dos santos, mas Santo Estevão respondeu-lhe que estava pronto a morrer, não fazendo caso de tal proibição. Esta generosa resposta valeu-lhe a coroa do mártir.

Marcando o Missal

Hoje, 28 de novembro — Sexta-feira — Da Fé — Rito simples — Missa do domingo — Prefácio comum — Paramento verde.

Amanhã, 29 de novembro — Sábado — Santa Maria, em Sábado — Rito simples — Missa própria SALVE — Glória — Segunda oração de São Saturnino — Prefácio de Nossa Senhora — Paramento branco.

Deus hoje

O Sputnik resolve os problemas do homem — Assim é a opinião do materialista sob o chapéu do comunista. O Sputnik foi feito pelos homens — Deus é incrédulo — é mais o sumo autor de tudo que existe e de tudo que pode ser ainda realizado. Os Sputnikianos estão tomando parte nas idéias eternas de Deus por não acreditarem e finalmente não acreditam. Sputnikiana vai mais cedo ou mais tarde conduzir a Deus, ao sumo ente. Major do que o Sputnik é a tua alma imortal, a tua alma indivisível.

Entrevista coletiva: hoje na ABI

O Sr. Dudley L. Simms, Presidente do Lions International, ora em visita ao Brasil, dá hoje, às 17 horas, uma entrevista coletiva aos jornalistas, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa.

Homenagem no Sr. Josué Montelo

Alunos e professores dos Cursos da Biblioteca Nacional prestaram, ontem, homenagem ao Acadêmico Josué Montelo, recentemente chegado da Europa, depois de uma estadia de 2 anos. Saudou o homem e o escritor Afrânio Coutinho, que salientou as qualidades intelectuais do Sr. Josué Montelo, referindo-se ainda com elogios à sua atuação frente à Cadeira de Estudos Brasileiros da Universidade de Madrid. A solenidade foi presidida pelo Professor Celso Cunha, Diretor da Biblioteca Nacional.

Centro de Estudos do IAPI

O Centro de Estudos Médicos do IAPI realizará uma sessão ordinária no dia 3 vindouro, quando será eleita a Diretoria da entidade para o ano de 1959, constituída de uma palestrante Sr. José Tomás de Almeida Brum sobre "Periclas Médicas e Epilepsias". Estão convidados todos os médicos do Distrito Federal.

Aula sobre arte: Centro Dom Vital

Sob o patrocínio do Curso "Jackson de Figueiredo do Centro Dom Vital, D. Getúlio Martins, O. S. B., dá hoje, às 18 horas, na sede do Centro, uma aula sobre "Introdução geral à arte", em prosseguimento do Curso de Artes, destinado a candidatos ao Curso Rio Branco do Iamarati.

Papa visita seminário

As novas visitas do Sumo Pontífice ao exterior do Vaticano, do qual seu predecessor, Pio XII, raras vezes saiu, deram novo alento à conjecturas de que o novo Papa visita, dedicará mais tempo, a ser "Pastor" entre seus fiéis.

Escotismo

Uma atividade, que foi desenvolvida nos dias 15 e 16 deste mês, provou que os escoteiros brasileiros podem realizar tarefas desafiadoras e que, em abril do próximo ano, as listas telefônicas do Rio de Janeiro poderão ser distribuídas pelos escoteiros cariocas.

Escoteiros entregaram listas dos telefones de São Paulo e entregarão também as do Rio

"O benefício que trouxe para a população de São Paulo a distribuição das Listas Telefônicas feitas pelos escoteiros foi a causa do grande sucesso que teve esta atividade, realizada pela primeira vez no Brasil", foi o que nos declarou o Comissário-Executivo da União dos Escoteiros do Brasil, Ch. Carlos Gusmão de Oliveira Lima, que regressou de São Paulo há poucos dias.

ESCOTEIRANDO

Para o canoço escoteiro que será realizado no próximo dia 31 de dezembro, a U. E. B. enviará circular aos seus grupos escoteiros ainda esta semana. Deverá ser realizado no próximo ano um "Grande Jogo Natal" cujo projeto foi elaborado pelo Ch. Lupercio S. Filho, do G. E. Lobos do Mar, que tomou por base uma batalha havida durante a segunda guerra mundial entre navios alemães e ingleses. Logicamente, a batalha foi adaptada às condições geográficas da Baía de Guanabara, que será o Praia de Ramos será a "costa brasileira" e o "Instituto de Física de Madureira" será a "costa francesa" e assim por diante. A União dos Escoteiros do Brasil está pensando em realizar o próximo curso de "Iniciação de Proximidades".

Ouçã a Rádio JORNAL DO BRASIL

PESTANINHA

Fernando Sabino

POUCO antes de levantar vôo do Rio para Recife, o Comandante de um "Constellation" conversava com os passageiros no aeroporto e atendi a curiosidade de cada um, respondendo a várias perguntas sobre aquele tipo de avião. Logo se distinguiu em meio à roda a apreensão de um pernambucano, que afirmava:

— É isso mesmo, não tem dúvida que se trata de um grande avião. Mas imagine se o piloto pega no sono em pleno vôo.

— Isso não pode acontecer — sorriu o Comandante. — Para isso temos horas de trabalho e horas de descanso, como todo mundo.

— Não pode? — insistiu o outro. — Pois vamos supor que aconteça. O piloto também é humano, como todo mundo; e quem é que já não tirou sua sonequinha na hora de serviço? Pode acontecer.

— Está bem — o Comandante respondeu. — Se acontecer, tem o co-piloto.

— O co-piloto também pode dormir.

Alguém na roda sugeriu que se tratava de um autêntico amigo-da-onça. Todos riram, mas o pernambucano ficou sério, aguardando, em desafio. O Comandante levou vantagem a brincadeira.

— Tem o piloto automático. Esse não dorme. — Não estou brincando, olha aí — o outro fez um gesto. — Essa gente pensa que estou de brincadeira. Pois olhe, vou lhe dizer: pode muito bem acontecer, e sabe o quê mais? Estou falando de experiência própria. Quer ver só uma coisa?

E inesperadamente arregaçou a perna esquerda da calça, mostrando triunfante uma grande atadura que lhe subia até acima do joelho.

— Numa dessas é que eu quase fui. Está vendo só? Todos se fizeram sérios e espantados, inclusive o próprio Comandante.

— Barbaridade! Como foi isso? Num "Constellation"? O outro deixou cair a perna da calça, vitorioso.

— Não, não foi propriamente num "Constellation". Eu vou lhe explicar.

Alguém sugeriu que devia tratar-se de um piloto civil, algum desastre de teco-teco... Como então é também era aviador, dormira em pleno vôo!

— Não foi bem isso — ele já explicava. — Foi numa lambreta.

E acrescentou, ante a estupefação geral: — Eu vinha na minha lambreta, debaixo de um sol de derreter o juízo. Foi quando passei por uma sombra gostosa, então falei: "esta sombra até que está pedindo uma pestaninha". Aproveitei para tirar uma cochilada enquanto passava pela sombra, e está aí: o resultado o senhor viu. São dessas coisas que podem acontecer a qualquer um, a gente sabe lá? Por isso é que eu estava perguntando.

Pesquisados em Manguinhos virus responsáveis pelo atual surto de paralisia

Cientistas do Instituto de Manguinhos começaram a fazer, ontem, pesquisas, para determinar o tipo de vírus causador do atual surto de paralisia infantil.

As pesquisas foram sugeridas pelo Médico Osvaldo Pinheiro Campos, do Hospital Jesus, ao Virologista Madureira do Pará, que está levando para Manguinhos material colhido nas crianças atacadas.

OS RESULTADOS — Disse-nos o médico Osvaldo Pinheiro Campos que, sempre que há qualquer surto epidêmico, é de grande valor saber qual dos três vírus é o responsável pelo maior número de casos. — Os tipos 1 e 2 são os mais virulentos. O tipo 3, em geral, é o que oferece menos perigo, mas também é o que menos ataca. O atual surto de paralisia infantil deve estar sendo provocado por vírus do tipo 1 ou 2, isolados pelo mesmo método. Dentro de mais alguns dias saberemos ao certo.

FAZ SEMPRE ISSO — Explicando porque pediu aos cientistas de Manguinhos investigações sobre o tipo de vírus que estão atacando as crianças do Rio, disse-nos o médico do Hospital Jesus: — Em todas as epidemias de paralisia infantil eu faço isso. O Dr. Madureira Pará é um grande investigador científico e, tenho certeza, não descansará enquanto não chegar a um resultado. Creio mesmo que já na próxima semana teremos novidades.

Balão vencedor da Largada foi do Calabouço até Macaé: percorreu 172 quilômetros

Viajando 172 quilômetros — da Praça do Congresso a Quissamã, 4.º Distrito de Macaé, Estado do Rio — um balão sóto no dia 23 de outubro, dentro do programa de comemorações da Semana da Asa, saiu vencedor do concurso Largada de Balões Santos Dumont, patrocinado pelo Magazine Mesbla.

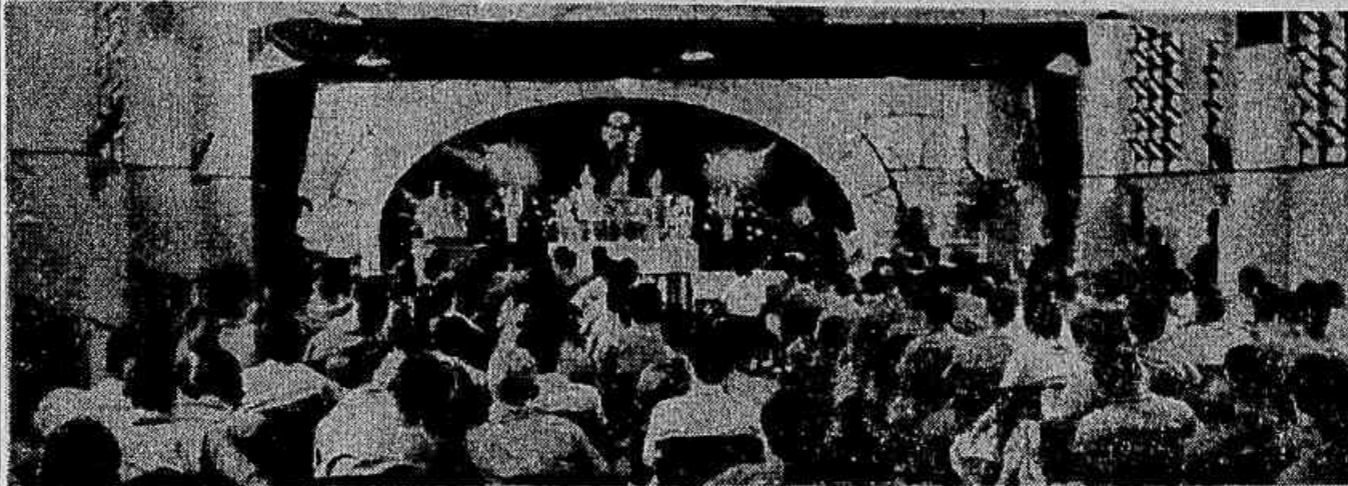
Os balões classificados em segundo e terceiro lugares caíram em Campelo, e Sombara, São Vicente de Paulo, no Estado do Rio.

OS CARTÕES — No dia da largada dos balões as crianças que os receberam deviam trazer um cartão com o seu nome e amarraram nos balões. Se estes balões chegassem a grandes distâncias e fossem enviados de volta à Mesbla, garantiriam prêmios a quem os soltou e quem os recolheu. Entre os cartões enviados à Mesbla alguns vinham com dizeres além dos que normalmente se deveriam trazer. Por exemplo, Maria de Lourdes, apinhou um em frente à Fábrica do Salsão Português, na Avenida Brasil e dizia no cartão que, caso fosse ela a vencedora, o prêmio deveria ser entregue à SUIPA. Já Antônio Lopes da Silva achou o seu balão dentro do cemitério de Inhauma e o Sr. Wilson da Silva Moreira achou o seu no quintal de sua residência, sem contudo mencionar onde mora.

O chefe de Relações Públicas da Mesbla seleciona os cartões de acordo com a sua procedência.

OS LARGADORES — As crianças que soltaram balões na Praça do Congresso e que saíram vencedoras foram: Mariene Mitchell Moreira, residente à Rua Silva Vale, 952, casa 40, em Cavalcante, ganhando o prêmio de 3 mil cruzeiros. Em segundo lugar classificou-se o menino Wilson Victor da Silva, morador à Rua Rêgo Barros, 13, ganhando a quantidade de 1.500 cruzeiros. Em terceiro lugar Nádia Mara Dantas, residente à Rua Américo Brasiliense, 107, apartamento 101, ganhando 500 cruzeiros. Do quarto ao oitavo lugares classificaram-se, ganhando 200 cruzeiros cada um, os menores Sérgio Lourenço Fonseca, Rua Urbano Fragoso, 70, casa 2; Noemia Barbosa, Rua Tapurapiá, 126; José T. Alves de Car-

SÃO PEDRO TAMBÉM FOI PRÉSO



Cerca de 300 presos assistiram à bênção do Santíssimo Sacramento, ontem, Dia Nacional de Graças, na capela do Presídio da Rua Frei Caneca. O pregador, Padre João, lembrou que o primeiro Papa, São Pedro, também foi prisioneiro em Roma.

Autoridades e presidiários deram graças a Deus, ontem, no Dia Nacional de Graças

Os cariocas, ontem, deram graças a Deus através de "Te Deum" solene na igreja da Candelária, oficiado pelo Cardeal Dom Jaime Câmara, com a presença do Presidente da República, Ministros, Corpo Diplomático e outras autoridades. Além da cerimônia oficial da Arquidiocese, foram celebradas outras semelhantes em paróquias, capelas e colégios católicos. Pela primeira vez, também os presidiários participaram do Dia Nacional de Ação de Graças.

Cerca de 300 presos, quase todos aguardando julgamento, assistiram à bênção do Santíssimo Sacramento na Capela do Presídio da Rua Frei Caneca. Um sermão sobre o significado da cerimônia foi feito pelo Padre João Placentini, diretor da adoração perpétua, e salmos de ação de graças foram cantados pelo coro do Presídio, ensaiado e regido por alunos do Seminário Arquidiocesano.

IDEIA BRASILEIRA

A iniciativa da criação de um dia especial, em que todo o povo agradecerá a Deus os dons recebidos, foi dos norte-americanos. Mas, foram brasileiros que lançaram universalmente o Dia de Ação de Graças. Ontem, noventa e quatro nações estiveram associadas, pelo sentido católico do Dia de Ação de Graças. No Brasil foi marcada a data que ainda não se firma: a última quinta-feira de novembro, que este ano caiu, por coincidência, no dia de N. Sra. das Graças.

Joaquim Nabuco, vendo as comemorações do Thanksgiving Day, nos Estados Unidos, e admirando o seu sentido, foi o primeiro brasileiro a chamar a atenção para a ideia de estender a todo o mundo o costume.

"TE DEUM" É DIFÍCIL

O canto do "Te Deum", de Casimiri, a três vozes, foi entoado na Candelária pelo coro do Seminário Arquidiocesano de São José. No Presídio, não houve "Te Deum". Em seu lugar, os presos cantaram o Salmo 135, em português: "Demos graças ao Senhor porque Ele é bom". O "Te Deum", em latim, é muito difícil, explicou o seminarista Daniel.

Além do salmo, os presidiários cantaram a oração oficial da Igreja pelo Papa, "Oremus, pro Pontifice nostro Joanne", e todos de pé, o hino de Cristo Rei, "Christus vincit, Christus regnat, Christus imperat". Durante a bênção do Santíssimo, cantaram ainda o "Tantum ergo".

Presidente: peçamos a Deus que passem depressa horas difíceis que vive o Brasil

Através da Voz do Brasil, no Dia Nacional de Ação de Graças, o Presidente Juscelino Kubitschek dirigiu a todo o País a seguinte mensagem:

"No dia de hoje, quando, de todas as comunidades cristãs do mundo, sobe a Deus um cântico universal, para louvá-Lo e Lhe render graças pelo supremo dom da vida, e por tudo quanto a vida tem de belo, na síntese final de suas alegrias e suas dores — devemos nós agradecer, também, ao Todo Poderoso, o privilégio de havermos nascido brasileiros e de habitarmos uma terra nova, fecunda e generosa, onde os homens podem efetivamente ser irmãos e receber, como irmãos, os filhos de outras terras.

Em nossas inquietações e dúvidas, não nos olvidemos, talvez, e não tenhamos olhos bastante abertos para ver, lá fora, o que se passa no atribulado mundo de nossos dias. E assim, nos incluíamos a exagerar as nossas dificuldades e a dar excessiva ênfase a problemas que, por certo, são mínimos, diante dos problemas em que se debatem muitas outras Nações.

Na verdade, este é um recanto da terra onde a vida humana pode ser reconhecida, onde os erros podem ser corrigidos, onde a civilização e a cultura, a luz da fé, podem receber um sentido novo, segundo a mensagem de Cristo.

A Divina Providência nos outorgou uma dádiva sem par: um país mais rico e infinitamente mais vasto que a Terra Prometida dos tempos bíblicos. E nos deu, também, energia, intrepidez, fé e amor, para nele edificarmos uma Pátria que pode ser uma segunda Pátria para todos os povos, pois está sendo edificada com o suor e com as esperanças dos filhos de todos os povos.

Pátria jovem, fácil de modelar, para que nela se erigisse uma sociedade sem ódios, sem prevenções, onde a justiça social não seja uma vã palavra, e a opulência de alguns não se alie com a penúria de uma legião de desolados, mas frutifere e cria riquezas onde nasce o bem de todos.

Pegamos ao Todo Poderoso, neste dia, que depressa passem as horas difíceis que estamos de transpor até que esta Nação, livre das pesas que a tolhem, possa firmar-se na plenitude de sua força e de sua grandeza, para bem de todo o povo e para bem de todos os povos do mundo. Já que a mensagem do Brasil é uma mensagem de paz, de fraternidade e de justiça.

Já o disse e não hesito em repeti-lo: as vicissitudes por que temos passado pouco representam em face das que sofreremos outras Nações, até atingirmos o ápice de sua grandeza. As guerras, as invasões, as cruéis lutas sociais, os choques de religiões e de raças foram muitas vezes o tremendo tributo pago pelos povos, em seu acesso à civilização.

Por outro lado, os nossos problemas nacionais, embora não sejam poucos nem pequenos, diminuem consideravelmente de vulto, se comparados aos severos encargos e às terríveis responsabilidades que pesam, contemporaneamente, sobre Nações mais prosperas que a nossa.

Se nos detivermos um momento, para considerá-los a fundo, veremos que esses problemas são todos suscetíveis de solução e que nós os temos atacado resolutamente. Com relação a muitos deles, a Nação já vai colhendo os frutos dos trabalhos e sacrifícios que se tem imposto a si mesma. E nos dias, ainda, deste Governo, muitos outros frutos serão colhidos, em nossa decidida arrancada para a conquista de uma vida melhor, que traga à Nação Brasileira não apenas o bem-estar material, mas também os mais apurados valores da cultura e do espírito.

Louvemos, pela a Deus, Todo Poderoso por tudo o que nos

Hospital do SAM vai ser ampliado

O Presidente da República autorizou ontem, o Ministério da Justiça, a mandar executar as obras de ampliação do Hospital Central do Serviço de Assistência a Menores, que antigamente atendia apenas aos alunos do Instituto Profissional Quinze de Novembro, e atualmente serve a toda a rede assistencial do SAM.

COMPRAS DE NATAL



Papai Noel chegará amanhã na Praça do Congresso: tem até super-homem e Pinóquio

Precedido por um cortejo especial, integrado até pelo Super-homem, Pinóquio, Alice e outros heróis infantis, Papai Noel percorrerá amanhã o centro da Cidade, indo da Praça do Congresso até à Praça Mauá, onde, sob o espocar de fogos de artifício, será encerrada a festa.

O "Bom Velhinho" descerá de seu helicóptero, na Praça do Congresso, entre 17.30 e 18 horas, e para recebê-lo o Departamento de Turismo da PDF e o Sindicato dos Lojistas estão convidando toda a garotada carioca. Sorvetes e refrigerantes, distribuídos a todas as crianças presentes completarão a alegria da festa.

24.000 LAMPADAS — O Sr. Abelard França, Diretor do Departamento de Turismo da PDF declarou ao JORNAL DO BRASIL que 24.000 lâmpadas iluminarão a Candelária e a Avenida durante o cortejo. Desde ontem, 25 empregados da Prefeitura trabalham nos preparativos para a chegada de Papai Noel, qual "é o primeiro sintoma da presença do Natal".

O Grupo de Colaboradores de Turismo do Sindicato dos Lojistas é quem está organizando a recepção de Papai Noel. O Sr. René Levi, membro desse grupo declarou ao JORNAL DO BRASIL que "este ano haverá mais animação e alegria do que nos anos anteriores, pois para isso não temos poupado esforços".

O carro de Papai Noel terá 8 metros de comprimento e está sendo confeccionado pelo artista pernambuco de Oliveira. A alegoria será típica do Natal: representará as principais cidades do mundo unidas por figuras clássicas de brinquedos e de literatura infantil, características de cada país ou região.

Após descer de seu helicóptero especial na Praça do Congresso, Papai Noel será recebido pelos seus pequenos súditos e seguirá pela Avenida Rio Branco até à Praça Mauá. Abrirá o cortejo a Fantasia R.M.C.F., vindo em seguida as balizas e os Balões dos Jogos da Primavera de 1958 (é a primeira vez que uma Rainha dos Jogos da Primavera desfila pelas ruas do Rio).

Pela ordem, seguirão: oito balizas (alunas de ballet), quatro bichos de pano surpreendidos por a garotada, uma bandeirola de Circo, Palhaços, quatro heróis infantis (de histórias de quadrinhos), e Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais, o Carro de Papai Noel (com escolta a cavalo do R.M.C.F.), e a Banda de Música do Corpo de Bombeiros, encerrando o desfile.

Uma vez na Praça Mauá, Papai Noel, instalado em palanque especial, dirigirá para todo o Brasil, através do rádio, a sua saudação à criança brasileira. Após o que milhares de fogos de artifício serão soltados no local. FINE DE NATAL.

O Sr. Abelard França disse ainda que o Departamento de Turismo já está cuidando do Presépio de Natal a ser armado brevemente na Candelária. O escultor Renato Miguel foi encarregado de preparar as figuras principais que irão compor o Presépio, que deverá ser montado em frente ao Teatro Municipal.

Para a chegada de Papai Noel, o Sindicato de Lojistas contará com a colaboração do Exército e dos Escoteiros. Estes últimos, se encarregaram de conduzir as crianças que por acaso se perderem de seus responsáveis, para os "Refúgios de Menores Perdidos". Haverá três "refúgios": um na sede do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco, outro no Edifício da Noite, na Praça Mauá, e outro no Teatro Municipal (Assírio). Ambulâncias ficarão nessas locais para atender aos possíveis acidentados.

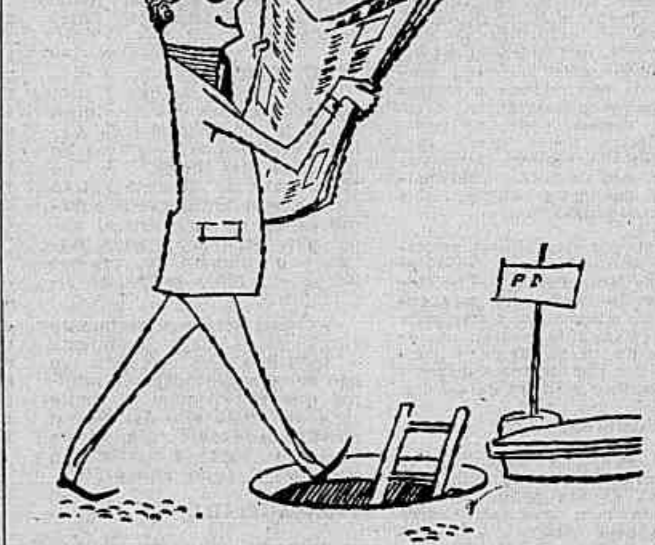
Informou o Sr. René Levi que, posteriormente, Papai Noel percorrerá outros bairros da cidade em seu carro alegórico. Copacabana e Tijuca já estão incluídos no roteiro futuro.

"Será uma bonita festa para toda a meninada carioca, e o Sindicato de Lojistas espera que todos os pais levem seus filhos para ver Papai Noel amanhã, na Praça do Congresso."

Preços dos discos sobem segunda-feira

Serão aumentados, a partir de segunda-feira, os discos 10 e 15 cm. de 12 polegadas das gravadoras RCA Victor, Sinter, Continental, Copacabana, Columbia, Polydor, Odeon e Festa. A nova tabela foi elaborada sigilosamente, ao que se informa aproveitando a aproximação das festas natalinas. São as seguintes as novas tabelas: RCA Victor, discos populares, de 380 para 440 cruzeiros. Discos clássicos, de 380 para 490. Sinter — Discos populares, de 380 para 440. Discos clássicos, de 380 para 490. Continental, discos populares, de 380 para 440; discos clássicos, de 380 para 490. Copacabana, discos populares, de 380 para 440. Discos clássicos, de 400 para 490. Columbia, discos populares, de 400 para 460. Discos clássicos, de 400 para 500. Polydor, discos populares, de 380 para 440. Discos clássicos, de 480 para 520. Odeon, discos populares, de 380 para 410. Série "Notável" de 420 para 450. Discos clássicos de 480 para 520. Festa, discos de 380 para 440. Discos clássicos de 450 para 500 cruzeiros.

As demais fábricas não aumentaram os seus preços.



por Cr\$ 1.496, anuais V. fica seguro contra acidentes com uma apólice de um milhão de Cr\$

Cr\$ - 1.496,00 é menos do que o preço de um leito de mais conforto, mas é o preço de sua tranquilidade. — É o novo agente, mesmo fora do expediente, que dá a você seu encontro, bastando para isso uma telefonada para 32-6361 ou 42-0193

União Corretores de Seguros S.A. Av. 13 de Maio, 23 - Ed. Darke - S/513/14

S. EXA. FOI O PRIMEIRO



O General Henrique Lott foi o primeiro a cumprimentar o Presidente da República. O Ministro da Justiça esperou a vez. Ontem, o Ministro da Guerra não discursou: o Brigadeiro Cândido Santos falou em nome da Aeronáutica, da Marinha e também do Exército.

Brigadeiro, em nome das três armas, diz que a OPA é arma contra comunistas

Falando, ontem, no Cemitério de São João Batista, em nome das Forças Armadas, o Brig. Martinho Cândido Santos saudou as vítimas da revolução comunista de 1935 e apontou a Operação Pan-Americana como "único meio de reduzir e, mesmo, dispersar" o maior grupo de comunistas, o dos que o são "por descrença e derrota na luta pela vida".

CLASSIFICAÇÃO DOS COMUNISTAS

O Brigadeiro classificou os comunistas em três grupos: a) "os poucos realmente imbuídos de ideologia"; b) "os oportunistas avessos a toda aventura"; c) "os descrentes e vencidos na luta pela vida, a buscarem na promessa demagógica a esperança de melhores dias".

A CERIMÓNIA

A homenagem às vítimas da revolução comunista foi iniciada às 9,30 horas com a chegada do Presidente e a execução (pela primeira vez) do Hino Nacional.

OPA É POLITICA DE SEGURANÇA



Disse o Brigadeiro Martinho Cândido Santos que a Operação Pan-Americana tem "o sentido de legítima política de segurança nacional, nesse vasto teatro de guerra comunista".

rechal Odílio Denys, Ministros Fernando Nóbrega, Mário Pinotti e Francisco Corrêa de Melo. Estavam presentes ainda o Ministro Interino da Marinha, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, o Prefeito Sá Freire Alvim e altas patentes militares.

JACTOS DA FAB

O Presidente depositou a coroa de flores acompanhada de sargentos das três armas e a chamada nominal dos mortos foi feita por oficiais do Estado-Maior do Exército.

Foi executado (pela segunda vez) o Hino Nacional e discursou o Brigadeiro Martinho Cândido Santos, que é Comandante da Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos.

O DISCURSO

Eis na íntegra, o discurso do Brigadeiro Martinho Cândido Santos: "Nos encontramos mais uma vez reunidos e no mesmo sentimento fraternizado nesta reunião cívica, para reverenciarmos a memória dos nossos patriotas, sacrificados em 27 de novembro de 1935, pela violência implacável do comunismo, legítimo consorte da eliminação das leis morais."

"Essa minoria autocrática, que em tão ingrata missão soube envolver descontentes e desavisados, encontrou, como era óbvio, quem

Estados Unidos vão tomar vinho brasileiro: já compraram 50 mil caixas

O Chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova Torque Sr. Francisco Medaglia, comunicou em telegrama ao Presidente da República que a firma norte-americana "Foreign Vintagens Co." assinou contrato com a firma brasileira Dreher S. A., de Bento Gonçalves, do Rio Grande do Sul, para a compra de 50 mil caixas de vinhos brasileiros.

O Sr. Medaglia, que atribuiu a perspectiva da conquista do mercado americano para o vinho brasileiro à Instrução 167, acrescentou que o envio das 50 mil caixas de vinho nos E.U.A. constitui "a primeira venda regular de nossos vinhos para este país".

O TELEGRAMA

É o seguinte, na íntegra, o telegrama do chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova Torque comunicando ao Presidente da República o contrato para a compra de vinhos brasileiros:

Presidente Juscelino Kubitschek: Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª a assinatura, hoje, na sede deste Escritório, entre as firmas Dreher S.A., de Bento Gonçalves e "Foreign Vintagens Co." de um contrato para exportação inicial de 50.000 caixas de vinhos brasileiros para os Estados Unidos. Trata-se de uma primeira venda regular de nossos vinhos para este país.

TUDO PAGO: HÁ SALDO



O Sr. Aché disse que o Brasil pagou à França suas dívidas velhas de 80 anos. Há até um saldo de 60 milhões de cruzelos.

Brasil pagou à França o que devia (5 bilhões) e já pode pedir mais, diz o Sr. Aché

O Sr. Airton Aché, Delegado da Comissão de Resgate da Dívida Externa Brasileira em Franco Francês, chegou ontem ao Rio, no navio "Bretagne" e disse que o Brasil nada mais deve à França e, por isso, terá facilidade de obter novos empréstimos na Europa.

EM QUATRO MESES

A Comissão foi presidida pelo Sr. Valentim Bouças, e atuou quatro meses na França.

O Sr. Aché informou que alguns dos títulos resgatados vêm no "Bretagne" e serão mostrados ao Presidente da República. Acredita que o resgate tenha sido bom para as duas partes, que, "no menos, ficaram satisfeitas".

Essa dívida era uma preocupação constante para o Brasil declarou: Não posso dizer como se processou o resgate, mas asseguro que os títulos correspondiam a empréstimos feitos para a construção de portos e estradas de ferro.

PERGUNTAS EUROPEIAS

No "Bretagne", regressaram da Europa as professoras Rute Gouvêa (da Universidade Ca-

COMO SE VESTE UM BRASILEIRO?



lólica) e Maria Lúcia Ramos Gouvêa (do ensino primário da Prefeitura). Alunas, na Inglaterra, de cursos sobre metodologia de ensino, as Professoras ouviram de meninos ingleses, perguntas sobre o Brasil, por exemplo: Como se veste um habitante do Brasil? — No Brasil há professores de futebol? — O que comem os habitantes do Brasil? Como é a pesca no litoral brasileiro?

As crianças tinham de dez a onze anos. De Estocolmo, a Professora Rute lembra que os seus colegas não ficaram com a vitória do Brasil na Copa do Mundo e a acharam justa, "por classe, técnica, elegância e direito".

MUSICA PARA CRIANÇA O que mais impressionou a professora Maria Lúcia Ramos Gouvêa foi o ensino da música, por métodos especiais a crianças de quatro a seis anos. São escolas de iniciação musical, mas bem maiores do que as daqui. As cores são associadas às notas e as crianças que freqüentam estes cursos têm uma capacidade muito maior de aprender outras matérias. As Professoras gostaram também da Juventude Musical da França, cujos membros (só jovens) conhecem todas as composições de Vila Lobos.

Fábricas estrangeiras de automóveis vão fundir-se em dois grupos, no Brasil

Na Alemanha e na França, representantes no Brasil de cinco grandes companhias de fabricação de automóveis — Renault, DKW Vemag, Willis Overland, Mercedes Benz e Morris Simson — estão em entendimentos para fundir as cinco empresas em dois grupos, no Brasil.

A DKW-Vemag cogita de se fundir com a Mercedes Benz e, nesse sentido, já se encontram na Alemanha, em entendimentos com os diretores alemães da firma, os Srs. Jurzykowski (Mercedes) e Fernandes (do grupo da DKW-Vemag e também do Banco Financeiro Novo Mundo). Na França, os Srs. Hickman Prince e Charles Morris (respectivamente da Willis Overland e da Morris Simson) estão em entendimentos com diretores franceses da fábrica Renault.

Segundo o Sr. Sidney Latini, do Grupo de Estudos da Indústria Automobilística, — que fornece informações ao JORNAL DO BRASIL, — "é muito possível que os entendimentos cheguem a um ponto positivo, mas por enquanto não temos nenhuma comunicação oficial".

COMPROU O CONTROLE

Segundo informações colhidas pela reportagem do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, a firma Dainler Benz (fabricante dos carros Mercedes Benz) comprou os direitos de controle da companhia Auto Union (fabricante do DKW), e por isso, todos os ramos industriais do grupo se uniram. O mesmo deverá ocorrer no Brasil, em dólares e em peças, representando alguns bilhões de cruzelos.

QUER PRODUIR

A Willis pretende, juntamente com a Morris Simson, juntar-se à Renault, no Brasil, porque os seus interesses passaram a se aproximar com o projeto Renault de produzir carros em São Paulo. A firma francesa produz carros pequenos — como Dauphine — e vai aproveitar um plano aprovado pelo GEIA para a Morris Simson (alemã). A Morris é fabricante — e no ramo tem tradição de motocicletas. Recentemente, lançou, em linha e escala comercial, os automóveis de passeio MSM "NSU".

Entretanto, para se tornar efetivo os entendimentos entre os cinco grupos, no que toca ao Brasil, dependerá de aprovação do GEIA os novos projetos.

da Marinha Mercante com a colaboração de transportes da Armada, será iniciado a 6 de dezembro próximo. Foi organizada uma escaleira que é a seguinte: O navio Itanagé, da Companhia Costeira, embarcará em Fortaleza, nos dias 6 e 20 de dezembro, flagelados destinados a Santarém, no Amazonas. O navio-transporte Ari Parreiras embarcará nos dias 8, 13 e 18 do mesmo mês e no mesmo porto outros retirantes destinados a Belém. O transporte Soares Dutra, também da Marinha de Guerra, embarcará, nos dias 20, 25 e 30 de dezembro e 3 de janeiro, em Fortaleza, flagelados para Belém e para o sul do País.

Oportunamente a Força Aérea Brasileira entrará também na "Operação Flagelados", transportando diretamente para Brasília alguns milhares de nordestinos.

CONSTRUÇÃO DE NAVIOS: 2 projetos

Mais dois projetos de construção de estaleiros pequenos, além dos das empresas Arari e L. Figueiredo, estão sendo estudados pelos nove membros do GEICON. São eles dos estaleiros Sol e Miragatubas, cujas bases para instalação de fábricas de navios estão sendo examinadas. Dois projetos aprovados na próxima semana, durante a reunião do Grupo.

Com a aprovação dos projetos da Ishikawajima e da Companhia de Comércio e Navegação a fase inicial de estudos do GEICON está praticamente terminada, dependendo apenas da aceitação de mais dois projetos, para permitir que o Brasil produza navios em tonelagem suficiente ao seu consumo interno.

REUNIAO

Hoje, às 15-16 horas, o GEICON se reunirá, mas apenas para tratar de questões administrativas, não estando na pauta dos trabalhos a apreciação de projetos de estaleiros.

Filósofo de 90 anos volta depois de 47 e diz que só tomou até hoje um remédio

Não beber, não fumar, estudar de noite, ser valdoso e tomar um remédio só (valerianato de quinino) quando se sente muito cansado são o método de vida a que o filósofo José Feliciano de Oliveira atribui seus 90 anos sadios e os cinco anos que ainda pretende viver.

O filósofo, cuja primeira obra importante se chamou "O balão Júlio César e a dirigibilidade dos balões" e foi publicada em 1888, vinte anos antes de Santos Dumont circundar a Torre Eiffel, voltou da França ao Brasil, ontem, depois de uma ausência de 47 anos, pelo navio "Bretagne".

A OUTRA HISTÓRIA DO DINHEIRO

Revelou o Sr. José Feliciano de Oliveira que, certa vez, emprestou "vultosa quantia ao governo francês".

— Isto é uma história longa — acrescentou, afirmando que vai terminar seus dias em São Paulo, onde nasceu.

A bagagem do filósofo tem 102 fardos, 91 só de livros (12 mil volumes). Conta que só concordou em voltar ao Brasil quando lhe asseguraram que teria lugar, aqui, para colocar sua biblioteca.

DECRETOS DE ONTEM DO PRESIDENTE

Através de cinco decretos ontem assinados, o Presidente da República resolveu: declarar de utilidade pública, para desapropriação, imóvel situado à Rua Tiradentes, 174, em Barbacena, Minas, destinado à residência do Comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar;

conceder à Empresa Fongra Produtos Químicos S. A. autorização para trabalho contínuo; conceder autorização para funcionamento aos domingos e nos feriados civis ou religiosos, com a fábrica de silicato de sódio, situada nesta Capital, da Cia. Imperial de Indústrias Químicas do Brasil, e a Usina Colombiana S. A., estabelecida em S. Catetano do Sul, no Estado de S. Paulo;

conceder à sociedade anônima Warner International Corporation autorização para continuar a funcionar na República; e, finalmente, aprovar alterações introduzidas nos estatutos das companhias Ceará de Seguros Gerais com sede em São Paulo e Sul Brasil de Seguros Terrestres e Marítimos, com sede em Porto Alegre.

UM CALCULADOR Postivista, ex-correspondente de Einstein e contrário às suas teorias, principalmente à da relatividade, o Sr. José Feliciano não acredita que ninguém possa viver na Lua, porque lá não existe oxigênio. De Einstein, nega que tenha sido um grande físico e o chama de "um grande calculador", acrescentando: — E ser um grande calculador não é pouco, pode ser. O filósofo acha também que os cientistas fazem mal em explodir bombas atômicas — malféticas para a humanidade — e em "mexer com os polos".

A PALMA DA VITÓRIA



Ao Bispo Dom Pedro Massa, o Presidente da República transferiu "a palma da vitória", porque as missões salesianas do Rio Negro antecederam Brasília.

Missões Salesianas servem há 43 anos a caboclos e índios na selva amazônica

Transferindo para o Bispo Dom Pedro Massa a "palma da vitória", na feliz prioridade de sua atuação patriótica nas selvas amazônicas, e antecendo a Brasília o "pioneirismo" das missões salesianas do Rio Negro, o Presidente Juscelino Kubitschek renovou, há três dias, perante um grupo de estudantes salesianos, seus "sentimentos de admiração pela obra grandiosa de patriotismo e de fé, realizada no silêncio daquelas selvas, para um Brasil melhor".

As palavras do Presidente da República foram quase uma repetição das que já havia dito ao visitar há poucos meses as missões salesianas no Rio Negro, motivadas agora pela visita de agradecimento de estudantes salesianos, seus "sentimentos de admiração pela obra grandiosa de patriotismo e de fé, realizada no silêncio daquelas selvas, para um Brasil melhor".

Reconheceu assim o Presidente o mérito de uma obra que começou em 1915 e que, só no ano passado, atendeu a quase 120 mil doentes nos hospitais que construiu e proporcionou ensino a cerca de 3 mil crianças, todas internas em seus colégios.

O INICIO

Foi em 1915 que o Papa Pio X mandou que os salesianos assumissem a direção da Prefeitura Apostólica do Rio Negro, criada em 1910. Nos 400 mil quilômetros quadrados que compreendia, próximos às fronteiras com a Colômbia e Venezuela, viviam nas selvas "índios, caboclos e civilizados" de toda espécie. Ali, apesar de todas as dificuldades, conseguiram os salesianos fundar escolas e hospitais e "fazer cidades", como disse certa vez um Interventor do Estado do Amazonas.

Em pequena escala, a princípio, a obra salesiana rapidamente se desenvolveu e passou a abranger duas Prelasias — a do Rio Negro (elevada em 1925) e a de Porto Velho. Foram também estabelecidos Manaus o centro para suas atividades nas duas Prelasias, não perdendo a oportunidade de ali fundar diversas escolas.

62 POVOAÇÕES

Viviam na região mais de 20 tribos — a maior das quais, a dos Tucanos, não tinha mais que 5 mil pessoas — sempre fugindo das brancas para não ter que trabalhar nos seringais. E os salesianos conseguiram atraí-los e instalá-los em 62 povoações: 11 na foz do Uaupés, 12 na foz do Alto Uaupés, 12 no Barro Papuri, 14 no Alto Papuri e 13 no Tiquié.

São cerca de 8 mil índios, que vivem mais na promiscuidade das malocas, mas em residências próprias, dotadas de certo azeite e conforto para as condições da selva. As crianças internadas nas escolas já vão vestidas visitar seus pais, durante as férias. A lavoura também contribui nesta obra de educação, ajudando a fixar o índio ao solo. Outras ideias também lhes são inculcadas e os vão despertando para a vida: moral, família, religião, Nação e Pátria.

HOSPITAIS

Novos hospitais, com ambulatórios e dispensários anexos, foram construídos na região do Rio Negro por obra dos salesianos. São: São Gabriel, Tucacuru, Barcelos, Jauraré, Pari, Tapuruçuará, Humaitá, Issana e Cauburi, com um total de 620 leitos e tendo atendido no ano passado a 117 mil e 500 doentes. Nada se cobra de doentes, e todos colaboram: enfermeiros, padres, médicos e farmacêuticos de Maria Auxiliadora. Um exemplo de dedicação sempre citado é o do Padre Francisco Bignarelli, que se formou em Medicina pela Universidade de Roma e foi trabalhar no hospital da Missão em Barcelos. O saneamento da região também é feito, na medida do possível.

TERRA E HOMEM

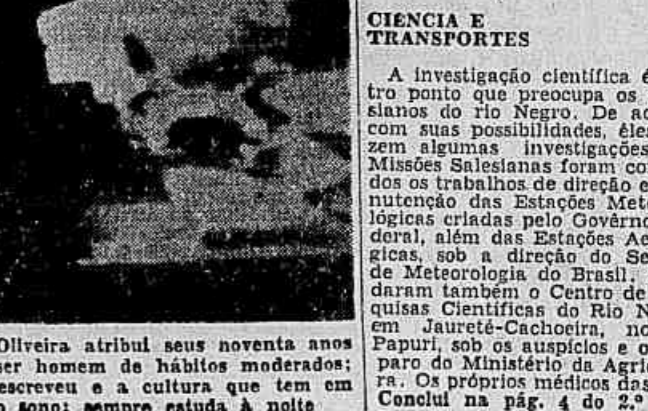
— Não é só o ensino elementar e a alfabetização do aluno que se procura nas escolas e institutos das Missões. Estes institutos são, ao mesmo tempo, escolas profissionais e aprendizagens agrícolas, com suas oficinas, campos de lavoura e experimentação, cursos de aprendizagem doméstica, ensino culinário e mais misteres de maneira a conseguir que o aluno saia da escola convenientemente preparado para a vida, como mostram as numerosas turmas de antigos alunos e alunas, saídos anualmente dessas casas de educação. Iniciada a lavoura racional da terra em 1916, no meio da desconfiança geral, já se colheram em 1923 apreciáveis resultados.

Quem disse isso foi Dom Pedro Massa, exprimindo os objetivos das Missões Salesianas: integrar o homem ao solo, servindo-se da educação para torná-lo apto a enfrentar a vida e capaz de garantir a sua própria subsistência.

CIENCIA E TRANSPORTES

A investigação científica é outro ponto que preocupa os salesianos do Rio Negro. De acordo com suas possibilidades, eles fazem algumas investigações. As Missões Salesianas foram confiadas os trabalhos de direção e manutenção das Estações Meteorológicas criadas pelo Governo Federal, além das Estações Aerológicas, sob a direção do Serviço de Meteorologia do Brasil. Fundaram também o Centro de Pesquisas Científicas do Rio Negro, em Jauraré-Cachoeira, no rio Papuri, sob os auspícios e o amparo do Ministério da Agricultura. Os próprios médicos das Missões Concluído na pág. 4 do 2.º Cad.

SEM VICIOS, SEM SONO O filósofo José Feliciano de Oliveira atribui seus noventa anos a nunca ter tido vícios e a ser homem de hábitos moderados: atribui os muitos livros que escreveu e a cultura que tem em "todas as ciências ao pouco sono sempre estuda à noite".



CINEMA

Geraldo Queiroz



Kim Stanley em "A Deusa" (The Goddess), de John Cromwell, história de Paddy Chayefsky, autor de "Marty" e "Despedida de Solteiro". Distribuição da Columbia

Ophuls: 2.º tempo

O retorno de Ophuls à França ficou marcado pela realização de quatro filmes. O primeiro deles, "LA RONDE", foi um êxito em toda parte. Inclusive na Inglaterra, onde o texto de Schnitzler foi duplamente apreciado. Revelava o trabalho do diretor uma segurança e um estilo consolidados agora com a experiência americana. É extremamente importante nesta última fase de Ophuls a participação ativa de dois de seus colaboradores mais diretos, o operador Christian Matras, com o qual Ophuls realizaria todos os seus filmes — com exceção de um episódio de "Le Plaisir", confiado a Philippe Agostini — e do cenógrafo Jean d'Eaubonne, a mão mestra e responsável pela arquitetura dos cenários de todos os quatro filmes.

O êxito do primeiro filme permitiu a realização de um segundo, "LE PLAISIR", construído quase que dentro das mesmas proporções do primeiro. Apenas, entre o original de Schnitzler, proporcionado dentro de uma linha e de uma época cara a Ophuls, e o estilo realista de Maupassant, havia um desequilíbrio de concepção em favor do primeiro, que não conseguiu ser integralmente transportado dentro do espírito com que "LE PLAISIR" foi planejado. Assim mesmo, o toque do diretor lá está totalmente realizado. Certa vez foi o próprio Christian Matras quem contava, para um grupo de gente de cinema, as dificuldades tidas com o imenso "traveling" imaginado por Ophuls para a despedida de Gabin em "Le Plaisir" na cena da estação com as clientes da Pensão Tellier. Primeiro, porque o movimento do trem com o do trole de câmara não coincidia. Depois, porque havia dois movimentos simultâneos para englobar o ator no plano, ao mesmo tempo que as senhoras da pensão, com o trem em movimento.

"Le Plaisir" provocou um certo esmorecimento nos admiradores de Ophuls. Julgou-se a princípio que o diretor se repetia no assunto com um texto diferente. Quando na verdade ele nada mais fazia do que expor um estilo e a grandeza de seu talento. Não foi fácil a Ophuls encontrar produtor para o terceiro filme. O sucesso de "Le Plaisir" tinha sido relativo em comparação com "La Ronde", naquela época ainda no cartaz de um pequeno cinema de Nova York, mas acusando sempre rendas consideráveis. Foi quando o sistema de co-produção, em evidência naquele momento na França, permitiu que o terceiro filme de Ophuls fosse realizado sob os auspícios de três casas produtoras estrangeiras. O enredo do filme foi extraído de um romance de Louise Vilmorin, intitulado "Madame D" e a cenarização do mesmo foi realizada por Ophuls e mais Annette Wademant — a partir de então outra colaboradora indispensável do diretor.

"Madame D" tinha toda a trivência do diretor de "La Ronde" desenvolvida sob um texto — não mais episódico e retalhado, como o de Schnitzler — mas enriquecido por uma intriga aparentemente banal, porém cujo desenrolar deixava entrever uma profundidade de caracteres a tal ponto que uma primeira visão do filme confundia, e levava alguns críticos — como na maioria dos filmes de Ophuls — a um julgamento precipitado. "Madame D" conseguiu artística e economicamente refazer o prestígio do diretor, após a hesitação de "Le Plaisir", em alguns países, notadamente na França. Dois anos mais tarde, Max Ophuls se entregava ao seu filme mais ambicioso, pelo menos o mais caro até hoje realizado nos estúdios franceses, e que se intitulava "LOLA MONTÉS".

Infelizmente, a versão do filme de Ophuls que se apresenta entre nós não é a original, mas uma nova montagem realizada por Etienne Misse e que serviu apenas para mutilar a obra-prima do diretor de "La Ronde". Da maneira como está sendo apresentado o filme, pouca coisa pode ser dita em seu favor. O enredo do "flash-backs" sem ordem cronológica, utilizado por Orson Welles em "Citadão Kane", foi empregado por Ophuls na narração dos diversos episódios da vida da espanhola "Lola Montés". A nova montagem, no entanto, destruiu tudo isso, arrumando o filme numa ordem cronológica sem interesse, transformando a história numa série de episódios coloridos e desligados. O que resiste no filme é ainda o conhecido estilo do diretor, como a utilização sistemática dos grandes "travelings", das repetições de alguns "décors" em sentido inverso, dando a nítida sensação de ambientes diversos, bem como toda aquela concepção, dita barroca, mas que o diretor explica como sendo uma espécie de aliança da leveza e da gravidade com que ele sempre opera seu estilo.

Até o trabalho de Martine Carol, elogiado pelos que assistiram à versão integral, sofreu com a mutilação da nova montagem o impacto da tesoura e da colagem na sala de cortes.

Depois de "Lola Montés", Max Ophuls deveria filmar "Montparnasse 19", quando semanas antes de completar seu 55.º aniversário falecia em Hamburgo, na manhã de 26 de março de 1957, de um mal do coração.

Flashes

A Universal International e a companhia independente de Doris Day, a "Arwin Productions", entraram em entendimentos para que Rock Hudson e Doris Day filmassem juntos uma comédia romântica intitulada "It's That Time of the Year", cuja rotação terá lugar ainda este verão nos estúdios da Universal.

Essa nova produção que será financiada e distribuída pela U. I., reunirá, assim, os dois campeões de bilheteria do cinema, pois tanto Rock Hudson como Miss Day conquistaram essa de-

nominação num concurso promovido pela "Motion Picture Exhibitors", uma das mais famosas revistas de cinema.

"It's That Time of the Year" será produzida por Martin Melcher, presidente da companhia independente de Doris Day, e por Ross Hunter, que produziu alguns dos mais importantes filmes de Rock Hudson, tais como "Sublime Obsessão". As filmagens dessa película deverão ter início nos primeiros dias de dezembro, a fim de permitir que Hudson termine "This Earth Is Mine", uma produção U. I. — Vintage, sob a direção de Henry King.

LUISINHA E LUISÃO



VIRGINIA



FERDINANDO



A FAMÍLIA FEDEGOSO



CARTA DA ALEMANHA

(Conclusão da página 3) sumidores alemães, e isto por três razões: 1.º: É considerado café "robusta", isto é, tipo africano, puro, de menor qualidade. Contra este argumento o Brasil deve se defender mediante uma boa propaganda do seu produto, propaganda esta a ser organizada pelos instrumentos mais modernos da publicidade. A educação ou a reeducação do consumidor é tarefa difícil. Mas é preciso mudar a mentalidade chula de preconceitos contra o café brasileiro, é preciso combater a idéia de que o Brasil não cultivaria café de classe. 2.º: Se este preconceito, que é uma realidade, já basta por si para explicar a derrota do café brasileiro, comparada com a marcha vitoriosa do café centro-americano, parece incompreensível que diante de uma tal situação o importador alemão se julgue ainda com razão para declarar não terem certos exportadores brasileiros cumprido os seus compromissos de fornecimentos de um café selecionado. Queixam-se os importadores das mercadorias recebidas. Não quero culpar nenhum exportador brasileiro, mas sou obrigado a aceitar as alegações dos importadores ale-

A devassa de 1807

(Conclusão da página 3) gundo um manuscrito, totalizam "milhão e meio em embarcações, prédios urbanos e rústicos, inclusive engenhos, fazendas de gado, gêneros de comércio, etc.; tem sempre moeda para comprar quanto intenta e fazer quantos negócios se lhe oferecem". E o Senhor do Trapiche, Francisco do Rêgo Barros, casado com a irmã dos acusados, Maria Ana Francisca de Paula Cavalcanti de Albuquerque, tem uma descendência ilustre. Entre seus filhos, contam-se o Conde da Boa Vista, Francisco do Rêgo Barros; o Barão de Ipojuca, João do Rêgo Barros; o Conselheiro Sebastião de Rêgo Barros; Ana Maria Francisca de Paula, casada com Inácio de Barros Barreto, o famoso Senhor do Engenho Macujé; Maria, casada com o Senador Afonso de Albuquerque Maranhão; e Luísa, casada com o Senhor do Engenho Itaipirema. O "Rapto das Cebolinhas", no Tablado Belo o espetáculo para crianças que o Tablado está apresentando aos sábados e domingos, no teatro da Avenida Lineu de Paula Machado, na Gávea, "O rapto das cebolinhas", de autoria de Maria Clara Machado, é apresentado com figurinos de Calma Murinho, elementos de cena de Ana Letícia, e dirigido pela própria autora.

TEATRO



ROBERTO DE CLETO (na foto) tem em "A Fábula de Brooklyn", de Irving Shaw, no Teatro da Praça, em Copacabana, o papel de El Leiber, personagem que foi criado em 1939, quando da estreia da peça, por Ella Kazan. Trabalho de grande expressão artística, dá ao ator oportunidade de mostrar suas belas qualidades de intérprete.

Tasso Corrêa exemplo de atividade realizadora

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais homenageou com um almoço de vinte talheres, em caráter íntimo, o Professor Tasso Corrêa, criador do Instituto de Belas-Artes, do Rio Grande do Sul, sendo a construção do belo prédio de oito pavimentos, auditório, salas de aula e de exposições, obra exclusiva sua que, para o conseguir, empenhou até bens particulares. O cinquentenário da fundação foi comemorado em abril e reuniu na capital gaúcha figuras representativas das artes, de todo o País, tendo comparecido, da ABCT, que fora convidada, numerosa delegação. Ao almoço, que se realizou no restaurante do Clube Ginástico Português, compareceram, além do Presidente Lopes Gonçalves, os críticos teatrais Aldo Calvet, Lúcio Fluzza, Luiza Barreto Leite, Milton Emeri e eu, Osvaldo, diretor da Escola de Belas-Artes, a secretária do mesmo instituto, o Professor Camposfortio, os autores teatrais Joraci Camargo e Ernani Fornari, além de outras personalidades. Não houve discurso, apenas palavras singelas do Presidente da ABCT, o ofertório, — gesto de apreço carinhoso, de amigos agradecidos à fidalga acolhida que lhes fora dispensada, em Porto Alegre, pelo Promotor e Presidente do 1.º Congresso Brasileiro de Arte.

O gesto é tanto mais oportuno porque Tasso Corrêa veio ao Rio pedir sua aposentadoria. Eleito em períodos sucessivos, diretor do IBA, sua obra, por unanimidade que, agora, não foi obtida, preferiu entregar a outrem o cargo que elevou, a continuar nêe, contrariando amigos que lhe devem os lugares que ocupam...

E aposentou-se Tasso Corrêa, apresentando folha de serviços prestados, que muito o honra, com que enriqueceu o patrimônio cultural do Rio Grande do Sul; a integração do Instituto de Belas-Artes na Universidade do Estado; sua reestruturação didática e administrativa; seu reconhecimento federal; memorável campanha popular que permitiu os meios para construção e instalação da monumental sede do estabelecimento, de inestimável valor material e espiritual, e que vai ser totalmente incorporada ao patrimônio da União; criação do primeiro Curso de Arquitetura e Urbanismo no Sul do País; diplomação dos primeiros arquitetos dessa mesma região; diplomação dos primeiros urbanistas do Brasil; realização dos Salões Oficiais de Belas-Artes, de âmbito nacional; federalização do Instituto de Belas-Artes; fundação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo na Universidade do Rio Grande do Sul, decorrente da emenda à Lei n.º 1.254, de 4 de dezembro de 1950, de autoria do saudoso e grande homem público, Senador J. P. Salgado Filho; defesa do patrimônio do Instituto e fundação da Sociedade Cultural do Instituto de Belas-Artes — SOCIEA —, seu órgão de difusão cultural; criação da primeira Orquestra de Câmara estavel no País e da primeira Pinacoteca pública do Estado; projeto de reforma do ensino artístico e projeto que concede autonomia administrativa e financeira aos institutos isolados de ensino superior, com aproveitamento dos saídos orçamentários destinados a obras, melhoramentos e iniciativas de caráter científico e cultural; ampliação do quadro de professores e nomeação de grande número de catedráticos ratificada, pelos governos estadual e federal; realização do 1.º Congresso Brasileiro de Arte e do 1.º Salão Pan-Americano de Arte.

O cartaz do Copacabana

Não fossem os compromissos de Sérgio Cardoso na capital paulista, "Chá e Simpatia", de Robert Anderson, traduzida por R. Magalhães Jr., teria no cartaz do Copacabana, uma permanência dilatada, tendo em vista o carinho com que o público aplaude o belo espetáculo. Entretanto, como se sabe, Sérgio Cardoso tem de voltar a S. Paulo logo termine ali sua temporada, o elenco de Artistas Unidos, que lhe cedeu o Copacabana. Portanto, o belíssimo trabalho de Nidia Licia, em "Chá e simpatia", terá de ser apreciado durante poucos dias. É realmente notável a interpretação que a estrela dá à suave personagem da linda comédia.

Novas vedetas em "Boa é apelido"

Vicente Paiva está mostrando ao público do Teatro João Caetano, algumas novas vedetas, que ao lado de Joana d'Arc, têm oportunidades de provar suas qualidades artísticas. Por exemplo: Conchita Mascarenhas, Juçara Nel, Riva Ketter, Marlene Barros, todas aplaudidas pela platéia. O lado cômico da peça de Melina Guimarães, dirigida por Chirano da Garcia, está entregue a Coli, Manoel Vieira, Pedro Dias, Modesto de Souza e Adolfo Machado.

Viagem de recreio para os artistas do Mesbla

Logo terminem a temporada que estão fazendo no Mesbla, os titulares da Companhia, Tônia Carrero, Adolfo Cell e Paulo Auran, empreenderão uma longa viagem, que terá início pela América do Norte, passando depois para a Europa, onde visitará Londres, Paris e Roma. Uma viagem de recreio, de descanso, para refazer o espírito por tanto tempo de trabalho ininterrupto. Assim, "Negócios de Estado", de Luiz Verneuil, que R. Magalhães Jr. traduziu, estará em cena somente até o dia 21 de dezembro, por isso que, o embarque dos artistas está previsto para o dia 23.

O Teatro Nacional de Comédia, no Maison de France

Com vida estável e permanente, o Teatro Nacional de Comédia, órgão do Serviço Nacional de Teatro, vai estreiar na próxima terça-feira, dia 25, no Teatro da Marquês de France, "Duas são as peças que iniciarão a atividade do T. N. C. — "Antes da missa", de Machado de Assis, e "A Jôia", de Artur Azevedo, ambas sob a direção de José Maria Monteiro, cenários e figurinos de Bel País Leme. O trabalho artístico de "Antes da missa", está a cargo de Dália Prima e Helena Xavier, e de "A Jôia", com Beatriz Veiga, Magalhães Graça, Ivá Candido e outros. Foram convidados para a inauguração, da temporada, os Srs. Presidente de República, Ministro da Educação e outras autoridades da administração pública.

O sacrifício dos...

(Conclusão da página 3) muito tranqüila e de alguma sujeira à mostra. Mas só o instantâneo sensorial é que pode dar aos fotógrafos, além de algum pão, alguma manteiga. E lá vão eles arriscar-se à quebra da máquina e da cara, sem as armas dos guerreiros antigos, mas com não menos heroísmo. Só lhes falta o "panache" das armaduras. Mas vão dispostos a apertar conscienciosamente de camisa aberta ao peito.

Rádio & Televisão

C. F.

RESPONDENDO — Honrou-nos a Dra. Fernanda Barcelos com gentilíssima carta e o oferecimento de dois livros de sua autoria: "Pequeno Tratado de Relações Humanas" e "Psicologia Geral Infantil". Agradecemos vivamente a carta e os livros, e tentamos responder àquela.

Pergunta, de início, a simpática doutora: "Querida que o senhor me dissesse como poderia agradecer àqueles que se subtraem aos seus deveres para me dar palavras de estímulo?" Vamos dizer-lhe, doutora. Os cronistas ou críticos não se subtraem a seus deveres para estimular ou criticar assuntos de sua especialidade. Pelo contrário, cumprem seu dever. E de sua função, é mesmo a principal função do cronista especializado esse estímulo ou essa crítica que traz diariamente em sua coluna, com o fito de exaltar o que é bom e corrigir o que julga errado nos programas, nos espetáculos, nos filmes, nos livros etc. Cremos que, nesse ponto, estarão de acordo todos que exercem honestamente a função crítica. Portanto, Dra. Fernanda, quem cumpre seu dever, quem faz sua obrigação, deve considerar-se suficientemente pago pela consciência do dever cumprido.

"O senhor viu nos agradecimentos que fiz alta dose de vaidade..." Não, prezada amiga, não quisemos ir tão longe! Não vimos vaidade alguma, mas apenas um inútil desperdício de tempo. Talvez, como dissemos, pouco elegante, pois é sempre inoportuno, a nosso ver, o elogio em causa própria.

Quando da estréia de "Sob o mesmo teto" animamos-nos bastante com ele e não pusemos algumas esperanças de bom programa, como poderá ver da edição de 20 de outubro. As discordâncias que em seguida surgiram e que já tentamos esclarecer, em linhas gerais, na nossa coluna de 9 do corrente, resumem-se a alguns pontos que vamos ventilar de novo ligeiramente, já que o espaço não nos permite estender um pouco mais.

Consideramos deseducada a apresentação de testes, como o de Koch, que a doutora apresentou em seu segundo programa de forma um tanto sumária e incompleta. Sabemos de diversas pessoas que, ao interpretar a árvore desenhada (como ao observar os gestos com o copo e o cigarro, que o Sr. Pedregal trouxe há tempos ao vídeo) chegaram às conclusões mais absurdas em relação a si próprias ou a suas familiares. E era natural que assim acontecesse. Tais testes e observações devem ser feitos por técnicos especializados, em consultórios ou gabinetes apropriados.

Diz a senhora que o que ofereço não é teste psicológico, que não tem rigor científico. Permite-nos discordar. Tem, ou pelo menos deve ter rigor científico. Relativo, se quiser, já que relativo é todo rigor científico quando se trata de material humano. Mas o próprio renome da doutora, os justos títulos que ostenta, dão à sua palavra certo rigor, que autoriza a tomar a sério o que apresenta.

Sabemos que um teste isolado, como o de Koch, o de Jerome S. Meyer e muitos outros aplicados em psicologia ou em pedagogia, não levam sézinhos a conclusões definitivas e que precisam ser comparados entre si e com outros dados colhidos. Mas o público espectador nem sempre o sabe e toma a sério tudo que a doutora apresenta com sua autoridade de especialista.

De acordo, que procure tornar o programa divertido, é uma necessidade. Mas a palavra teste, pronunciada por uma Catedrática de Psicologia, toma todo o aspecto de coisa rigorosamente científica, não acha?

Continue seu programa, Dra. Fernanda, que é muito útil e pode fazer bastante bem. Mas evite trazer ao espectador certa confusão em torno dos instrumentos usados em psicologia que, repetimos, só devem ser manejados por especialistas capacitados e não por simples telespectadores de todas as idades e todos os graus de cultura.

E a seguinte a carta recebida: "Prezado C. F. — JORNAL DO BRASIL"

"Li hoje sua crítica. Agradeço por ela. Toda crítica é uma ajuda. Querida que o Sr. me dissesse como poderia agradecer àqueles que se subtraem aos seus deveres para me dar palavras de estímulo..." O Sr. viu nos agradecimentos que fiz alta dose de vaidade — convenho, sou mortal... Mas havia ali, também, sinceridade na gratidão.

Quanto ao teste, queria esclarecer uma dúvida. Aquilo que ofereço não é teste psicológico, não tem rigor científico — é teste pedagógico, de motivação.

Age como captador de atenções, como derivativo... E se, como disse o Sr., foi divertido e agradável, atingiu plenamente a sua finalidade. Seria magante ao ouvir escutar uma proleção sobre os deveres de marido... mas com o teste eles se veem e ouvem o que é preciso. "Ridendo castigat mores"... Tomo a liberdade de referir-lhe alguns livros meus com a certeza de que suas sugestões serão sempre bem aceitas. Cordialmente, Fernanda Barcelos".

Rossellini

processa revista

Milão, 27 (UPI) — Um tribunal milanês inicia, hoje, o julgamento de um processo iniciado pelo famoso diretor cinematográfico italiano Roberto Rossellini contra a revista "Europeo" e sua crítica de arte. Sr. Orlando Fallaci, sob acusação de calúnia.

A crítica publicada na revista após entrevista concedida por Rossellini em que esta dizia que sua esposa, a atriz cinematográfica sueca Ingrid Bergman, estava pagando as suas contas e que a situação financeira deste, no momento, era "desastrosa".

Rossellini se achava no Brasil quando apareceu o artigo na revista e só retornar à Itália iniciou o processo.

Atriz aceita marido de volta

Hollywood, 27 (UPI) — A atriz Debbie Reynolds, de 26 anos, disse que seu marido Eddie Fisher, de quem está separada, está "muito bom" e se quer voltar a ser casado. Ela não se lembra de como foi o casamento no Natal, disse Debbie Reynolds.

O casal separou-se em setembro de 1955, depois que o cantor, de 30 anos, acompanhara três vezes a atriz Elizabeth Taylor a casas noturnas de Nova Iorque.

PALAVRAS CRUZADAS

(28 de novembro de 1955)

1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13			

HORIZONTAIS
1 — Extremidade. 5 — (Bras). Qualquer notícia de fato ou acontecimento publicada num jornal. 7 — Preguiça da Amazônia. 8 — Consócio; admito. 9 — Governante de padre. 11 — Ave do Brasil. 15 — Relação.

VERTICAIS
1 — Filéia. 2 — (Bras). Almoçar ou jantar. 3 — Abrev. de Antes de Cristo. 4 — Folha de palma, na Índia portuguesa. 6 — Pão-duro. 10 — Oceano. 11 — Serra de Pernambuco. 12 — (Ant.) O mais.

Solução do problema anterior:
HORIZONTAIS — Apapá, ma, um, alata, cró, coisa.
VERTICAIS — Cama, na, rama, palco, puros, Art.

Correspondência relativa a PALAVRAS CRUZADAS deverá ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Televisão

TUPI — CANAL 6

- 12.00 — Melodia — Direção de Jorge Bernardo
- 13.00 — Agência de Pedidos — Com Barboza Junior
- 13.30 — "Vestido Branco" — Com Tônia Carrero, Paulo Autran e Adolfo Celli
- 14.30 — Colégio do Ar — Professor Alexandre Thyrao Ranaud
- 15.00 — Sessão de Cinema
- 15.20 — História das Artes Plásticas — Com Malo de Murtas
- 15.40 — Fica Merecem Notícia Culinária — Instrutivo, com Urbano Lóez
- 16.00 — Clube Feminino — Wilma Rocha
- 17.00 — Sessão das Crianças — Produção e Direção de A. J. Duarte
- 18.00 — Concurso Miss Brasil — Com Hilton Gomes
- 19.10 — O Mundo é da Criança — Produção de Aerton Perlingeiro — Com Bob Nelson
- 19.30 — Falcão Negro — Seriado Infantil
- 19.50 — Glórias e Seus Bichinhos — História desenhada
- 19.40 — Corinha Musical Notre Dame — Direção de Geraldo Casa
- 20.00 — Repórter Esso
- 20.20 — O Que Saber Mais — Instrutivo — Direção: Alcindo Diniz
- 20.50 — Encontro Entre Amigos — Com Lidia Mattos
- 21.10 — 808 Séculos — Produção de Carlos Pedreira
- 21.30 — Ali Babá e os 40 Garçons
- 22.00 — Reportagem Diária
- 22.30 — Corais Fria Entrevista
- 22.40 — Câmera Um — Teatro — Com Jay Campos na Direção e as artistas: Renata Rastler, Mário Brasil, Terezinha Amaro e outras

RIO — CANAL 13

- 17.00 — Primeiras Palavras — Com Pedro Antão
- 17.15 — Filmes Variados
- 18.00 — Sessão de Cinema
- 18.30 — Visitando Dolores — Musical
- 18.55 — A Hora do Vóvô — Com Pinocchio
- 19.25 — A Mulher de Branco — Novela — Produção e Direção de Carla Olivelli
- 19.45 — Nôvo Informativo
- 20.05 — Namorada Jaguarê — Com Anís Miranda
- 20.30 — Na Ponta do Lápis — Com Mício Brasil
- 21.00 — Sem Censura — Com Carlinhos
- 21.25 — O Mundo é um Palco — Com Wilson Nazareno
- 21.40 — Musical Varj
- 22.00 — Congresso em Revista — Revista Política — Com Murilo Melo Filho
- 22.25 — Estúdio V — Teatro de Gaiá — Direção: Benedito Coral — Produção: Névio Macedo

Premiado no Festival de Karlov-Vary: "A grande estrada azul"

Pela sua direção no filme "A grande estrada azul", o realizador Gillo Pontecorvo recebeu o prêmio em Karlov-Vary, na Tcheco-Eslováquia, e o prêmio em outros países. Este filme — que digamos de passagem — é uma co-produção italo-franco-germano-inglesa em 16 capítulos, com 110 minutos de duração. É uma obra admirável e impressionante, com uma história humana e uma fotografia deslumbrante. Não precisa de palavras. Este Montand e Alida Velli compõem tipos verdadeiros, cujo drama o espectador sente em todas as cenas de amor. "A grande estrada azul" será o filme que a Condor Films vai apresentar segunda-feira dia 1.º de dezembro nos cinemas do circuito. (C-19-117)

Teatros

- LEME — "Luta até o amanhecer" — Com: Beyla Genauer e Napoleão Moulin Freire — Diariamente às 21.30 horas
- MESSELA — 22-7602 — "Negócios de Estado" — Comédia de Verneuil — Tradução de R. Magalhães Jr. — Com: Tônia Carrero, Paulo Autran e Adolfo Celli — Diariamente, às 21 horas
- MUNICIPAL — "Traviata" — Ópera em 4 atos, de Verdi — Com: Aracy Helina Campos, Assis Pacheco e Paulo Fortes
- A ESTÚDIO 33 — 26-2579 — "Expulsão de 1933" — União das Operações de Jussu
- O TABLADO — 26-4555 — "O Tapto de Cebrilinho"
- REGREJO — 22-3164 — "Relatório de Baby Doll" — Com: Nélia Paula e Váler d'Ávila — Diariamente, às 20 e 22 horas
- RIVAL — 22-2721 — "Donna Violante Miranda" — Com: Deryer Gonçalves — Diariamente, às 20 e 22 horas
- TEATRO MAISON DE FRANCE — "A Noite dos Sonhos" — Direção: José Mala Monteiro, com Beatriz Veiga, Magalhães Graça e outros
- TEATRO DA PRAÇA — 37-3709 e 32-3893 — "A Fábrica de Brooklyn"
- TEATRO JOÃO CAETANO — "Boa e Apellido" — Com: Joana D'Ár, Conchita Mascarenhas
- TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — "Antes da Misa" — Com: Dália Enim e Helena Xavier
- TEATRO DE BÓLSO — 37-3123 — "Pérola Mica" — Com: Deryer Gonçalves, com Nicete Bruno, Milton Moraes e Aurimar Rocha
- TEATRO TIJUCA — "Maria Trápalhona" — Thais Bianchini, Fea Mirafiori
- TRIPADOR — "Me dá um cheirinho de" — Com: José Vasconcelos, Lara Bello e outros
- CARLOS GOMES — 22-7381 — "Os Sete Gatinhos" — Com: Eugênio Carlos, Jeca Valadão e Sandra Menezes — Diariamente, às 21 horas
- COPACABANA — "Chá e Simpatia" — Cia. Nidia Licia — Sérgio Cardoso
- GINÁSTICO — 42-4521 — "Rua São Luis, 27, 8.º andar" — Peça de Abílio Pereira de Almeida — Com: o elenco do T. B. C.
- SARDEL — "As mãos de Eurídice" — Com: Rodolfo Mayer — Diariamente, às 21 horas

Ouçã a Rádio JORNAL DO BRASIL em 940 kes

ONDE COMER AGORA

INDICADOR TURÍSTICO DE RESTAURANTES DE ALTA CLASSE

CENTRO	ZONA SUL
São Francisco Ar refrigerado Serviço de alta classe RUA VISCONDE DE INHUMA (Esquina Av. Rio Branco)	Al Buon Gusto As mais altas especialidades da cozinha italiana RUA DOS LANTERNAS, 35-37 RAMOS, 35-37 Telefone: 37-0419 Pósto 4/4
Aeroporto Almoço, esta e jantar. Magnífico salão para banquetes Aeroporto Santos Dumont	Spaghettilândia especialidade italiana Endereço: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 38 ALVARO ALVIM, 21 AV. COPACABANA, 126
Casa Westfalia Saladas, frios, costuras, guel-dos etc RUA DA ASSEMBLEIA, N.º 37	CHURRASCARIA CAMPONEZA Onde serve o melhor churrasco, com jantares dançantes, a partir de 24 horas Membro do Dinero's Club — P. de Botafogo, 400, 6.º andar, Edif. Sears. Tel. C 19.401

Boates

- ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Tel.: 57-4624 — Valdir Calmon e seu conjunto — Cantando: Fernando Barreto, Celina Reis e Carla Baroni — Consumo: Cr\$ 200,00 — Aos sábados: Cr\$ 300,00
- ALBION GOURMET — Avenida N. S. de Copacabana, 202 — Telefone 37-7557 — Restaurante e danças — Conjunto de Carlinhos — Cantando: Billy Davis, Ataken e Quarteto de Moisés Peixoto
- BACARAT — Rua Duvioler, 37-B — Ao piano: Váler Gonçalves e Chica-Chica — Cantando: Mariana e Jean Pierra
- CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Ao piano: Rita e Rita — Cantando: Titi Madi — Consumo: Cr\$ 150,00 — Sábado: Cr\$ 200,00
- CIRO'S — "Música e Dança" — CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 26 — Tel.: 37-9700 — Fechado temporariamente
- COPACABANA PALACE MEIA-NOITE — "Tourelillon" — Av. N. S. de Copacabana — Tel.: 37-1818
- DOMINÓ — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Conjunto de Bijou — Cantando: Geni Martins — Consumo: Cr\$ 200,00
- DRINK — Av. Princesa Isabel, 16 — Conjunto Djama Ferreira — Cantando: Lila, Hebe Grima e Milton — Exibição de passadas
- FRED'S — Avenida Atlântica — Tel.: 37-9789 — Atração — Leny Everang — Conjunto de Guimarães — Cantando: Helena de Lima — Consumo: Cr\$ 300,00 — Aos sábados: Cr\$ 500,00
- FAPÁ LIMOS — Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Bar-dança — Com: Fafá Limos e seu violino mágico
- HAWAÍ — Avenida Atlântica 973-B — Restaurante e música em High-Fidelity — Consumo, somente aos sábados: Cr\$ 200,00
- HI-FI — Avenida Princesa Isabel, 63 — Tel.: 37-1570 — Restaurante e música em High-Fidelity — Consumo, somente aos sábados: Cr\$ 200,00
- JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Restaurante — Consumo: Cr\$ 150,00 — Sábados: Cr\$ 200,00 — Atração: Arlindo Borges
- LITTLE CLUB — Rua Duvioler, 37-L — Tel.: 57-6984 — Jantares e danças — Música em "Hi-Fi" — Atração: Dolores Duran e Ted Moreno
- MA GRIFFÉ — Rua Duvioler, 37-F — Tel.: 57-5611 — Danças e músicas — Cantando: Dora Lopes e Bela Sete
- MAXIM'S — Avenida Atlântica, 1507 — Tel.: 37-9844 — Danças e músicas — Ao piano: Ail Menquita
- MICHEL — Rua Fernando Mendes — Ao piano: Harry — Cantando: Catulo de Paula
- PAN-JAN — "Ritmos em Hi-Fi" — SCOTT'S — George Green cantando

Cartaz Teatral

AGORA NO TEATRO

ULTIMOS DIAS

RODOLFO MAYER

EM

AS MÃOS DE EURÍDICE

de Pedro BLOCH

Hoje, às 21 h — Vespis, sáb. e dom. às 16 h. Res. Tel. 27-8712

Fernando D'Ávila

REI

MOMO DE BABY DOLL

de WILMA CARLA RUSSO e DO BARRIDO e suas BARRUCAS

HOJE, às 20 e às 22 horas — Biliheças à venda ANANHA, vespéral às 16 horas

TEATRO DA PRAÇA

Espectáculos às 5as., 6as., sáb. e dom., às 21.30 horas. — Matinês aos dom. às 17 horas. — Reservar diariamente de 14 às 16 horas, tel. 32-3893 — a partir das 20 horas, tel. 37-3709

CROWN CIRCUS

Estreará dia 4 de dezembro, às 21 horas na Av. Pres. Vargas, junto à Rua Santana apresentando

Os famosos TRAPEZISTAS VOADORES europeus do "Grande Circo Guerini" de Nápoles:

I. DELMARI

Executando o TRIPLICE SALTO DA MORTE como atração máxima e mundial!

Os jóqueis finlandeses e seus cavalos "PERCHON" australianos

Malabaristas — Falhaços — Dandys — Anões Tons — Acrobatas — Aramistas e o formidável conjunto de músicos malucos.

5as. e sábados, matinês às 16 h — Domingos às 14.30 e 17.30 h e à noite às 21 horas. (C. 20.409)

Teatro Nacional de Comédia (M. E. C.)

HOJE, ÀS 21.30 HORAS, com "ANTES DA MISSA" de Machado de Assis com DALIA PALMA e HELENA XAVIER

"A JOIA"

de ARTHUR AZEVEDO com BEATRIZ VEIGA, MAGALHÃES GRACA, PAULO SERRADO, EZEQUIAS MARQUES JR., IVAN CANDIDO e RAYMUNDO FURTADO. Direção de JOSÉ MARIA MONTEIRO — Cenários e figurinos de BELA PAES LEME

No Teatro da MAISON DE FRANCE (Ar condicionado perfeito) — Res. Tel. 52-8896 (C. 20.409)

FILMES

- ## LANÇAMENTOS
- "AGUENTA O ROJÃO" — Plaza Mascote — Colossal Atoria — Orlinda — Trindade — Calceira — São João de Meril — Casiano — Ekky (Meyer) — Azteca — Melo — Sacral — Rosário — Regência — São Pedro — Royal — Caruso — Engenho de Dentro — Meyer — S. Cecilia — Tarralho — Rio Branco — Roullien — Santa Helena — Art. Falcão — Ricamar
 - "ARROZ MALDITO" — Riverton — Patê — Meia — Para todos — Presidente — Imp. 14 anos
 - "ESTIGMA DA CRUELDADE" — Palácio, Rony — Madrid — Imperator — Odeon — Niterói
 - "ESCRAVOS DO AMOR DAS AMAZONAS" — São Luis — Carica — Fioriano — Colômbi — Central
 - "FESTIVAL EM CINEMASCOPE" — Império
 - "GLÓRIA FEITA DE SANGUE" — Império
 - "ISTO É A RÚSSIA" — Documentário de longa metragem — Vitória — Copacabana
 - "LOLA MONTEZ" — Odeon — Alibás — Miramar — América
 - "PEGA LADRÃO" — Metro Passado — Metro Copacabana — Metro Tijuca — H. Lobo — Pax — Palácio Higienópolis — Alfa — Caixa — Iguaçu — Baronesa — Bandeirante — São Bento — Esperanto (Petropolis)
 - "VENENO BRANCO" — Rivell

- "OS INCONQUISTÁVEIS" — Rocha Miranda
 - "O LADRÃO DO REI" — Acari
 - "O TIRANO DA FROTEIRA" — Itamar
 - "O REI DO LAÇO" — Guiriba
 - "PIRATAS DE GUERRA" — Curimbatu
 - "PISTOLEIRO NEGRO" — Real
 - "POR TERNURA TAMBÉM SE MORRE" — Marrocos
 - "RONDA SANGUE" — Vitória de Bangu
 - "REPRESSALIA" — Vila Isabel — Imperial
 - "RITMO PARA BENGALA" — Madureira
 - "SELYAS INDOMÁVEIS" — Todos os Santos
 - "SINFONIA EMOÇIONADA" — Ramos
 - "SINFONIA CARIOCA" — Rua T. Rio
 - "TUA PARA EMPRE" — Bar T. Rio
 - "TORTURA DO MEDO" — Calceira
 - "TEATRO DO CRIME" — Popular
 - "XERIFE DE FERRO" — Ridan
- ## CINELÂNDIA
- CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessão Passatempo
 - DIPIROLO — 22-9348 — "Gilda" — Sessão de sangue — Imp. 13 anos
 - METRO PASSEIO — 22-6400 — "Pega ladrão"
 - ODEON — 22-1508 — "Lola Montez"
 - PALÁCIO — 22-0638 — "Estigma da crueldade"
 - PATHE — 22-3789 — "Arroz maluco"
 - PLAZA — 22-1697 — "Agüenta o rojão"
 - REN — 22-6217 — "Escravos do amor das Amazonas"
 - RIVOLI — "Veneno branco"
 - VITÓRIA — 41-9920 — "Isto é a Rússia" — Documentário
- ## CENTRO
- CINEAC — 42-6024 — "Sardes Passatempo"
 - COLONIAL — 42-8512 — "Agüenta o rojão"
 - ESTÁDIO — "O homem que sabia gamela"
 - FLORIANO — 43-9374 — "A loucura de Mimi"
 - IDEAL — 42-1218 — "Esse milho é meu"
 - MUROFOS — 22-7979 — "Esta vida é uma gargalhada" — Liv. e "Por ternura também se morre" — Imp. 14 anos
 - MEME DE SÁ — 42-2922 — "Foga e arcaifício"
 - PRESIDENTE — 42-7128 — "Arroz maluco"
 - POPULAR — 43-1654 — "O preço da felicidade" — "Mascaradas"
 - RIO BRANCO — 42-1833 — "Agüenta o rojão"
 - SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Agüenta o rojão"
- ## CATETE
- AZTECA — 43-3313 — "Agüenta o rojão"

CINEMAS

- TIJUCA — 46-4518 — "A noite sonhambra"
- VILA ISABEL — 38-1310 — "Repreália"
- MARACANA — 48-1910 — "Esses milho é meu"
- SÃO CRISTÓVÃO
- NATAL — 48-1480 — "A noite sonhambra"
- BANDEIRANTE — "Pega ladrão"
- FLUMINENSE — 28-1404 —
- CAJU
- MARIANA — "E o bicho não dorme"
- PILARES
- PILAR — 49-3638 — "O Barão aventureiro"
- CAICARA — "Agüenta o rojão"
- TRINDADE — "Pega ladrão"
- SUBÚRBIOS DA CENTRAL
- S. FRANCISCO XAVIER
- MARAJÓ — 28-7394 — "Índios selvagens"
- MODELO — Fechado para reforma
- JACARÉ
- PALÁCIO VITÓRIA — 48-1811 — "Z e a malor"
- ENGENHO NOVO
- SANTA ALICE — 28-0993 — "Escrava do amor das Amazonas"
- REAL — 28-3467 — "Platoleiro negro"
- MIRAMAR — 48-1602 — "Agüenta o rojão"
- ESKYE — 28-5518 — "Arroz maluco"
- METRO TIJUCA — 45-9970 — "Pega ladrão"
- ENGENHO DE DENTRO
- AGUA SANTA — "Assaígnas de montanha" e "O tirano de Toledo" — Imp. 10 anos
- ENGENHO DE DENTRO — 29-4138 — "Agüenta o rojão"
- ABOLIÇÃO
- ABOLIÇÃO — "A noite sonhambra"
- PIEDADE
- ALFA — 29-8215 — "Pega ladrão"
- CASCADURA
- MONTE CASTELO — 29-8250 — "A loucura de Mimi"
- REGÊNCIA — "Agüenta o rojão"
- RIBAN — 49-1633 — "Xerife de ferro"
- JACAREPAGUA
- BARONIA — "Pega ladrão"
- IPIRANGA — 29-242 — "O corcário da Meia Lua"
- MARAJÓ — "Uma aventura sangrenta"
- MADUREIRA
- SÃO FRANCISCO — "O fantasma do General Carter"
- COLISU — 29-8753 — "Escrava do amor das Amazonas"
- MADUREIRA — 29-8733 — "Ritmos para Bengala"
- VAZ LOBO
- VAZ LOBO — 29-9158 —
- REALENGO
- REALENGO — "No rastro dos bandoleiros" e "O filho rebelde"
- ANCHETA
- ANCHETA — "Chico Pumaça"
- PADRE MIGUEL
- MOÇA BONITA — "O corcário da meia-lua"
- MARECHAL BERNES
- LUX — "Alegria de viver"
- BANGU
- MODERNO — BNG 482 — "Sinfonia Carônica"
- PARA TODOS — 29-5191 — "Arroz maluco"
- ESKYE — 29-6704 — "Agüenta o rojão"
- VITÓRIA DE BANGU — BNG 853 — "Espadachim aventureiro" e "Bonda de sangue"
- CAMPO GRANDE
- CAMPO GRANDE — CMG 528 — "Casa de Chá do Luar de Agüenta o rojão"

- CAVALCANTI
- PADRE NÓBREGA — "Mulher do rio" e "Bandeirante de Durango"
- ROCHA MIRANDA
- GUARACI — "Agüenta o rojão"
- GLÓRIA
- ROCHA MIRANDA — "Os inconquistáveis"
- S. JOAQUIM — "Central 4 de morte" e "Estrada maldita"
- INHUMA
- CRUZEIRO — "A torre dos monstros" e "Prisioneiros de Guerra"
- PARAÍSO — 30-1060 — "Agüenta o rojão"
- HIGIENÓPOLIS
- PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Pega ladrão"
- ACARI
- ACARI — "O ladrão do Rei"
- ILHA DO GOVERNADOR
- ITAMAR — "O tirano da fronteira"
- JARDIM — "Esse milho é meu"
- GUARABU — "O rei do laço"
- ESTADO DO RIO
- NITERÓI
- RIO BRANCO — "Agüenta o rojão"
- CENTRAL — "Escravos do amor das Amazonas"
- EDEN — "A loucura de Mimi"
- IMPERIAL — "Repreália"
- ODEON — "Estigma da crueldade"
- SÃO JOSÉ — "De pernas pro ar" e "Z e a malor"
- ICARAI — "Esse milho é meu"
- SÃO BENTO — "Pega ladrão"
- GRILL — "Agüenta o rojão"
- CAXIAS
- PAZ — "Amargo triunfo"
- POPULAR — "Teatro do Crime"
- ESCOLA DE MAMBÓ
- CANIAS — "Pega ladrão"
- PETROPOLIS
- CAPITÓLIO — "Esse milho é meu"
- D. PEDRO — "Lola Montez"
- PETROPOLIS — "Estigma da crueldade"
- TRÊS RIOS
- REX — "Tua para sempre"

REFORMA CAMBIAL NÃO ESTA NO PROGRAMA DO MINISTRO DA FAZENDA EM WASHINGTON

O gabinete do Ministro da Fazenda informou, ontem, que não tem o menor fundamento a notícia de que os Srs. Lucas Lopes, Roberto Campos e Paulo Pook Corrêa tratariam nos Estados Unidos de uma possível reforma cambial.

Esclarece o Gabinete que os Srs. Lucas Lopes e Roberto Campos irão a Washington para tratar de assuntos referentes ao Fundo Monetário Internacional e ao Export and Import Bank. Entretanto, nesse momento, não se trata de nenhuma negociação formal sobre qualquer problema específico, devendo o Ministro da Fazenda trocar apenas impressões de caráter geral com os dirigentes americanos.

NENHUMA NEGOCIAÇÃO

Acrescenta a nota distribuída pelo Gabinete que o Ministro da Fazenda aproveitará sua estada nos Estados Unidos para visitar, em Washington, o Secretário do Tesouro e o Banco Internacional, o Fundo Monetário Internacional e o Export and Import Bank. Entretanto, nesse momento, não se trata de nenhuma negociação formal sobre qualquer problema específico, devendo o Ministro da Fazenda trocar apenas impressões de caráter geral com os dirigentes americanos.

SR. ROBERTO CAMPOS DIZ QUE GOVERNO EXPANDIU O CRÉDITO

Reuniu-se, ontem, no gabinete do Ministro da Fazenda, o Grupo de Trabalho de Fomento às Exportações. Foram assinados, na ocasião, os atos administrativos resultantes dos trabalhos do Subgrupo de Normas Burocráticas, englobados no projeto FOEXP-2. Foi aprovada a proposta de criação de Grupos Estaduais de Fomento à Exportação, em coordenação com os governos. Na edição de ontem divulgamos essa proposta, em detalhes.

No início da reunião o Sr. Lucas Lopes evidenciou a participação do Sr. Roberto Campos nos trabalhos do FOEXP-2 e o Sr. Rui Gomes de Almeida, afirmou que a questão do crédito, até o presente momento, não recebeu tratamento satisfatório.

O Sr. Roberto Campos respondeu, que de setembro do ano passado a setembro do ano em curso a atividade creditícia indicava que não se processava nenhuma expansão. A seguir, citou os seguintes dados, relativos ao período referido: expansão do crédito oficial para o setor privado, 19%; expansão do crédito oficial

Automóveis pequenos americanos

Detroit, 27 (UPI) — A Ward's Automotiver Reports, uma autoridade estatística, anuncia que duas das três grandes fábricas de automóveis pequenos, a General Motors e a Ford Motor Company — iniciaram a produção de automóveis pequenos em princípio de 1959, e que a terceira — a Chrysler Motors — o fará também mais adiante, no próximo ano. As três companhias se recusaram a fazer qualquer comentário a respeito.

Acrescenta a Ward's que as fábricas em questão já estão com os preparativos avançados nesse terreno e poderão iniciar a produção das diversas pequenas quase imediatamente após ser dada a ordem correspondente.

A indústria automobilística considera que o automóvel pequeno é a resposta ao clamor público ante os altos preços dos novos modelos de carros. Desde 1954, o preço médio das três grandes fábricas citadas sofreu um aumento de 37 por cento. Por outro lado, as vendas de automóveis pequenos, nacionais e europeus, com a base de um preço médio entre os eixos, aumentaram de mais de 570.000 unidades no corrente ano. Os novos automóveis pequenos terão o motor atrás, para evitar o "ruid" do eixo de transmissão às rodas motorizas.

COTAÇÃO DE BOLSA E MERCADORIAS

Table with multiple columns: CAFE, AÇUCAR, TITULOS, and other market data. Includes sub-sections like 'COTAÇÕES', 'QUALIDADES', and 'VENDAS EFETUADAS'.

QUEREM RETER RECURSOS E PAGAR O BANCO DO BRASIL DEPOIS; PEDIDO DA FARESP

Ontem, dirigentes da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo estiveram no Instituto Brasileiro do Café. Foram solicitados ao Sr. Renato da Costa Lima seu empenho para a aprovação, ainda na presente sessão legislativa, do projeto de lei 4.503-58, do Deputado Ulisses Guimarães, que assegura, aos cafeicultores não beneficiados pela Lei 3.393, de 27-5-58, o direito à liberação integral da safra referente ao período agrícola 1957-58, independente do pagamento do respectivo débito ao Banco do Brasil. O projeto está na Comissão de Economia da Câmara e o relator é o Deputado Daniel Faraco.

TRABALHO AOS EMPREGADOS

Expondo as razões da lavoura, falaram os Srs. Clóvis Sales Santos, Presidente da FARESP, Francisco Rêto e Deputado Francisco Giraldes Filho. Fizeram sentir a situação em que se encontram os homens que produzem café, especialmente os trabalhadores rurais. A aprovação do projeto Ulisses Guimarães permitirá que os cafeicultores tenham em seu poder os recursos que teriam de despendê-los, ainda este ano, para saldar aquele débito, e assim continuem a proporcionar trabalho aos seus empregados.

Segundo o projeto, os cafeicultores que substituírem 20 por cento dos seus cafeeiros velhos e deficitários por 10 por cento de lavouras novas, de variedades selecionadas, deixarão de realizar o pagamento da primeira quota de sua dívida, em outubro

Apressada a Lei do Inquilinato

O Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida, recebeu, ontem, o seguinte telegrama: — "O Centro dos Proprietários de Imóveis de Porto Alegre tem a grande satisfação de apresentar-lhe os cumprimentos pelo julgamento da Lei do Inquilinato, criticando aumentos que realmente nada representam, senão a negação de justiça e uma reprovável penalidade sobre o proprietário, que tanto tem contribuído para o progresso do nosso País. Efetuadas saudações, Fanor de Marillac, Presidente".

Homenagem da indústria e do comércio, hoje, ao Sr. F. Alvim

Hoje, às 21 horas, no Clube Comercial, a indústria e o comércio rendem homenagem ao Sr. F. Alvim. O Sr. José de Sá Freire Alvim, Diretor da Associação Comercial, dirigirá o discurso de abertura. O Sr. José de Sá Freire Alvim, Diretor da Associação Comercial, dirigirá o discurso de abertura.



Representando o seu Governo, esteve no IBC o Sr. Alvaro Marcellio, Secretário de Agricultura de Minas Gerais, que assinou um acordo entre o Estado e a autarquia, para o desenvolvimento da assistência à cafeicultura. Na foto, da esquerda para a direita, os Srs. Newton Ferreira de Paiva, Diretor do IBC; Alvaro Marcellio, Secretário de Agricultura; Renato da Costa Lima, Presidente do IBC; José Berredo, Chefe do Departamento de Assistência à Cafeicultura da autarquia; e Geraldo Corrêa, Chefe do Serviço Especial de Cultura do Café, em Minas Gerais.

COMÉRCIO DEVE MANTER-SE DE INSTAURADO PROCESSO CONTRA SOBREVAVISO: GOVERNO ADOTARÁ OUTRAS MEDIDAS DEMAGÓGICAS

O Sr. Jaime Mendes de Freitas, Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ontem, em reunião do Conselho Diretor da entidade, presidido pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, falou sobre o congelamento de preços, acentuando que declarações públicas prestadas por figuras representativas das várias camadas sociais, inclusive pelo Sr. Benjamim Soares Cabelo, primeiro Presidente que a COFAP teve, já focalizaram, sem rodeios, "a situação de desastre de incongruência que a medida do Governo criou".

Prossiguiu: — Eleva-se a 140 o número de negociantes presos e autuados como incursores na Lei contra a economia popular. Todos conhecemos a maneira de agir dos executivos dessa Lei. A fiscalização não é feita no bom sentido, isto é, no sentido de advertir ou corrigir, para posteriormente se autuarem os incorrigíveis. Na maioria dos casos, o comércio é muito rendoso. Indústrias e comerciantes que se tornam objeto de fiscalização não suspeitam que contrariarão o direito de serem autuados e cobertos das malhas da Lei.

ERROU DEMASIADO

— Todos os que militamos na Associação do Comércio do Rio de Janeiro continuamos a achar que o Sr. Jaime Mendes de Freitas — sabemos que ela nunca defendeu, não defende e não defenderá infrações de lei de marginais. Entretanto, o acodamento e a ausência de bom critério com que foi posto em vigor o atual tabelamento de preços constitui fato que aberra face a todos os princípios e entendimentos. A própria COFAP reconheceu a precipitação da medida governamental, momentaneamente localizada em alguns produtos, que já tornou alvo de revisão e alteração. E quase certo que o Coronel Minda, desfeita a borrasca que ora atormenta o comércio varejista, se lastime e se arrependa da mesma maneira como agora o faz, com tardio desassombro, o seu antecessor Sr. Benjamim Soares Cabelo, que, com ênfase, ao ser interpelado a respeito do congelamento vigente, disse: "Mas, eu errei tanto...".

OLHAR PARA CIMA

Mais adiante, acrescentou o Diretor Jaime Mendes de Freitas: — A maioria dos comerciantes presos pela Delegacia de Economia Popular, acredito, errou, mas errou por ignorância dos termos das portarias de congelamento, elaboradas, postas em vigor e executadas de afogadinho. Suspeito que a Associação Comercial tenha contato com os funcionários e as forças da situação no comércio, advertindo-as contra as repercussões a resultarem das injustiças que se cometeram e que se cometerão no bojo da aplicação. Deve esta Casa lembrar-se a defesa de negociantes indolentes e infelizes, colhidos, todos, inopinadamente, pelos castigos penais.

MAIS DEMAGOGIA

Outro Diretor, o Sr. Aristosto Lobos Bernacchi, apoiou as declarações do Sr. Jaime Mendes de Freitas, ratificando apelo no sentido de que a Associação Comercial deve manter-se de instaurado processo contra o sobrevaviso.

Após três dias de inspeção na região de Ponta Porã, regressou ao Rio o Sr. Luis Fortunato Moreira Ferreira, Diretor do IBC e que ali foi verificar a evolução da campanha que visa ao aniquilamento do contrabando de café. Informou que o Posto de Fiscalização do IBC em Ponta Porã, está em pleno funcionamento, sob a direção do Sr. Onésimo Becker de Araújo.

A COLABORAÇÃO MILITAR

Declarou que o Posto conta com a colaboração das tropas do 11.º Regimento de Cavalaria, sob o comando do Major Paulo Pinto Guedes, e do 10.º Regimento de Cavalaria, sob o comando do Tenente-Coronel Canelo Santiago, unidades sob o comando do Coronel Cel. João Augusto Montalvão, sediadas na referida cidade.

R.GOROSA PUNICAO

Perguntado sobre quais as providências que vão ser tomadas contra os contrabandistas, respondeu o Diretor do IBC: — Já estamos prevenidos. Severa vigilância está sendo exercida nas fronteiras do Rio Grande do Sul com a Argentina, e do Uruguai e na fronteira Paraguai-Paraguai. Os contrabandistas não terão quartel.

ISENTAS DO IMPÓSTO REMESSAS POSTAIS SEM FINS LUCRATIVOS

Ontem, na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, o Sr. Rui Gomes de Almeida, que presidiu os trabalhos, comunicou ao Ministro da Fazenda, Sr. Lucas Lopes, dado acolhimento às reclamações do comércio contra irregularidades que vinham marcando o funcionamento do "Colis Postaux".

DE 5 A 25 DOLARES

Adiantou que, de acordo com a Circular nº 20, de 17 do corrente, assinada pelo Ministro da Fazenda, os Inspectores das Alfândegas e os Chefes das demais repartições fazendárias foram identificados e que estão isentos do imposto de importação de 5 dólares e seu valor FOB não exceda de 5 dólares no país de procedência.

MOEDAS

Conteúdo também não se preste para utilização com fim lucrativo, deverão ser cobrados mediante a emissão de instruções que a Diretoria das Rendas Aduaneiras vai expedir.

Indústria automobilística em pormenores

Realiza-se, hoje, às 21 horas, a conferência do Sr. Sidney Lattini, pronunciada, no Clube Militar, abordando, detalhadamente, os aspectos que interessam à evolução industrial brasileira do campo da indústria automobilística.

Estoque em Santos

O Presidente do IBC, Sr. Renato da Costa Lima, autorizou a Agência em Santos a retirar, do mercado externo, um milhão de sacas de café.

NOS DIVERSOS BANCOS

Table with multiple columns showing exchange rates and market data for various banks and currencies, including Dólar, Libra, Suíça, etc.

Advertisement for 'HOTEL TAMARITIA FEDERAL MINHAES' with large stylized text.

Schmidt acha "auspiciosa" a posição de Foster Dulles

Washington, 27 (U. P. I.) — O chefe da delegação do Brasil à Comissão dos 21, Sr. Augusto Frederico Schmidt, qualificou de "auspiciosa" a posição do Secretário de Estado norte-americano, Sr. John Foster Dulles, na questão do desenvolvimento econômico da América Latina.

Schmidt elogiou, particularmente, a declaração de Dulles, feita na entrevista ontem concedida à imprensa, de que espera que os Estados Unidos participem plenamente do amplo esforço econômico previsto pelo Presidente Juscelino Kubitschek, observando que a última declaração de Dulles se aproximava dos objetivos do Brasil.

Na entrevista concedida, ontem, à imprensa, por Dulles, pediu-se ao Secretário de Estado que desse um passo de mais para a frente, não só no plano econômico, mas também no plano político, para que o Brasil participasse plenamente do esforço econômico previsto pelo Presidente Juscelino Kubitschek, observando que a última declaração de Dulles se aproximava dos objetivos do Brasil.

As observações do Secretário de Estado, Schmidt observou: "As observações do Secretário de Estado me pareceram ser muito importantes, e a confirmação de que as atuais deliberações saíram um plano significativo de desenvolvimento a longo prazo para acelerar o progresso dos países menos desenvolvidos."

"Ao mesmo tempo em que expresso minha satisfação por essa declaração, considero que é meu dever reiterar que o Brasil não aceita a interpretação segundo a qual a declaração do Brasil, está destinada a fortalecer a solidariedade do Continente, dar novo vigor aos laços de amizade que devem existir na Hemisfério e dar oportunidade a todos os nossos países de expor com toda a sinceridade suas opiniões sobre a política que nos interessa a todos."

OUTRO CASO
La Paz, 26 (U. P. I.) — Foram encaminhados críticos ao Senado declarações que fez em Washington o Embaixador boliviano nos Estados Unidos.

Mário Torres, Senador por Oruro, pertencente ao setor esquerdista do Movimento Nacional Revolucionário (MNR) qualificou de inconvenientes e desonrosas para o partido as declarações do Embaixador Manuel Barral, perante a Comissão dos 21.

O governo informou ao mesmo tempo que o Chanceler Barral enviava uma nota a Barral a fim de que enviasse a La Paz, 26 (U. P. I.) — A rádio rebelde informou que, "pela quinta vez consecutiva", a guarnição de Santiago de Cuba procurou, infrutiferamente, romper o bloqueio da capital, e a guarnição de Santiago de Cuba procurou, infrutiferamente, romper o bloqueio da capital, e a guarnição de Santiago de Cuba procurou, infrutiferamente, romper o bloqueio da capital.

Santiago continua sitiada
Havana, 27 (UPI) — A rádio rebelde informou que, "pela quinta vez consecutiva", a guarnição de Santiago de Cuba procurou, infrutiferamente, romper o bloqueio da capital, e a guarnição de Santiago de Cuba procurou, infrutiferamente, romper o bloqueio da capital.

Também anunciou que uma fragata da Marinha cubana desembarcou uma coluna de tropas de reforço no Porto de Gibara, tropas essas em caminhões para a zona de Sierra Cristal, da cidade da província de Oriente, onde Raúl Castro tem o comando da chamada "segunda frente rebelde".

CONTRABANDO
OGALA, Flórida, 27 (UPI) — Um comboio de automóveis, com armas para os rebeldes cubanos, foi apreendido por um soldado mercenário de Miami e sua amante amiga, terminou nas mãos da polícia, ontem, depois de uma perseguição em sete quadras.

DEPORTAÇÃO
Miami, 27 (UPI) — Processo de deportação foi iniciado contra três residentes de Havana presos aqui na segunda-feira, após um duelo a bala com a polícia.

ALIMENTAÇÃO NAS VIAGENS SIDERAIS



A foto mostra o Capitão Leo N. Whitehair experimentando um novo tubo de alimentação, destinado às viagens siderais. Basta apertar o tubo, que fica colocado diretamente sobre sua boca, para que o piloto se alimente. Esse tubo foi aperfeiçoado pelo Laboratório Médico de Ar de Ohio, e será usado nas provas destinadas a preparar o lançamento da nave espacial, "X-15", em princípios de 1959.

Segundo a agência, o Ministério das Relações Exteriores da China Comunista, Chen Yi, recebeu hoje uma delegação de médicos argentinos chefiada pelo Professor Oscar Caves, segundo informou a Agência Nova China.

Argentina: mobilização para evitar greve ferroviária

Buenos Aires, 27 (F. P.) — De surpresa, o Governo do Presidente Arturo Frondizi decretou, esta tarde, a mobilização de todo o pessoal ferroviário para evitar a paralisação total de todas as estradas de ferro argentinas.

A decisão com que o Presidente resolveu intervir nesse conflito, originado pela decisão governamental de pagar em quatro mensaisidades a retroatividade nos aumentos de salários, é uma prova de que Frondizi está disposto a governar o país com mão firme, evitando os excessos dos sindicatos demagogos e desejosos de retardar a recuperação econômica da Argentina.

ILEGAL
Buenos Aires, 27 (F. P.) — O Governo argentino declarou ilegal a greve dos ferroviários que está acontecendo desde ontem. Decretou igualmente a mobilização de todo o pessoal das estradas de ferro.

O Ministério do Trabalho e da Segurança Social, Sr. Alfredo Allende, que anunciou a decisão governamental, acrescentou igualmente que o decreto preparado pelo Ministério da Justiça, a partir de esta manhã na Casa Rosada estabelecerá o princípio do não pagamento da jornada dos grevistas, declarando ilegal para todas as administrações públicas e empresas nacionais.

Príncipe Akihito do Japão vai casar com uma plebéia

Tóquio, 27 (FP) — A Corte Imperial Japonesa aprovou o casamento de Akihito com a Srta. Michiko Skoda, filha de um rico moço japonês. É a primeira vez que uma japonesa de origem plebéia deverá tornar-se imperatriz do Japão.

O Conselho de família Imperial reuniu-se às 10 horas para ratificar a decisão da escolha da noiva. Depois da reunião, o Sr. Tani, Diretor da Casa Imperial, foi comunicado a decisão do Imperador e a Imperatriz, depois foi à residência particular do Príncipe-herdeiro e da Princesa, onde a família Skoda anunciou aos novos a decisão favorável do Conselho.

UM SIMBOLO
Tóquio, 27 (UPI) — O novo Japão, vacilando em busca de seu destino durante a 2.ª guerra mundial, encontrou hoje um símbolo e uma esperança para seu futuro na notícia do próximo casamento do Príncipe Akihito e da Princesa Michiko Skoda.

O povo japonês, a procura ainda às cegas do significado de sua democracia de "post-guerra", recebeu com surpresa, surpresa e alegria, depois, a notícia de que Akihito havia escolhido para sua esposa a plebéia Michiko Skoda, deixando de lado um grupo de nobres da aristocracia japonesa.

Dia de Ação de Graças nos E. U. A.
NOVA IORQUE, 27 (UPI) — Os americanos comemoraram, hoje, o tradicional Dia de Ação de Graças, que remonta a 1558, no momento de viagens foi intenso, não obstante o tempo inclemente no norte do País e duas greves de companhias de aviação que paralisaram um terço das linhas domésticas.

O número de mortos em acidentes de tráfego progrediu lentamente no período de 102 horas do feriado de fim de semana, que teve início às 14h00 de quarta-feira e termina à meia-noite de domingo. Os câmpios da United International, às 5h00 mostravam que pelo menos 11 pessoas haviam morrido em acidentes de tráfego. No Tennessee houve cinco casos fatais em Michigan 2 e dois em Nova Iorque.

URSS quer transformar Berlim em cidade livre

Moscú, 27 (U. P. I.) — A União Soviética exigiu hoje que se converta em cidade livre e desmilitarizada a antiga capital alemã e que, se o Ocidente não aceitar o seu plano dentro de seis meses, os soviéticos e a Alemanha Oriental o colocariam em vigor por sua própria conta. Todavia, numa declaração feita em separado numa entrevista coletiva, o Primeiro-Ministro soviético, Nikita Krushev, des-

PRIMEIRA ENTREVISTA
Krushev concedeu sua primeira entrevista coletiva à imprensa desde que dirige o Governo dos 200 cooperantes soviéticos estrangeiros, pouco depois de ter o Ministério do Exterior divulgado os pormenores do plano soviético. As notas entregues aos Embaixadores ocidentais dizem que as Nações Unidas participam das negociações na qualidade de observadores, se quiserem.

O Governo soviético, em sua nota, afirma que seria mais adequado e natural que as zonas Oriental e Ocidental de Berlim se reunissem como parte da Alemanha Oriental, porém que a União Soviética não aceita que Berlim permanecesse como cidade livre, com sua própria economia e administração. Ao mesmo tempo, estabelece um período de espera de seis meses durante o qual prevalecerão as normas atualmente em vigor para o tráfego do Ocidente com Berlim Ocidental.

CHEGOU O MOMENTO
Na entrevista coletiva, Krushev declarou que chegou o momento de solucionar a questão de Berlim para aliviar a tensão mundial, porém afirmou que a União Soviética não pensa em adotar medidas imediatas para modificar a situação da Cidade Livre de Berlim, se as potências ocidentais rejeitarem a proposta russa, a União Soviética executará seus planos, de acordo com a nota de hoje.

Respondendo a uma pergunta sobre se, no caso de o Ocidente rejeitar a proposta, não haverá mais negociações entre o Oriente e o Ocidente, o chefe do Governo voltou a salientar que isto dependerá da atitude dos norte-americanos.

GENSURA
Sem citar nomes, Krushev censurou os atuais governantes da Alemanha Ocidental, dizendo que "estão mantendo a tensão e semeando em nosso espírito a dúvida sobre se essa gen-

A NOTA SOVIÉTICA
Moscú, 27 (UPI) — A nota soviética entregue, hoje, ao Embaixador dos Estados Unidos e ao Chefe de Missão da União Soviética em Moscou, diz, na parte relativa à proposta de conceder a Berlim Ocidental a condição de "Cidade Livre":

"O governo soviético está disposto a iniciar conversações com os governos dos Estados Unidos e outros Estados interessados em tal concessão, à Berlim Ocidental, do caráter de cidade desmilitarizada. Se esta proposta, não obstante, não for aceita para os E. U. A., não restará tema para as conversações com as antigas potências ocupantes sobre a questão de Berlim."

AS RAZOES
Outro jornalista quis saber por que se a União Soviética considera Berlim a capital da Alemanha Oriental, durante

A NOIVA
A personalidade da Srta. Skoda foi um grande fator em sua aceitação.

O fato de que tenha se graduado a vez de estudar na Universidade do Sagrado Coração, que seja excelente jogadora de tênis, reconhecida como líder estudantil e destacada figura por sua personalidade e simpatia, apresentaram ante o povo japonês como a imagem da moderna mulher japonesa.

Genebra: fuga a um fracasso
Genebra, 27 (UPI) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e a União Soviética iniciaram hoje, em reserva, a terceira sessão da conferência, "demarcação" destinadas a salvar do fracasso as conversações sobre a energia nuclear.

O chefe da delegação norte-americana James J. Wadsworth, Sr. Paul Mason, se reuniram em conferência, convocada apressadamente, com o chefe da delegação soviética, Semyon Tsarapkin.

Declarando que a conferência de Genebra, após sessenta minutos de deliberações a portas fechadas no Palácio das Nações, a conferência nuclear cancelou a reunião fixada para hoje e decidiu, em princípio, reiniciar amanhã suas deliberações.

NA FRANÇA
Paris, 28 (U. P. I.) — O MI-

mentiu que o plano do seu governo constitua um ultimato.

Comparando a situação de Berlim com "um tumor canceroso que exige uma operação cirúrgica", o Primeiro-Ministro soviético salientou que a realização de novas negociações entre o Oriente e o Ocidente depende sobretudo dos Estados Unidos.

NAO PODEM FICAR
Afirmou claramente o líder soviético que as potências ocidentais não podem regatear o direito de permanecer em Berlim Ocidental, mesmo que se comprometam a desarmar a Alemanha Ocidental. A propósito, alegou que a eliminação do programa de rearmamento não pode ser considerada como "uma concessão que exige a reciprocidade de outra concessão", pois o Acordo de Potsdam proíbe, de qualquer forma, a remilitarização da Alemanha.

Disse Krushev que as duas questões de rearmamento da Alemanha Ocidental e da Alemanha Oriental, não podem regatear o direito de permanecer em Berlim Ocidental, mesmo que se comprometam a desarmar a Alemanha Ocidental. A propósito, alegou que a eliminação do programa de rearmamento não pode ser considerada como "uma concessão que exige a reciprocidade de outra concessão", pois o Acordo de Potsdam proíbe, de qualquer forma, a remilitarização da Alemanha.

ESCRITOR foge para o Ocidente
Berlim, 27 (UPI) — O escritor soviético Alexander Tshekhov fugiu para a Berlim Ocidental, segundo diz, hoje, o jornal B. Z., do setor da cidade.

O jornal não dá fonte alguma como base de sua informação. Tshekhov, que tem 55 anos de idade, fugiu para a Berlim Ocidental sexta-feira passada, depois de uma conferência de autores realizada na Berlim Oriental — diz o jornal — acrescentando que o escritor já partiu para a Alemanha Ocidental.

A REAÇÃO OCIDENTAL
Washington, 27 (UPI) — Funcionários norte-americanos manifestaram que a nota soviética a respeito de Berlim parece diminuir a ameaça imediata, mas colar a questão no terreno da pressão diplomática e da propaganda.

PODERIA SER BASE
Bona, 27 (U. P. I.) — Predizem os observadores ocidentais que as três grandes potências ocidentais e a República Federal Alemã rejeitarão com energia a tentativa soviética de transformar Berlim Ocidental em "cidade livre".

ADENAUER CONFIANTE
Bona, 27 (UPI) — O Chanceler da Alemanha Ocidental, Dr. Konrad Adenauer, afirmou hoje sua "absoluta confiança" nas garantias de segurança do Ocidente para Berlim, logo depois de se conhecer aqui o teor da nota soviética que dá um prazo de seis meses para negociações tendentes a modificar a situação da atual ocupação pelas quatro potências.

NA FRANÇA
Paris, 28 (U. P. I.) — O MI-

NASSER COM OS RUSSOS
CAIRO — Uma equipe de técnicos soviéticos, recentemente chegada ao Egito, foi recebida pelo Presidente Gamal Abdel Nasser no Palácio de Koubben, para discutir a construção da represa de Assuan. Aqui vemos, à esquerda, um funcionário não identificado do Embaixador soviético na República Árabe Unida, Sr. Kesslyev e finalmente, de costas para a objetiva, outro funcionário não identificado. (Foto UPI)

WASHINGTON, 27 (U. P. I.) — Os Estados Unidos advertiram claramente a União Soviética, esta noite, que jamais aceitará qualquer proposição soviética que signifique abandonar o povo de Berlim Ocidental "à dominação hostil" dos comunistas.

WASHINGTON, 27 (U. P. I.) — Segundo o Departamento de Estado, esta noite, que jamais aceitará qualquer proposição soviética que signifique abandonar o povo de Berlim Ocidental "à dominação hostil" dos comunistas.

WASHINGTON, 27 (U. P. I.) — Segundo o Departamento de Estado, esta noite, que jamais aceitará qualquer proposição soviética que signifique abandonar o povo de Berlim Ocidental "à dominação hostil" dos comunistas.

WASHINGTON, 27 (U. P. I.) — Segundo o Departamento de Estado, esta noite, que jamais aceitará qualquer proposição soviética que signifique abandonar o povo de Berlim Ocidental "à dominação hostil" dos comunistas.

WASHINGTON, 27 (U. P. I.) — Segundo o Departamento de Estado, esta noite, que jamais aceitará qualquer proposição soviética que signifique abandonar o povo de Berlim Ocidental "à dominação hostil" dos comunistas.

WASHINGTON, 27 (U. P. I.) — Segundo o Departamento de Estado, esta noite, que jamais aceitará qualquer proposição soviética que signifique abandonar o povo de Berlim Ocidental "à dominação hostil" dos comunistas.

Botafogo confirmará acusações: remo

CONTA O QUE FEZ

Problema de fácil solução

Célio de Barros

Volta novamente à baila a questão dos empresários, intermediários ou que outro nome tenha, que se propõem a conseguir excursões rentáveis nos nossos clubes de futebol, seduzindo-os ainda com a perspectiva de turismo sempre do agrado de dirigentes e jogadores.

A desastrosa excursão do Bela Vista à Europa, sem o menor requisito que justificasse a aventura em que se metia, exatamente após o memorável triunfo brasileiro no campeonato mundial de futebol, já com que agora os nossos poderes esportivos procurem por fraudes em portas arrombadas, e que tão frágil se tornaram exatamente por sua displicência e surdez à grita que imprensa e rádio fizeram mostrando a fraqueza técnica da equipe do grêmio de Sete Lagoas.

Dirutores do Conselho Nacional de Desportos e Confederação Brasileira de Desportos, em reunião conjunta, em longo tempo estudaram o problema das excursões no estrangeiro, a interferência dos empresários e ainda o direito que assiste aos clubes em fazer essas viagens de fim lucrativo.

Já temos toda oportunidade de nos manifestar sobre esse assunto e somos dos que entendem que o remédio para o caso é o cumprimento da lei existente que, a nosso ver, resolve o problema desde que seja aplicada com firmeza e isenção de ânimo. O Decreto-Lei n.º 3.189, de 14 de abril de 1941, é bem claro quando atribui ao Conselho Nacional de Desportos funções fiscalizadoras do profissionalismo, dando-lhe, portanto, poderes para julgar da conveniência ou não de tais excursões ao estrangeiro, zelando pelos créditos do esporte brasileiro.

Não dispõem de um órgão técnico especializado, o que realmente é desnecessário, baseado em sua própria lei fundamental, deve ocorrer-se das respectivas Confederações, no caso em apreço, da Confederação Brasileira de Desportos, pedindo-lhe um indispensável parecer do competente Conselho Técnico, a par de outro de ordem administrativa, para então, com base sólida para seu estudo e resolução, decidir das pretensões que lhe forem submetidas.

A Confederação Brasileira de Desportos tem um Conselho Técnico de Futebol que tem o dever de estar a par do que ocorre no Brasil sobre esse popular esporte e que é a sua razão de ser e dispõe de autoridade bastante para julgar das possibilidades técnicas dos candidatos a tais viagens. Os demais requisitos, quanto às garantias oferecidas, alheios à técnica dos jogos, cabe à Diretoria examinar e opinar.

Não se trata de exigir a constituição de selecionados, nem quadros supostamente imbatíveis, e sim uma representação que corresponda ao nível da real eficiência da futebol brasileiro, que possa ganhar ou perder sem descrédito de espécie alguma. Assim, bem informado o CND poderá agir com firmeza e serenidade, apoiado em dados e argumentos das entidades que têm por dever com ele cooperar.

Como se vê, o caso não parece de difícil solução.

NÃO ESTÁ BOM, MAS DEVE JOGAR DOMINGO: ORLANDO

Orlando, em face da pancada na coxa e de apresentar ainda bem inchado o tornozelo do pé direito, foi poupado no ensaio coletivo de ontem pela manhã, no qual os titulares perderam de 1x0, na primeira fase para os aspirantes e conseguiram 2x0, sobre os reservas.

Gradim espera manter o mesmo quadro para o jogo com o Olaria. O dr. Valdir Luz, declara que Orlando poderá jogar e informa mais ainda:

Sobre Orlando, Belini e Coronel, adotel agora uma fórmula única para dizer se poderão jogar ou não; só afirmo após a revisão médica de antes do jogo.

DELEM AINDA RESFRIADO

O centro avançado Delém, está ainda resfriado e por isso não participou do conjunto, fazendo o individual ligeiro, para aquecimento muscular. Barbosa, também, só tomou banho de sol. O Dr. Valdir ainda acredita, ele é o único, que Barbosa possa atuar contra o Botafogo, porém ainda não deixou o goleiro participar dos individuais e do treino de goleiros.

LIDER RI À TÔA



Barbosa não está bom da confusão e talvez não possa jogar até o fim do campeonato. Mas seu "team", o Vasco, é o líder. Por isso, Barbosa, em companhia de Belini, ria gostoso, ontem, durante o treino

VAVÁ NA ESPANHA JOGA FUTEBOL E ESCREVE PARA REVISTA "MUNDO HISPÂNICO"

De Edilberto Coutinho (pela Panair) — Recebendo-nos na redação de "Mundo Hispânico", comunicou o Sr. Joaquim Campillo, Diretor da revista (ocupado, agora, com a preparação de um número especial inteiramente dedicado ao Brasil);

— Mandel chamá-lo para colaborar neste número. Aliás, já temos aqui outro jornalista brasileiro.

E mostrou um tipo moreno com a cabeça inclinada para a máquina, teclando:

— Chama-se Edvaldo Izídio Neto. Conheço?

VAVÁ E A MÁQUINA DE ESCREVER

Vavá parecia bem feliz na redação da revista. Familiarizando com a máquina de escrever (possui uma, sueca), sentiu-se à vontade para redigir o artigo que "Mundo Hispânico" lhe solicitou. Mas quando lhe perguntel se trocaria o futebol pelo jornalismo, afirmou, bem seguro, que ficaria com o primeiro.

Bom moço, bem educado e correto. Vavá tem amigos e admiradores em Madrid que se contam mesmo fora do fanatismo da "afición" (torcida). É um grande Embaixador do esporte brasileiro na Espanha. Daí o convite para colaborar na revista.

SAUDADES DO BRASIL

Agora que as terras de Castela (Madrid, inclusive) estão geladas, com ventos e neve, o melhor é ficar em casa. E em sua casa, quando não está consolando a jovem esposa das saudades do Brasil (que o próprio Vavá também sente bem fortes) o campeão se dedica a

escrever. Uma máquina sueca foi um dos móbuis presentes com que o obsecuraram em Estocolmo.

E que escreve Vavá? Além de cartas para a família e amigos, documenta suas impressões da vida de futebolista.

Neste artigo para "Mundo Hispânico" (a revista será distribuída na Espanha, em Portugal e em todos os países da América Latina) evoca a participação do Brasil na Copa do Madrid) sintia não ter podido o futebol brasileiro e o europeu e conta suas impressões da Espanha e do futebol espanhol.

RECLAMAÇÃO

Mas o de que gosta mesmo é futebol. E aqui tem impressionado com a sua grande classe, embora o clube (Atlético de Madrid) ainda não ter podido contratar, também, Garrincha e Pelé que formaram com Vavá o grande trio da Copa. Pernambucano de quatro costados, Vavá está enfrentando o seu primeiro inverno na Europa e reclama, pensando no Recife: "O frio é de morte!"

FUTEBOL DE HOJE

Flamengo vai ganhar e bicho não vai adiantar

O Bonsucesso, hoje à noite, joga com o Flamengo, no Maracanã e prometeu a seus jogadores um prêmio de Cr\$ 5 mil pela vitória. Apesar disso, não acreditamos que possa vencer o rubronegro.

Não é o aumento do prêmio que dá forças a um quadro para ganhar. No máximo, o que pode é provocar um excesso de violência. E justo que de um prêmio elevado por uma vitória, mas o que está errado é que se o anuncie antes.

POSSIBILIDADES AMPLAS

O Flamengo — devido a uma decisão de Fleitas Solich — terá seu quadro alterado hoje: volta Jordan, saindo Milton Copollo. Com Jordan ou sem Jordan, suas possibilidades são amplas. Seu prestígio contra os pequenos, para os quais ainda não perdeu pontos, ainda desta vez deverá perurar. E, apesar dos defeitos, o Flamengo tem mais categoria, mais quadro e melhores valores individuais. Por isso deverá vencer, ainda que apareçam algumas dificuldades. PROPAGANDA

Quanto à promessa de um

"bicho" de Cr\$ 5.000,00, feita pelo Bonsucesso, nos parece mais uma propaganda. Não é possível que ainda existam dirigentes que acreditem que uma gratificação maior possa dar a vitória ao quadro mais fraco.

Em geral, os bons resultados conseguidos pelos pequenos contra os grandes são proporcionados por êxito, quando algum mal. No nosso entender, não são os pequenos que se superam, mas os grandes que decepcionam.

Não duvidamos que o Bonsucesso dificulte o jogo, que vença até. Mas isso só ocorrerá se o Flamengo decepcionar.

SOLICH MUDOU DE IDÉIA: SAI MILTON COPOLLO PARA JORDAN ENTRAR NO "TEAM"

Jordan será o médio esquerdo do "team" do Flamengo esta noite, no jogo com o Bonsucesso, no Maracanã.

Milton Copollo, que vinha substituindo a Pavão e, na rodada passada, a Jordan, que fora afastado do quadro rubronegro por um ato de indisciplina — fugiu da concentração — voltará ao "team" de aspirante, jogando como médio direito.

SOLICH MUDOU DE IDÉIA

Durante toda semana Jordan esteve afastado do quadro titular. Solich, talvez mudando de idéia — que era inicialmente de punir o jogador afastado — o "team" resolveu aprova-lo no apronto de ontem de manhã e como o médio teve um bom desempenho no treino conjunto, o técnico vai escalá-lo para o jogo dessa noite.

COPOLLO E QUEM SAI

Milton Copollo está sempre no quadro titular do Flamengo substituindo a Pavão e, na rodada passada, a Jordan, que fora afastado do quadro rubronegro por um ato de indisciplina — fugiu da concentração — voltará ao "team" de aspirante, jogando como médio direito.

Ontem, no entanto, Solich, confiando mais na experiência de Jordan como médio esquerdo, preferiu escalá-lo na equipe, e assim o Flamengo jogará contra o Bonsucesso com sua defesa integralmente reconstituída, coisa que não faz desde o jogo contra o América no Rio-São Paulo.

DUCA SENTIU MUITO

Falando ao JORNAL DO BRASIL sobre a morte do Prefeito da Cidade de La Coruña, Sr. Alfonso Molina Braugão, que estava tratando de sua transferência para o futebol espanhol, o meia Duca disse que ficou muito sentido com a notícia.

— Eu estiveira durante toda a manhã com o Sr. Molina — disse Duca. Ele me dissera que partiria naquela noite para a Espanha e de lá mandaria ordem à companhia de aviação para o meu embarque. Fiquei de telefonar-lhe à noite e

quando o fiz, recebi a notícia de sua morte. Não início não acredito, mas logo depois a telefonista me confirmava.

— Agora sua transferência para o La Coruña vai demorar, não?

— Ainda essa semana mandarei uma carta para os dirigentes do clube expondo a situação e pedindo providências. Esclarecerei a fies até que ponto tinham chegado minhas negociações com o Sr. Molina. O resto ficará por conta deles.

DANTE: A MELHOR FIGURA

Durante o coletivo de ontem, Dante, goleiro reserva dos aspirantes foi a figura mais destacada. Defendendo o arco do "team" titular, o ex-goleiro juvenil praticou excelentes defesas, mostrando a Solich estar apto a integrar o quadro titular a qualquer momento. Garcia também está em boa forma, apenas com alguns quilos em excesso.

VELA TIJUCANA



O Diretor-Geral dos Esportes do Tijuca Tênis Clube, Sr. João Carlos Santos (à esquerda) foi o organizador da Vela no Clube e é seu mais entusiasmado praticante

Na assembléia da FMR Júlio Azevedo falará

A pedido do Botafogo estará reunida, na próxima segunda-feira, a assembléia da Federação Metropolitana de Remo a fim de conhecer das acusações do clube alvinegro sobre os remadores que se transferiram para o Vasco da Gama.

Nesta reunião os dirigentes do Botafogo confirmarão tudo o que têm dito sobre as causas que levaram aqueles atletas a deixar o clube.

NÃO HÁ PROVAS MATERIAIS

Repetindo o que já nos adiantara, ontem, o dirigente Júlio Azevedo, os mentores do Botafogo salientam que não irão apresentar provas materiais e acionas que seria ignominiosa ou má fé vir a entidade ou quem quer que seja exigir essas provas.

O que existe é a palavra dos dois remadores que, ao comunicarem a decisão de trocar de clube ao Diretor Júlio Azevedo, tiveram a honestidade de confessar que iriam receber dinheiro para defender o Vasco da Gama.

Por outro lado, dirá o Botafogo que por várias vezes aqueles remadores foram procurados por elementos do Vasco, mas que até então sempre recusaram aceitar as propostas para a transferência e delas deram ciência aos dirigentes do Botafogo.

Denunciará também o clube da estrela solitária, o noticiário tendencioso que se divulgou, dando o Botafogo como interessado do Vasco, o que, para o clube alvinegro, não representava outra coisa senão uma cor-

tina de fumaça para esconder a repercussão da transferência de Aulifax e Pascoli.

A pedido do Botafogo, a reunião de segunda-feira na sede da FMR será secreta.

PRESENTE EXECUTA
Diante olin de forma superior a questão e que procederá com clareza para que não fique manchado o bom nome do esporte nacional, falou o Sr. Gastão Figueiredo, Presidente da Federação Metropolitana de Remo, ao JORNAL DO BRASIL sobre o caso criado com as declarações do Sr. Júlio Azevedo, que acusa ao Clube de Regatas Vasco da Gama de profissionalizar o remo.

A mim, como Presidente da Federação, cabe apenas executar as resoluções a serem tomadas pela Assembléia, que deve reunir-se para resolver o assunto.

CONSEQUÊNCIAS

Informou ainda o Sr. Gastão Figueiredo que as consequências sobre as declarações do Diretor de Botafogo, caso estas ele, e posteriormente provadas ou não, estão previstas em código, e que a si, caberá apenas executá-las.

VALTER ALMEIDA: VASCO PROMETEU E NÃO CUMPRIU, VOU PARA O FLAMENGO

— Se vou deixar o Vasco é porque o clube não cumpriu a promessa que me fez de um emprégo e, ainda por cima, agora, não me deixa mais dormir em sua sede — disse ao JORNAL DO BRASIL Valter de Almeida, campeão brasileiro de arremesso do dardo, ao explicar sua transferência para o Flamengo.

Valter disse, ainda, que a ordem de despejo dada a ele e a alguns outros companheiros que dormiam em São Januário, "talvez seja um prêmio às vitórias que consegui para o Vasco".

COMO COMEÇOU

A história é contada por Valter da seguinte maneira:

— Há dois anos, fui convidado pelo Vasco a deixar o Tietê e vir para o Rio. Respondi que viria, caso me conseguissem um emprégo. Dias depois, recebi um telegrama: venha, emprégo arranjado.

— Foi trabalhar onde?

— Ai é que está. A promessa não foi cumprida e, até hoje, estou esperando minha colocação.

— E você não reclamou?

— Reclamei, mas sempre dizem que eu precisava treinar e que depois de passado o campeonato conseguiriam o que eu desejava. Em compensação, eu

ficaria dormindo e comendo em São Januário.

DESPEJO VEIO

No dia 20, o Vasco entregou a todos os atletas que moravam em sua sede um memorando dando um prazo de dez dias para que se mudassem.

— Achei ruim é verdade — diz Valter. Mas não quer dizer que eu tenha quebrado o dormitório como andam dizendo por aí.

— E só achei ruim porque o Vasco não cumpriu a promessa que me fez. Fiquei, de uma hora para outra, sem ter onde dormir nem como comer. Só lamento é que veja minhas vitórias pagas com essa ordem.

— E agora?

— Vou para o Flamengo. Espero que o rubronegro consiga o emprégo que preciso — con-

NÃO QUEBREI



Valter de Almeida vai para o Flamengo, mas nega que tenha quebrado o dormitório do Vasco

Latismo no Tijuca vai de "vento em pôpa": quem diz é seu Diretor

Organizado há pouco mais de um ano o Departamento de Vela do Tijuca Tênis Clube vem se desenvolvendo auspiciosamente, sendo hoje uma realidade na vela carioca, indo de "vento em pôpa", como nos diz seu diretor.

Barcos de várias classes já se encontram em atividade na Guanabara, destacando-se as performances do Chunga IV do Sr. João Carlos Santos, Diretor-Geral de Esportes do Clube Cajutl.

HISTÓRICO

Falando ao JORNAL DO BRASIL sobre as atividades realizadas do T. T. C., disse o Sr. João Carlos Santos que há bastante interesse dos sócios pela vela de competição, vindo o departamento ganhando sempre novos adeptos.

Disse que há cerca de um ano, ao assumir o cargo de Diretor-Geral de Esportes do T. T. C., lançou a idéia da organização do Departamento de Vela, tendo o Presidente do clube, Sr. Hugo Filho, dado todo o apoio à sua promoção.

Um dos primeiros barcos a ser inscritos oficialmente no clube

foi o classe "Caroca Chunga IV" ex-Sandri, adquirido pelo Sr. Santos ao latista Mário Barros Filho.

NOVOS ADEPTOS
Tendo à frente o Sr. Durval da Proseguição, disse o Sr. João Carlos Santos que o Departamento de Vela, tão logo foi organizado, recebeu bom número de adeptos. Vários barcos foram adquiridos destacando-se as seguintes: "Tequila" (Guanabara) de Jandir F. Santos, "Playboy" (Lighthuis) de Mário Velga Almeida, "Vesúvio" (Lighthuis) de Mauro César Pedreira e "Ma-

(Conclui na página 4)

Gusso: "Vento é o "inimigo" de Acajou"



Pedro Gusso Filho, treinador de ACAJOU. O popular "Pierre" considera o cavalo VENTO como sendo o maior adversário de seu pupilo, no sétimo páreo de amanhã

— Embora o cavalo Acajou esteja inscrito num páreo meio "brabo" espero que não faça má figura. Com algumas peripécias favoráveis acho mesmo que talvez dê para ganhar — declarou o preparador Pedro Gusso Filho à nossa reportagem, durante a reunião de ontem no Hipódromo da Gávea.

Aquêle defensor do "Stud" Seabra se acha alistado no sétimo páreo da corrida de amanhã, programado para a distância de 1.400 metros, reunindo, entre outros, os animais Vento, Zezinho, Vilão e a parreira Tuuty-Tirano.

BOM TRABALHO

— Gostei do exercício de Acajou?
— Gostei muito. O filho de Acropole trabalhou a distância em 90" 2/5, muito bem. Em corrida, normalmente, Acajou pode baixar bastante aquela marca.

— Que tal o páreo?

— Não está à feição d'ê, pode crêr. Respeito muito o competidor Vento, que em Cidade Jardim ganhou duas... Além do mais o meu cavalinho já perdeu para Vento, no ano passado... É um concorrente seríssimo. E Zezinho, caso largue bem, também pode ameaçar.

Antes de dar por encerrado o "bate papo", Gusso Filho lembrou ao repórter que a última "performance" de Acajou não foi má. Na pista de grama, onde seu "rendimento" é sensivelmente menor, o filho de Acropole perdeu para Ajax e Vilão no ótimo tempo de 90" para a distância de 1.500 metros, o que significa dizer que Ajax venceu em tempo um quinto a mais que o recorde de Homero (89" 4/5), baixado naquela mesma tarde por Temível (89" 2/5). E já se despedindo, Pedro Gusso frisou: "Acajou vai chegar "embolado" com eles..."

VIG (DE PONTA À PONTA) "METEU" 82" 3/5

O cavalo Vig obteve, na tarde de ontem, a segunda vitória de sua campanha. Ao serem alçadas as cintas despoitou Vig, seguido de Rio Grande e Noddy. Até os 600 metros esta ordem, praticamente, não se alterou. Nos 500 metros Noddy forçou e veio tentar a segunda colocação, conseguindo sobrepujar Rio Grande por vários corpos, enquanto o piloto de M. Teixeira venceu com facilidade. A corrida de ontem se realizou em pista de areia pesada e apresentou os seguintes resultados gerais:

Table with 2 columns: Rank and Name. 1º PAREO - 1.200 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00. 1º Ariete, J. Santos, ap. 60/58. 2º Sir Toby, I. Sousa, ap. 60/58. 3º Alegre, W. Silva, ap. 60/58. 4º Timoteo, A. Nass, ap. 56/54. 5º Ojávlio, E. Rangel, ap. 56/54. 6º Ramallete, J. Reis, ap. 60/58. 7º Hailashi, L. Santos, ap. 52/50.

Table with 2 columns: Name and Odds. Hurok 15.154 85,00. Dorcas 9.420 130,00. Anfortas 65.044 20,00. Uarú 24.665 37,00. 163.382

Table with 2 columns: Rank and Name. DUPLAS: 12 10.857 62,00. 13 30.179 23,00. 14 14.694 46,00. 23 5.999 113,00. 24 2.813 236,00. 33 7.173 95,00. 34 11.651 58,00. 44 2.032 335,00. 65.582

4º PAREO - 1.600 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 15.500,00; Cr\$ 11.000,00 e Cr\$ 5.500,00 (SEMANA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO).

Table with 2 columns: Rank and Name. 1º Snowfall, M. Henrique... 56. 2º Coçal, H. Cunha... 56/55. 3º Liberal, A. Santos... 56. 4º Teiró, J. Tinoco... 56. 5º Ris, D. Moreira... 56. 6º Montefiel, J. Portilho... 56. 7º Coligny, L. Vaz... 56.

5º PAREO - 1.400 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Rubi-Cacha, J. Carilindo... 58. 2º Labião, J. Tinoco... 60/58. 3º Trica, H. Lima, ap. 56/54. 4º Dorez do Campo, I. Sousa... 58/55. 5º Hannah, A. Nahid... 60. 6º Exortência, W. Andrade... 56/54. 7º Saira, L. Santos, ap. 54/51.

6º PAREO - 1.300 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Vig, M. Teixeira... 56. 2º Noddy, M. Henrique... 56. 3º Rio Grande, D. P. Silva... 56. 4º Lord Afonso, A. Nahid... 56. 5º Val, J. Carilindo... 56.

7º PAREO - 1.200 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Rubi-Cacha... 52. 2º Labião... 52. 3º Trica... 52. 4º Dorez do Campo... 52. 5º Hannah... 52. 6º Exortência... 52. 7º Saira... 52.

8º PAREO - 1.100 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Mapa Mundi, A. Reis... 54. 2º Jancuar, J. Tinoco... 52. 3º Hagen, J. Portilho... 52. 3º Parahyba, M. Silva... 52. 4º Nautia, A. Santos... 52. 5º Canotier, M. Henrique... 52. 6º Baccini, R. Urbina... 54. 7º Brachetto, G. Queiroz... 52. 8º Uio, I. Sousa... 54. 9º Felton, J. Carilindo... 52.

9º PAREO - 1.000 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa, I. Sousa... 56/53. 2º Tuntisa, J. Sousa, ap. 56/53. 3º Aracá, J. Portilho... 56. 4º Dinardade, A. Santos... 56. 5º Balançola, A. Reis... 56. 6º Sea-Mew, H. Cunha, ap. 56/58. 7º Igny, L. Rigoni... 56/54. 8º Ito, A. H. Lima, ap. 56/54. 9º Jacobá, G. Almeida... 56.

10º PAREO - 900 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

11º PAREO - 800 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

12º PAREO - 700 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

13º PAREO - 600 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

14º PAREO - 500 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

15º PAREO - 400 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

16º PAREO - 300 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

17º PAREO - 200 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

18º PAREO - 100 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

19º PAREO - 50 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

20º PAREO - 25 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

21º PAREO - 12,5 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

22º PAREO - 6,25 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

23º PAREO - 3,125 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

24º PAREO - 1,5625 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

25º PAREO - 0,78125 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA: GÁVEA

MONTARIAS OFICIAIS

Corrida de amanhã

Table with 2 columns: Rank and Name. 1º PAREO - As 14.10 horas - 1.400 metros - Cr\$ 75.000,00. 1-1 Crysalde, L. Rigoni... 54. 2-2 Rosalin, L. Vaz... 54. 3-3 Kellana, J. Portilho... 50. 4-4 Défrica, H. Cunha... 52. 5-5 Guailiza, J. Tinoco... 50. 6-6 Kopie, A. Santos... 50. 7-7 Nioty, C. Paranhos... 50. 8-8 Rose Reine, B. Marinho... 50.

"DERBY" FLUMINENSE

Table with 2 columns: Rank and Name. 1º PAREO - 1.200 metros - Cr\$ 20.000,00 - As 13.30 horas. 1-1 Hurok... 56. 2-2 Formigão... 56. 3-3 Jinspa... 50. 4-4 Falcão... 50. 5-5 Walkyria... 50. 6-6 Cláudia... 50. 7-7 Eliete... 54.

Corrida de domingo

Table with 2 columns: Rank and Name. 1º PAREO - As 14.10 horas - 1.800 metros - Cr\$ 85.000,00. 1-1 Imperata, J. Portilho... 58. 2-2 I. Formosa, C. Paranhos... 58. 3-3 Miss Gilda, I. Souza... 58. 4-4 Quente, M. Henrique... 58. 5-5 M. La Marques, D. P. Silva... 58. 6-6 Famine, L. Rigoni... 58. 7-7 Zera, J. Baffica... 58.

Corrida de amanhã

Table with 2 columns: Rank and Name. 4º PAREO - As 15.30 horas - 1.200 metros - Cr\$ 80.000,00. 1-1 Riffil, H. Cunha... 55. 2-2 Tunquelin, A. Reis... 55. 3-3 Reticuo, M. Silva... 58. 4-4 Rancheira, M. Henrique... 55. 5-5 Kaiser, D. P. Silva... 55. 6-6 Olram, W. Andrade... 55. 7-7 Carroussel, J. Ramos... 55. 8-8 Big Star, A. Santos... 55. 9-9 Elsenor, H. Medina... 55.

Corrida de terça-feira

Table with 2 columns: Rank and Name. 1º PAREO - 1.300 metros - Cr\$ 20.000,00 - As 13.30 horas. 1-1 Violeta, A. Santos... 52. 2-2 Quaporena, M. Silva... 52. 3-3 Quiléria, O. Rosalvo... 54. 4-4 B. Sportman, I. Sousa... 52. 5-5 Pluísia, G. Queiroz... 52. 6-6 Kully, B. Marinho... 52. 7-7 Tia Poliana, C. Paranhos... 52.

Corrida de domingo

Table with 2 columns: Rank and Name. 1º PAREO - As 17.30 horas - 1.400 metros - Cr\$ 80.000,00. 1-1 Tuuty, J. Marchant... 58. 2-2 Acajou, M. Silva... 56. 3-3 Babar, B. Marinho... 50. 4-4 Vento, D. P. Silva... 56. 5-5 Karbon, I. Souza... 56. 6-6 Zezinho, L. Rigoni... 58. 7-7 Vilão, A. Santos... 50.

Corrida de amanhã

Table with 2 columns: Rank and Name. 4º PAREO - As 15.30 horas - 1.200 metros - Cr\$ 80.000,00. 1-1 Riffil, H. Cunha... 55. 2-2 Tunquelin, A. Reis... 55. 3-3 Reticuo, M. Silva... 58. 4-4 Rancheira, M. Henrique... 55. 5-5 Kaiser, D. P. Silva... 55. 6-6 Olram, W. Andrade... 55. 7-7 Carroussel, J. Ramos... 55. 8-8 Big Star, A. Santos... 55. 9-9 Elsenor, H. Medina... 55.

Corrida de terça-feira

Table with 2 columns: Rank and Name. 1º PAREO - 1.300 metros - Cr\$ 20.000,00 - As 13.30 horas. 1-1 Violeta, A. Santos... 52. 2-2 Quaporena, M. Silva... 52. 3-3 Quiléria, O. Rosalvo... 54. 4-4 B. Sportman, I. Sousa... 52. 5-5 Pluísia, G. Queiroz... 52. 6-6 Kully, B. Marinho... 52. 7-7 Tia Poliana, C. Paranhos... 52.

Corrida de domingo

Table with 2 columns: Rank and Name. 1º PAREO - As 17.30 horas - 1.400 metros - Cr\$ 80.000,00. 1-1 Tuuty, J. Marchant... 58. 2-2 Acajou, M. Silva... 56. 3-3 Babar, B. Marinho... 50. 4-4 Vento, D. P. Silva... 56. 5-5 Karbon, I. Souza... 56. 6-6 Zezinho, L. Rigoni... 58. 7-7 Vilão, A. Santos... 50.

Corrida de amanhã

Table with 2 columns: Rank and Name. 4º PAREO - As 15.30 horas - 1.200 metros - Cr\$ 80.000,00. 1-1 Riffil, H. Cunha... 55. 2-2 Tunquelin, A. Reis... 55. 3-3 Reticuo, M. Silva... 58. 4-4 Rancheira, M. Henrique... 55. 5-5 Kaiser, D. P. Silva... 55. 6-6 Olram, W. Andrade... 55. 7-7 Carroussel, J. Ramos... 55. 8-8 Big Star, A. Santos... 55. 9-9 Elsenor, H. Medina... 55.

Corrida de terça-feira

Table with 2 columns: Rank and Name. 1º PAREO - 1.300 metros - Cr\$ 20.000,00 - As 13.30 horas. 1-1 Violeta, A. Santos... 52. 2-2 Quaporena, M. Silva... 52. 3-3 Quiléria, O. Rosalvo... 54. 4-4 B. Sportman, I. Sousa... 52. 5-5 Pluísia, G. Queiroz... 52. 6-6 Kully, B. Marinho... 52. 7-7 Tia Poliana, C. Paranhos... 52.

Corrida de domingo

Table with 2 columns: Rank and Name. 1º PAREO - As 17.30 horas - 1.400 metros - Cr\$ 80.000,00. 1-1 Tuuty, J. Marchant... 58. 2-2 Acajou, M. Silva... 56. 3-3 Babar, B. Marinho... 50. 4-4 Vento, D. P. Silva... 56. 5-5 Karbon, I. Souza... 56. 6-6 Zezinho, L. Rigoni... 58. 7-7 Vilão, A. Santos... 50.

Corrida de amanhã

Table with 2 columns: Rank and Name. 4º PAREO - As 15.30 horas - 1.200 metros - Cr\$ 80.000,00. 1-1 Riffil, H. Cunha... 55. 2-2 Tunquelin, A. Reis... 55. 3-3 Reticuo, M. Silva... 58. 4-4 Rancheira, M. Henrique... 55. 5-5 Kaiser, D. P. Silva... 55. 6-6 Olram, W. Andrade... 55. 7-7 Carroussel, J. Ramos... 55. 8-8 Big Star, A. Santos... 55. 9-9 Elsenor, H. Medina... 55.

Corrida de terça-feira

Table with 2 columns: Rank and Name. 1º PAREO - 1.300 metros - Cr\$ 20.000,00 - As 13.30 horas. 1-1 Violeta, A. Santos... 52. 2-2 Quaporena, M. Silva... 52. 3-3 Quiléria, O. Rosalvo... 54. 4-4 B. Sportman, I. Sousa... 52. 5-5 Pluísia, G. Queiroz... 52. 6-6 Kully, B. Marinho... 52. 7-7 Tia Poliana, C. Paranhos... 52.

Corrida de domingo

Table with 2 columns: Rank and Name. 1º PAREO - As 17.30 horas - 1.400 metros - Cr\$ 80.000,00. 1-1 Tuuty, J. Marchant... 58. 2-2 Acajou, M. Silva... 56. 3-3 Babar, B. Marinho... 50. 4-4 Vento, D. P. Silva... 56. 5-5 Karbon, I. Souza... 56. 6-6 Zezinho, L. Rigoni... 58. 7-7 Vilão, A. Santos... 50.

AS CHEGADAS DE ONTEM



1º PAREO - ARIETE vencendo facilmente. SIR TOBY formou a dupla



2º PAREO - VIG acabou ganhando de ponta a ponta



3º PAREO - BOLICHE Hvrando pequena vantagem sobre ITAPAGE



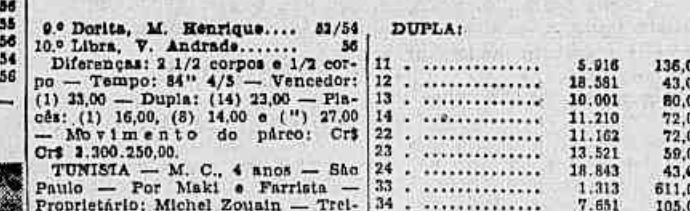
4º PAREO - RUBI CACHA dominando LABIOSA



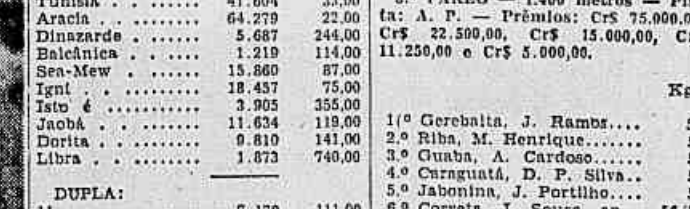
5º PAREO - SNOWFALL correu muito ontem. Que "barbada"...



6º PAREO - TUNISIA, ARACIA e DINARZADE



7º PAREO - HISTÓRICO em grande atropelada final. LALO foi o segundo colocado



8º PAREO - 1.400 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 75.000,00; Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00. 1º Dorita, M. Henrique... 52/54. 2º Libras, V. Andrade... 56. 3º Tuntisa, I. Sousa, ap. 56/53. 4º Aracá, J. Portilho... 56. 5º Dinardade, A. Santos... 56. 6º Balançola, A. Reis... 56. 7º Sea-Mew, H. Cunha, ap. 56/58. 8º Igny, L. Rigoni... 56/54. 9º Ito, A. H. Lima, ap. 56/54. 10º Jacobá, G. Almeida... 56.

11º PAREO - 1.300 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

12º PAREO - 1.200 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

13º PAREO - 1.100 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

14º PAREO - 1.000 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

15º PAREO - 900 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

16º PAREO - 800 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

17º PAREO - 700 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.750,00. 1º Tuntisa... 56. 2º Tuntisa... 56. 3º Aracá... 56. 4º Dinardade... 56. 5º Balançola... 56. 6º Sea-Mew... 56. 7º Igny... 56. 8º Ito... 56. 9º Jacobá... 56.

Livro "Felando..."

(Conclusão da página 8)

que chegou ao Brasil, há dois anos e meio, tem recebido constantes convites para conferências, nas mais diversas instituições culturais da cidade.

LIVRO DO EMBaixADOR

O título do livro, "Felando do Paraguai ao Brasil", é uma expressão: há nele também uma extensa palestra do Sr. Sanchez Quiell intitulada "Pelos caminhos do México e rias de Nova York", lida no Pen Clube do Brasil, em abril deste ano.

— Há três modos de viajar: pelas veredas do passado, pelas ruas da cidade e pelos caminhos do mundo. — escreveu o Sr. Sanchez Quiell, afirmando que "o paraguaiense sempre sofreu do mal de caminhar; foi sempre uma alma errante". E passa a demonstrar:

— Seus antepassados, os guaranis e seus irmãos, os tuvis do Brasil, navegavam em canoas monótonas, pela serpente azul do rio e pelo mar costeiro.

As outras palestras do Embaixador Quiell, constantes do seu livro, são: "O Guarani na linguagem e na paisagem carioca", lida na Universidade do Brasil, em abril de 1957; "Forma e substância da poesia paraguaiense", feita na Academia Carioca de Letras, no mesmo mês e ano; "Panorama sintético da história paraguaiense", lido no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em maio de 1957, e "Assim foram transcendo os dias Assunção", lida na Biblioteca Municipal, em junho de 1958.

Falou ainda durante a solenidade, o General Jaguaribe de Mattos, exortando o trabalho do Coronel Antônio de Aguiar, premiado pela Biblioteca do Exército. O Coronel Levy também discursou, agradecendo.

Saldanha não mudará o...

(Conclusão da 1ª página)

gostam muito de "escritas", talvez esteja aí uma das razões, além das condições do jogador, para a sua escalção.

NEIVALDO CONTINUARÁ

Outro que pode se considerar escalado: Neivaldo. O extremo dos aspirantes ganhou a posição no jogo vitorioso com os tricolores. Trata-se de um jogador de muita valia para o "team", que cumpre à risca as determinações do técnico, e Saldanha tem nele uma das armas para esses jogos decisivos do campeonato.

Quando a Nilton Santos aconteceu com as chaves prejudicaram o seu treinamento. Com medo de uma recaída, o médico Hilton Gosling não permitiu que o zagueiro treinasse. Santos ficou três a semana paralisado e não poderá ser lançado. Em seu lugar continuará Beto.

"I rally" de...

(Conclusão da 1ª página)

concorrente que partir antes do sinal. O controle da velocidade será feito por um posto secreto, localizado num ponto indeterminado do percurso.

MISSÕES SALESIANAS SERVEM HÁ 43 ANOS...

(Conclusão da página 9)

ções também fazem pesquisas que depois são concluídas pelos seus sucessores.

Contrabalancando toda estas metas e serviços prestados pelas Missões há um grande problema: a dificuldade dos transportes. As vias de comunicação na região se limitam quase exclusivamente aos produtos do comércio rodoviário, quase não existem. O avião não resolve. E os salesianos estão esperando que se abram na região estradas de rodagem e ferroviárias, a fim de possibilitar seu desenvolvimento, impedido até agora pela dificuldade do escoamento de sua produção e de acesso dos produtos do comércio rodoviário. As próprias Missões têm-se encarregado de construir rodovias, apesar das dificuldades.

O PADRE

Um padre trabalha há 38 anos nas Missões Salesianas do Rio Negro. Muitos outros padres já morreram durante esse tempo. Mas ele resistiu, apesar de já estar com 80 anos de idade. Conheceu quase todos os Presidentes do Brasil e hoje é Bispo Prelado do Rio Negro. Não gosta de falar sobre as missões salesianas, principalmente a respeito. Quando o Presidente Juscelino Kubitschek visitou em setembro do Rio Negro, encontrou-o no seu leito, no chão, cercado por índios. E cita sempre o fato. E alegre e gosta de falar, mas não sobre as missões. Definido-se a si mesmo quando definiu certa vez a tarefa do missionário:

"Levar a todos a doutrina de Nosso Senhor, iluminando as almas ignorantes e formando os corações na prática da moral, criar, numa palavra, a vida cristã entre o povo — eis a tarefa máxima e a máxima ambição do missionário."

Foram estas as palavras de Dom Pedro Massa, que está há alguns dias no Rio e aqui ainda vai ficar durante cerca de um mês, ocupado sempre com as suas Missões Salesianas do Rio Negro.

Brigadeiro, em nome das três...

(Conclusão da página 9)

Jamais por caminhos de onde de repente, perseguidos, a fé e a liberdade.

OS PERIGOSOS

"Hoje, aqueles que no Brasil se colocam em campo oposto ao idealismo nacional, podem classificar-se em três grupos: o dos poucos realmente imbuidos da ideologia comunista; o dos oportunistas avessos a toda aventura; e o dos descrentes a vencidos na luta pela vida, a buscarem, na promessa demagógica a esperança de melhores dias.

— O do primeiro grupo, embora não seja numeroso, são efetivamente os de maior periculosidade. "Agindo astuciosamente, adotam métodos de infiltração, paciente e sutil, que constituem, sem dúvida, a arma mais grave, que os golpes de usúria e de força política são incapazes de derrotar. "Disimulando, mentindo, caluniando, intrigando, semeando a discórdia e a desconfiança, procuram abalar nos fundamentos as instituições básicas da nacionalidade, a começar pela família e indo até mesmo a nossa Santa Religião a qual "o comunismo ateu e o ódio implacável de extermínio".

A INFILTRAÇÃO

"Jamais confessando o que são, atuam com rara vivacidade em todos os setores da vida nacional, procurando conquistar para si os seus próprios pontos-chaves, que lhes permitirão dar maior amplitude aos seus meios de expansão. Prudentes evitam a caracterização precisa de suas atitudes, e fazendo circular suas mensagens, deixam para outros a vigilância constante da vida sobre eles deveria ser exercida.

"As aspirações das massas e o seu estado emocional é sempre o caldo de cultura que mais se utilizam para fazerem o trabalho de germe de sua ideologia nefasta. "Vigilantes as autoridades na contenção das ações dessa minoria ativa, tornam-se mais limitadas ao máximo o campo de sua influência e do seu trabalho de proselitismo. E bem verdade que embora esses elementos pareçam irrepercutíveis, a experiência tem demonstrado que muitos se têm desiludido e se encontram hoje plantando a semente da democracia e do Brasil livre e independente.

"Normas de rígida moralidade pública, de austeridade na defesa de nossos costumes e no fiel cumprimento das leis, constituem os obstáculos naturais opostos ao curso de oportunismos e aventuras. De um ambiente saneado resultará o desaparecimento desses germes maldíctos e parasitários.

COMUNISMO DE "BARRIGA VAZIA"

"Quando nos que se incluem no terceiro grupo não se encontram, no meio em que vivem, as forças e elementos necessários a uma vida melhor, já se tem dito, e com razão, que constituem, em seu conjunto, o comunismo de "barriga vazia".

"E sem dúvida o grupo mais numeroso, sobre cujos ombros pesam, por toda parte, os ônus e as agruras resultantes do subdesenvolvimento econômico de nossa América, devido à falta de instrução e de saúde. Constituem um fenômeno generalizado, que ocorre em todos os Continentes, e persiste, desgraçadamente, em quase toda a América Latina.

DECLARAÇÃO NA CONFERÊNCIA DE AVIAÇÃO

"Durante a Conferência Latino-Americana de Aviação, promovida pelo Comitê de Exportação da Associação da Indústria Aeronáutica da América Latina, em Miami Beach, de 13 a 16 de novembro de 1956, tive a oportunidade de, como chefe da Delegação Brasileira, fazer a seguinte declaração:

"A Delegação Brasileira a esta conferência não deseja vê-la encerrada sem dizer umas poucas palavras, expressando o seu interesse e o seu respeito pelo assunto. "O fato de não haverem, até agora, feito nenhum pronunciamento não significa falta de interesse pelos problemas aeronáuticos que todos eles têm origem na debilidade de nossa economia e são, precisamente, mais uma consequência do que um motivo básico.

"Esta Conferência tem a alta significação de uma fórmula para melhorar os seus efeitos na órbita de nossas responsabilidades, mas de nenhum modo terá soluções definitivas, a menos que sejam dadas de fora, mediante acordadas de mútua ajuda econômica e econômica dos países da América Central e do Sul.

"O que se tem feito nesse campo é uma gama de esforços no Oceano Pacífico em relação ao que devia ter sido feito, imediatamente, para segurança coletiva do hemisfério. "O Plano Marshall, deu à Europa Ocidental, com a ajuda econômica que ela não desistamos ter. "Essa estabilidade, certamente, dependerá muito dos nossos próprios esforços, mas também da colaboração e apoio das Nações que controlam a economia do mundo ocidental.

"Entendemos que, sem reinvindicar a estabilidade econômica, não teremos a possibilidade de potencialidade militar para cumprirmos nossas obrigações na defesa do hemisfério ocidental."

ELOGIO A OPA

"Esse pronunciamento, feito perante os representantes aeronáuticos das vinte nações da América Latina, reunidos com os numerosos representantes da Força Aérea Americana e de toda a Indústria Aeronáutica dos Estados Unidos, encontra-se registrado, no seu texto, em um dos anexos da referida conferência.

"Por isso, sinto-me profundamente identificado para tecer comentários sobre o assunto."

Autidades e...

(Conclusão da página 7)

O orador, Padre João, convidou-os a, de todo o coração, dar graças a Deus, principalmente pelo fato de pertencerem à Igreja Católica, Apostólica Romana, de Jesus Cristo, continuada uma por seus Papas.

O primeiro Papa da Igreja, o apóstolo São Pedro, teve um método de vida que lembrado especialmente pelo padre orador, sua prisão em Roma. Os sofrimentos do apóstolo, chefe da cristandade que começava a crescer, e seu consócio em Deus, foram exemplos que o sacerdote ofereceu a seus ouvintes predileitos.

Presidente: "Brasil não aceita..."

(Conclusão da página 4)

produtos das colônias africanas. A segurança de uma recíproca cambial estável terá o decorrer da fixação, simultânea, de quotas de exportação de nosso produto e do estabelecimento de um nível de preços remunerador, ou seja, a uma efetiva reserva de mercado.

— Ao lado disso, e dentro do espírito da Operação de que trata o artigo, o Brasil não aceita, sob nenhuma hipótese, a adoção de medidas que favoreçam ao acelerar o ritmo de um mercado regional latino-americano e a integração econômica, rápida e completamente quanto possível.

Movimento irreversível

Independentemente das possibilidades maiores ou menores do este futuro, e imediato, o que o Governo brasileiro deseja deixar bem claro é que considera a Operação Pan-Americana como um movimento político irreversível, não se adaptando a um problema real — o problema do subdesenvolvimento econômico no Hemisfério. A Operação Pan-Americana não é um problema econômico quando os seus objetivos tiverem sido alcançados. Não estamos diante de um capicho ou de um desvio diplomático, mas de um momento crítico para o qual não podemos recuar quaisquer que sejam as dificuldades e obstáculos a superar.

A OPA E A SEGURANÇA

"Crusada redentora dos povos da América Latina, tem, para nós, o sentido de legítima política de segurança nacional, nesse vasto terreno de guerra econômica em que se travamos o combate. "Uma aceleração maior do nosso progresso material e melhores níveis de vida, de saúde e de educação, são a oportunidade e a obrigação que nos impõe a Operação Pan-Americana. Não podemos nos limitar a manter o nível atual, e nem ajustar-se às novas condições de vida, de saúde e de educação, sem a oportunidade e a obrigação que nos impõe a Operação Pan-Americana.

"Aliados às grandes democracias ocidentais, na defesa dos princípios basilares da Liberdade e da Justiça, sem os quais não conseguimos a unidade, a paz, a dignidade individual e coletiva, fomos aos campos de batalha da Segunda Grande Guerra Mundial. Demos à causa comum, e sem trair, a contribuição de nossa parte, e a do nosso sangue. E a vitória, que nos exigiu pesada quota de bens e de vidas, faz rolar seu curso de triunfo, nestas últimas décadas, sobre os regimes totalitários e outros tantos, vencedores, mas ainda empobrecidos.

PROGRESSO E SEGURANÇA

"Vemo-nos, infelizmente, entre estes últimos. Por isso mesmo, não nos podemos negar nossos valores e nossos direitos, e fazemos através desse clamor continental, que é a Operação Pan-Americana, uma efetiva participação no progresso solidário dos grandes povos e Estados democráticos do Ocidente.

"Este progresso é hoje a medida de nossa própria segurança; da segurança dessa civilização cristã, que pelo mundo mais agrado, materialismo já surgiu em toda a sua longa história.

"Bem é que os asinalesmos hoje, quando reaprovamos a homenagem que o mundo inteiro nos presta, em holocausto à sobrevivência do Brasil livre e a honra de suas armas; e aqui, neste recinto, onde os que trocaram a vida pela glória, foram os que nos sucederem mantiveram invioláveis a alma cristã, a liberdade e a soberania de nossa Pátria.

ELOGIO DOS MORTOS

"Oficiais e soldados, heróis do dever, que repousais sob esta cortina sagrada que, em vez de afastar a grande maioria dos soldados — não foi em vão que morrestes. Vosso sacrifício nos atelia e nos ilumina com a clareza de um exemplo, que é lição imortale. Por isto aqui, estais, em simbólica exaltação das virtudes e forças que uniram, mantiveram e dilataram o gênio da Pátria, e inspiradas de mais pura fidelidade, nos asseguramos a vitória e a grandeza. Esta homenagem reflete os mesmos sentimentos e os mesmos ideais que ilustram o vosso sacrifício, e justificam nossa presença diante de vosso monumento eterno.

GRAÇAS A DEUS

"Aqui está toda a Nação, representada pelo seu Chefe. Sua Excelência o Senhor Presidente da República, pelos demais Poderes da República, pelo Clero, e por todos os cidadãos brasileiros, lado a lado com os marinheiros, soldados e aviadores que abatem as armas — a funeral diante da memória de seus heróis, que dormem tranquilos, com a consciência que não falharemos jamais no cumprimento dos deveres que nos exige a Pátria, que queremos forte para vencer, boa para perdurar, nobre para esquecer, e justa para cumprir os ideais, energia nos propósitos, concordia nos afãs, para que seja, hoje e amanhã, como ontem, foi, lampada votiva de liberdade, vangloria inventiva da Justiça.

"E assim — braço para lutar e boca para rezar — buscamos nesses símbolos a sugestão que nos faça sonhar, meditar e recordar, com a imagem de Deus, que a fé, este bem supremo que nos eleva nesta hora canicular acima de nós próprios: de podermos com a consciência tranquila, neste dia de hoje, render graças a Deus por não sentirmos mais do que nunca — bons brasileiros."

Homenagem a Ministro com guaraná

Com pouca gente da imprensa, de esporte e sem qualquer política, e ainda com pouca euforiana, poucos biscoitos champanha e algumas garrafas de água mineral, foi recepcionado na tarde de ontem um CBD o Sr. Gama pelo presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura.

Segundo anunciaram a visita foi feita em reconhecimento ao mesmo ato que lhe fizeram a Diretoria da CBD.

Entre as palavras proferidas nos poucos minutos de descontração com o Ministro Gama, disse: "Outras vezes ainda voltarei a CBD, mesmo sem guaraná, etc. etc."

Lutam adversários de Gaio

(Conclusão da página 7)

Santiago do Chile, 27 (UPI) — Amanhã a noite, no Teatro Caupulican, de Santiago, será travada a luta entre os campeões de peso leve do Uruguai e Chile, Elogio Chaves e Carlos Torres.

O vencedor terá direito a medir-se com o brasileiro Pedro Galvão, detentor do título sul-americano da categoria.

Estado do Rio

(Conclusão da página 4)

A Assistência Técnica, objeto do Item VI da lista apresentada pelo Brasil, representa o "terceiro elemento" de um programa sério de desenvolvimento. Apesar de sua importância, relativamente longa, a assistência técnica prestada pelo Brasil e pelo Governo dos Estados Unidos, América Latina se ressentiu de amplitude conveniente, e de coordenação e de método, na sua distribuição e aplicação efetiva. É necessário, agora, que ela adquira uma textura compatível com o esforço a ser desenvolvido nos outros campos.

— O antigo Secretário do Governo Miguel Couto Filho, Sr. Oliveira Rodrigues, que ontem regressou de viagem dos Estados Unidos, declarou à imprensa que se afastou "definitivamente da Polícia", acrescentando, ainda, que não se interessará pela vitória obtida pelos seus correligionários e chefes, no último pleito, era um muito grande para que se dispusesse a assumir uma eventual derrotada, em outras eleições.

CAMPANHA

Numa proclamação ao povo do Município de Carmo, onde se realizaram eleições para a Prefeitura, o Coronel Barcelos Feio, Presidente do Conselho Municipal fluminense, em nome do Sr. Amador Peixoto, pediu votos para o candidato peixeiro, Sr. Aprijo Ramos Alves.

DIPLOMAÇÃO

Por decisão do Juiz Eleitoral do São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

LOTERIA

Porque — segundo afirma — se dedicou inteiramente à campanha do Sr. Roberto Silveira, o Vereador Roberto Bichara, candidato derrotado a Deputado Estadual, por Barra do Piraí, declarou que pleiteará sua nomeação para Diretor de Ensino do Estado, no futuro Governo.

VACINAÇÃO

A Secretária de Saúde, pelo seu Departamento Médico Sanitário, criou um serviço móvel de vacinação contra a paratúberculose, em zonas mais altas, para atender às zonas mais altas, para atender às zonas mais altas, para atender às zonas mais altas.

COMEMORAÇÃO

Em comemoração ao "Dia Nacional de Ação de Graças", foi oficiado solene "Te Deum", no templo de ontem, na Catedral de São João Batista, em Niterói.

"PANAMA"

O Sr. Onáclir Pereira da Silva, líder dos partidos municipais de Niterói, tem afirmado que se desentenderá com o futuro Governo.

Paraíba

Difícil o Orçamento para 1960

João Pessoa, 27 (J. B.) — Considera-se difícil a aprovação do orçamento para o próximo exercício, devido ao desentendimento entre o Executivo e o Governo na Assembleia Legislativa. Até agora, embora esteja a finalizar-se o prazo para votação da lei de meios, os opositores negaram número para sua aprovação.

NO SUPREMO

Ao tomar conhecimento da decisão do Juiz Anselmo Sá Ribeiro, ontem mesmo o Promotor Mário Tobias Figueira de Melo recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

NO SUPREMO

Ao mesmo tempo, o Juiz da 11.ª Vara Criminal, Sr. Epaminondas José Pontes, recebeu ontem a denúncia do Sr. Mário Tobias Figueira de Melo contra o Diretor do "Diário de Notícias", Sr. João Portela Ribeiro Dantas, em virtude dos artigos publicados naquele jornal. Esta denúncia enquadrada o jornalista no artigo 9.º, letra b, da Lei de Imprensa (publicar fato verdadeiro, mas deturpado).

Em seu despacho assinado o magistrado: "Cite-se o requerido para que compareça à audiência do dia 2 de dezembro próximo, às 15 horas, a fim de ser qualificado e tomar conhecimento do prazo de cinco dias para apresentação de defesa. Fica esclarecido que a fixação da data próxima decorre de urgência legal (art. 35, parágrafo 1.º, da Lei n.º 2.083, de 1953), pois, segundo a rotina do Juízo, a data seria 23 de março de 1959, uma vez que a esta Vara está afetado um volume de processos normalmente destinado a pelo menos duas vagas, dado o crescente excesso de serviço."

Leilões de PVC

Nos leilões ontem realizados na Bolsa de Valores saíram 790.000 corações saiares, a ágio de Cr\$ 24.94, produzindo 19.702.600 cruzeiros.

Nas licitações sem limite de dólares espanhóis e 27.000 húngaros, a ágio de Cr\$ 129.00.

A receita total dos leilões foi de Cr\$ 23.443.600,00.

Todas as licitações se verificaram na categoria geral.

COAP DIZ QUE FARÁ CUMPRIR O CONGELAMENTO DE PREÇOS

(Conclusão da página 4)

Numa agitada reunião realizada ontem na sede da COAP fluminense, o Sr. Nilo Câmara, Presidente do órgão, afirmou estar disposto a impedir qualquer abuso ou tentativa de burla à Portaria de congelamento dos preços das mercadorias de primeira necessidade.

Anunciou que, sendo o quadro de fiscais da COAP muito pequeno, pleiteará a admissão de novos elementos, para melhor fiscalização.

Como o Sr. Godofredo Perela, representante do Comércio, insinuasse que os produtores iriam dificultar o abastecimento dos centros consumidores, o Presidente da COAP qualificou o fato como "manobra astuta dos comerciantes."

ABANDONOU

O antigo Secretário do Governo Miguel Couto Filho, Sr. Oliveira Rodrigues, que ontem regressou de viagem dos Estados Unidos, declarou à imprensa que se afastou "definitivamente da Polícia", acrescentando, ainda, que não se interessará pela vitória obtida pelos seus correligionários e chefes, no último pleito, era um muito grande para que se dispusesse a assumir uma eventual derrotada, em outras eleições.

E concluiu: "O Governo passado não se conseguiu eleger os seus candidatos, como também apresentou o fracasso eleitoral da quase totalidade dos que o combateram."

CAMPANHA

Numa proclamação ao povo do Município de Carmo, onde se realizaram eleições para a Prefeitura, o Coronel Barcelos Feio, Presidente do Conselho Municipal fluminense, em nome do Sr. Amador Peixoto, pediu votos para o candidato peixeiro, Sr. Aprijo Ramos Alves.

DIPLOMAÇÃO

Por decisão do Juiz Eleitoral do São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

LOTERIA

Porque — segundo afirma — se dedicou inteiramente à campanha do Sr. Roberto Silveira, o Vereador Roberto Bichara, candidato derrotado a Deputado Estadual, por Barra do Piraí, declarou que pleiteará sua nomeação para Diretor de Ensino do Estado, no futuro Governo.

VACINAÇÃO

A Secretária de Saúde, pelo seu Departamento Médico Sanitário, criou um serviço móvel de vacinação contra a paratúberculose, em zonas mais altas, para atender às zonas mais altas, para atender às zonas mais altas.

COMEMORAÇÃO

Em comemoração ao "Dia Nacional de Ação de Graças", foi oficiado solene "Te Deum", no templo de ontem, na Catedral de São João Batista, em Niterói.

"PANAMA"

O Sr. Onáclir Pereira da Silva, líder dos partidos municipais de Niterói, tem afirmado que se desentenderá com o futuro Governo.

Paraíba

Difícil o Orçamento para 1960

João Pessoa, 27 (J. B.) — Considera-se difícil a aprovação do orçamento para o próximo exercício, devido ao desentendimento entre o Executivo e o Governo na Assembleia Legislativa. Até agora, embora esteja a finalizar-se o prazo para votação da lei de meios, os opositores negaram número para sua aprovação.

NO SUPREMO

Ao tomar conhecimento da decisão do Juiz Anselmo Sá Ribeiro, ontem mesmo o Promotor Mário Tobias Figueira de Melo recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

NO SUPREMO

Ao mesmo tempo, o Juiz da 11.ª Vara Criminal, Sr. Epaminondas José Pontes, recebeu ontem a denúncia do Sr. Mário Tobias Figueira de Melo contra o Diretor do "Diário de Notícias", Sr. João Portela Ribeiro Dantas, em virtude dos artigos publicados naquele jornal. Esta denúncia enquadrada o jornalista no artigo 9.º, letra b, da Lei de Imprensa (publicar fato verdadeiro, mas deturpado).

Em seu despacho assinado o magistrado: "Cite-se o requerido para que compareça à audiência do dia 2 de dezembro próximo, às 15 horas, a fim de ser qualificado e tomar conhecimento do prazo de cinco dias para apresentação de defesa. Fica esclarecido que a fixação da data próxima decorre de urgência legal (art. 35, parágrafo 1.º, da Lei n.º 2.083, de 1953), pois, segundo a rotina do Juízo, a data seria 23 de março de 1959, uma vez que a esta Vara está afetado um volume de processos normalmente destinado a pelo menos duas vagas, dado o crescente excesso de serviço."

Leilões de PVC

Nos leilões ontem realizados na Bolsa de Valores saíram 790.000 corações saiares, a ágio de Cr\$ 24.94, produzindo 19.702.600 cruzeiros.

Minas Gerais

(Conclusão da página 4)

ameaçava greve de Limpeza Pública

Belo Horizonte (Do Correspondente) — Cerca de 300 operários da limpeza pública da Prefeitura de Belo Horizonte ameaçam entrar em greve se não lhes forem pagos seus vencimentos de setembro e outubro até o 10 dia de dezembro. Ontem à tarde, estes trabalhadores cruzaram os braços em sinal de protesto e se dirigiram a Prefeitura, em companhia do Deputado Hernani Maia, do PTB, onde parlamentaram com o Sr. Paulo Neves de Carvalho, do Departamento de Administração, a outras autoridades da Municipalidade, já que o Prefeito Celso Azevedo se encontra no Rio. Foram feitas duas propostas aos trabalhadores: receber imediatamente um vale de mil cruzeiros em toda a importância que lhes é devida até amanhã, sábado. Foi aceita a segunda proposta.

TRANSITO

Atendendo a sugestão do Rotary Club de Campos, o Secretário de Segurança baixou portaria pela qual fica instituído, naquele Município, a "II Semana do Trânsito", de 8 a 15 de dezembro.

RADIOPATRULHA

De acordo com os entendimentos mantidos pelo Secretário de Segurança, Sr. Silvio Maria, com o Diretor-Geral dos Correios e Telégrafos, Coronel Evarado Simões Kelly, os serviços de Radiopatrolha de Campos serão instalados no edifício do DCT, naquela cidade.

RENDA

O Deputado Federal José Alves, Prefeito eleito de Campos, segundo notícia a imprensa local, está disposto a aumentar alguns impostos e taxas municipais, visando conseguir o recurso para um vasto programa de realizações.

ADVERTENCIA

Universitários fluminenses, através de seu órgão de imprensa — o Unifluminense de Estudantes — estão protestando contra o aumento de subsídios dos Vereadores e Deputados Estaduais.

Ontem, em Niterói, realizouse gran reunião de protesto, tendo sido distribuída nota oficial da UFE, chamando a atenção dos Deputados e dos Vereadores para a gravidade da resolução.

Assembleia Fluminense

Criam-se cargos para os derrotados

Um novo "panamá" deverá ser aprovado pela Assembleia Fluminense, criando oito novos cargos para os Deputados Estaduais que foram derrotados nas eleições de Três de Outubro.

Relatando, em nome da Comissão de Finanças, projeto governamental que regula as atribuições dos Procuradores dos Fatos, o Sr. João Camarero propôs a criação de 5 cargos de Inspetor Estatístico, com Cr\$ 58 mil; 2 de Assistente Fiscal, com Cr\$ 2 mil; e um de Auditor de Controle de Contas, com Cr\$ 20 mil.

Além disso, o substitutivo da Comissão de Finanças confere aos Inspetores Estatísticos e Assistentes Fiscais a prerrogativa de fiscalização direta das rendas, com multa e de participação dos bens. Em outras palavras, transformados em Fiscais de Rendas privilegiados, pois continuam equiparados aos Chefes de Recebedoria e Inspeção, com direito a 90 quotas, ao invés de 40.

Como os cargos se destinam a Deputados do PSD, PTB e da UDN, nem a bancada trabalhista se opôs à sua aprovação, e se pesem as declarações taxativas do Sr. Roberto Silveira, segundo as quais haverá o pagamento dos benefícios de cargo inibido, porventura criados no final desta legislatura.

Apenas dois Deputados, os Srs. Irineu de Sousa e Geraldo Reis, se insurgiram contra a proposição.

CHEGOU TARDE

Logo depois de aprovada a Reforma Administrativa, e a criação do Fundo de Desenvolvimento Econômico, chegou à Assembleia mensageiro do pagamento dos benefícios de cargo inibido, porventura criados no final desta legislatura.

Apenas dois Deputados, os Srs. Irineu de Sousa e Geraldo Reis, se insurgiram contra a proposição.

RECEIO

Manifestando seu receio de que o Fundo de Desenvolvimento Econômico tenha o mesmo destino de Fundo de Estratificação, o Sr. Moacir Azevedo apresentou requerimento de informações, pretendendo basear-se na resposta para demonstrar que o adicional de 10 por cento sobre o imposto de vendas e consignações, destinado a solucionar o problema de energia, não foi aplicado como estava previsto em lei.

VETO

Por 20 votos contra 17 foi mantido o veto parcial ao projeto do Governador Togo de Barros à resolução abrindo créditos num total de Cr\$ 15 milhões, dos quais Cr\$ 2 milhões para auxílio à Faculdade Fluminense de Filosofia.

Ainda na Ordem do Dia, foram aprovados projetos conced

BUICK -- 1953
Tipo especial, 4 portas, ótimo estado. Venda. Troco. Fácil. Ver à Rua Otaviano Hudson, 7, Pósto 2. (C 20.558)

BEL-AIR -- 56
Mecânico, 8 C.º, Embalcada. R. Senador Vergueiro, 9. (65.211)

BUICK -- 1956
Special
Sedan, 4 portas, documentação de embalagem, Acet. troca. Ver à Rua Paula Freitas, 61-A, Pósto 5. Tel. 37-0692. (C-20245)

Chevrolet 50-51
Vendo urgente, motivo viagem, perfeito, 4 portas, placa particular de B. Paulo. Tratar Rua Xavier da Silveira, 67, ap. 2º, Otávio, pela manhã, 8h às 12h. (AA-55)

CHEVROLET 47
4 portas, ótimo estado de conservação. Venda. Troco e facilidade. Praça da Bandeira n.º 205. (65.183)

CHEVROLET 51
Hidráulico - Base Cr\$ 500.000,00. Ver à Rua Otaviano Hudson, 7 - Pósto 2. (C-20550)

CARROS A VENDA
Chrysler 1950, 4 portas, ótimo estado. Chevrolet 1950, conv. ótimo estado. Buick 1950, conv. excelente estado. R. Senador Vergueiro, 194. Tel. 23-0241 - S.º Flávio. (67.114)

CHEVROLET 40
Vende-se de luxo, taxi Capelinha, banda branca, rádio, lâmp. ímpar, mecânica a qual. Quer prova, facilidade para trocar. Fácil para. Rua Figueira de Melo, 164. (65.722)

CHEVROLET 47
Vende-se, licenciado de Alj.º, com taxi Capelinha, em estado ímpar, pronta para trocar. Fácil para. Rua Figueira de Melo, 164. (65.722)

Cadillac 1950
Coupê De Ville superequipado, estado geral ímpar. Venda. R. São Francisco Xavier, 949. Tel. 34-4555, com Sr. Antônio. (AC-313)

CAMINHÃO
Vende-se FORD 51, F-5, chassis longo. Ver e tratar à Rua Nacional n.º 172, com Antônio ou pelo telefone 1085, Jacarepaguá. Deixar recado para o endereço acima. (AM-659)

CITROEN -- 1959
11 - Normal
4 cil., motor novo, c/ futura, gardana nova, lataria e pintura 100%. Urgente. Tel. 36-0363. Sr. Lino - Av. Princesa Isabel, 87 - Copacabana. (AC-259)

Caminhão
Chevrolet 1956
Pouco rodado, ver e tratar Rua São Francisco Xavier 305, Pósto de gasolina. (64.623)

CADILLAC 1950
Máquina nova, pintura preta novo, tipo 62, superequipado, estado geral excepcional. Tratar pessoalmente de fim de tarde. Rua Alm. Gonçalves, 5-B - Pósto 5. (69.240)

COMPRESSOR MACK
Vende-se um compressor, caminhão Mack, estado de novo. Tel. 32-0669 e 37-2357. José ou Jorge. (66.542)

CAMINHÃO Basculante
Vende-se Studebaker R-17 basculante para 3 m³, completamente reformado. Ver e tratar com Oliveira na garagem Rua São Paulo - Largo do Campinho. (64.640)

CAMINHÃO Chevrolet -- 1949
Vende-se pela melhor oferta em bom estado de conservação. Tratar Avenida Santa Cruz n.º 2393, Posto de gasolina. (64.630)

Chevrolet -- 1937
Particular
4 portas, todo equipado, máquina nova, tudo bem por cento, perfeito, troco barato. Acet. troca, facilidade pagamento. - Av. Atlântica, 2.316. (C 20.553)

CHEVROLET 57
CORVETTE
Equipado, ótimo estado, vende-se e aceita-se troca. - Ver à Rua Paula Freitas, 61-A - Pósto 5. (C 20.553)

CHRYSLER -- 1948
Cr\$ 215.000,00
Vendo, 6 cilindros, modelo Windsor, 4 portas, equipado. Ver à Praia do Flamengo, 82 - Garagem do edifício. (C 20.555)

CADILLAC -- 1954
Eldorado
Conversível, placa de centenas, excepcionalmente novo e equipadíssimo. - ABARIM S. A. Ver à Av. Prado Júnior 335-C. Aberta até 21 horas. Venda. Troco e facilidade. (C 20.244)

CADILLAC 1954
Coupê de Ville
Extra novo, superequipado. Ver à Av. Prado Júnior n.º 335-C. Aberta até 21 horas. Venda. Troco e facilidade. (C 20.244)

Chevrolet 1955
Hidráulico, 4 portas, com coluna, vidros e bancos elétricos, estado de 0 km, 8 cilindros. Ver à Av. Prado Júnior 335-C. ABARIM S. A. Aberta até 21 horas. Venda. Troco e facilidade. (C 20.244)

Chevrolet 58
Bel-Air, 0 km, Vendo ou troco. Riachuelo, 48-A. (C 20.455)

Chevrolet 52
Equipado, vendo, troco, facilidade. Riachuelo, 48-A. (C 20.354)

CADILLAC -- 1951
Fleet-wood
Todo equipado, estado de novo. Pode trazer mecânico. Venda. Troco e facilidade. Ver à Av. Mem de Sá, 78 - Tel. 32-721. (C 20.249)

Chevrolet -- 1956
Bel-Air
Vende-se um, mecânico, 6 cilindros, 2 portas, sem coluna, luzes, novo, facilidade de troca, preço melhor. Rua Conde de Bonfim, 426. (58.978)

Chevrolet -- 1958
Vende-se um, BEL-AIR, 4 portas, 6 cilindros, hidráulico, freios a ar, direção hidráulica, 4ª via legal, Troco e facilidade de troca, preço melhor. Rua Conde de Bonfim, 426. Tel.: 48-2783. (58.978)

CHEVROLET - 51
4 portas - Mecânico
Estado de zero km, tudo funcionando, esta realmente com o novo, admite-se qualquer prova, vendo ou troco. Ver à Av. Rodrigo Otávio, 269-C - J. Clube. (AC-382)

Caminhoneira -- 52
FORD, fabricação inglesa, radiador, máquina em ótimas condições e muito econômico. Vende-se por Cr\$ 100.000,00. Tratar pessoalmente. Tel. 32-8646. (67.661)

Chevrolet -- 1952
Mercury -- 1951
Vendo, importado, 4 portas, como novo. Troco e facilidade. R. Riachuelo, 388 - Loja. (66.570)

CADILLAC 1951
OLDSMOBILE 1947
Coupê De Ville, e Coupê, equipados, máquina em ótimas condições, facilidade de troca. Riachuelo, 388 - Loja. (66.570)

CADILLAC 1954
Coupê De Ville, direção hidráulica, freio a ar, hidráulico. Acet. troca. Facilidade para trocar. Rua México, 31-C. Tel.: 52-8665. (64.653)

CHEVROLET - 1952
MECANICO - 4 PORTAS
Av. Atlântica, 1.936. (C 20.564)

CADILLAC -- 1955
Vendo, 4 portas, equipado, 4ª via. Av. Atlântica n.º 1.936. (65.776)

CHRYSLER 1958
UNICO A VENDA
Windsor, 4 portas, sem coluna, vidros ray-ban, direção hidráulica, freio a ar, hidráulico, Fire-Spring, cor (fogo da Primavera, acabamento em alumínio). Tel.: 37-5719. (C 20.243)

Chevrolet 58
IMPALA
8 cilindros, hidráulico, vidros ray-ban, 2 autos, documentação legal. Ver à Av. Atlântica, 1.536-B. Telefones: 37-1666 e 37-5719. (C 20.243)

Chevrolet 58
Bel-Air
4 portas, 6 e 8 cilindros, mecânico. Ver à Avenida Atlântica, 1536-B. Tel. 37-1666 e 37-5719. (C 20.243)

CAMIONETA
Tipo R. P. 53
Estado ímpar, tudo ainda de fábrica, está uma beleza, funciona tudo. Preço 285 mil. Acet. troca. Ver à Av. Rodrigo Otávio, 269-C. Joquei. (AC-892)

Cadillac 4 portas
Cr\$ 560.000,00. Forração original de fábrica, pneus banda branca, carro com poucos kms rodados. Ver com o Sr. Alvaro, Rua Francisco Otaviano, 51, Pósto 6. (AA-218)

CADILLAC
Sedanete
Estado de zero km, de um só proprietário, uma verdadeira jóia, tudo novo. Vendo ou troco. Av. Rodrigo Otávio, 269-C. Joquei. (AC-093)

Clube Coupê 1952
Cr\$ 360.000,00
Rádio, pneus novos, pintura verde, tudo perfeito, americano, sem coluna, mecânico. Tratar Rua Francisco Otaviano 51, Pósto 6. (AA-218)

CADILLAC Eldorado -- 1953
Em excepcional estado de conservação. Um dos carros mais bonitos do Brasil. Rua Francisco Otaviano 51, Pósto 6. (AA-218)

CHEVROLET 34
Vende-se um em magnífico estado de conservação, tudo funcionando, como o Sr. Odair. Tel. 52-6270. (C 20.553)

CHEVROLET 51
Vende-se com 4 portas, mecânico, estado de novo, Ver e tratar. Estrada de Foz de Iguaçu, Pósto ESSO - Madureira. (62.796)

Caminhão GMC
Tudo reforçado, para 8 toneladas, 3 marchas a frente, reutilizado. Vendo ou troco por carro menor. Rua Francisco Eugênio, 20 - Waldemar ou Príncipe. (64.646)

Caminhão Reo para 10 ton.
Ano 1952, freio a ar, roda traseira, em perfeito estado. Vende-se ou troca-se por carro de passeio novo, banda branca, rádio, tudo original. Preço 385 mil cruzeiros. Ver à Av. Atlântica, 1.536-B. Tel.: 37-1666 e 37-5719. (C 20.243)

Citroen 1952
Particular vende: eliza chumbo, motor novo, forrado em plástico amido. Ótimo estado. Preço base Cr\$ 240.000,00. Ver e tratar à Av. Prado Júnior, 330 - Riachuelo, das 16 às 21 horas. (60.380)

Chevrolet 51
Hidráulico, 4 p., todo original. Vendo, troco e facilidade. Praça da Bandeira, 205 - Garagem. (64.932)

DKW -- 1958
CAMIONETA
Vende-se VEMAG 0 km, equipado, com 700 quilômetros, cor azul clara. Telefone para 42-4184 ou 37-0604. (63.915)

DE SOTO 1953
Quatro portas, mecânico, dos primeiros, superequipado, em ótimo estado de conservação. Vidros ray-ban. Vende-se, troca-se e facilidade-se. Rua Haddock Lobo n.º 379-A. (67.565)

DKW -- 1957
Camioneta
Vendo, passeio 1958, novo, com 7.000 quilômetros, cor azul clara. Telefone para 42-4184 ou 37-0604. (63.915)

FORD -- 1956
VITÓRIA
Equipado, procedência e documentação 100%. Vendo, à Rua Dr. Santamini, 172. (C-20583)

DODGE -- 1958
"CUSTOM ROYAL LANGER"
Único a venda, 4 portas, sem coluna, vidros elétricos, banco plástico com revestimento, direção hidráulica, freio a ar, hidráulico, vidros Ray-Ban, documentação legal. Ver à Av. Atlântica, 1536-B. Tel.: 37-1666 e 37-5719. (C 20.243)

DODGE -- 51
UTLITY
Vendo, em excepcional estado de conservação, Praça da Bandeira, 205 - Garagem. (64.932)

Dina Panhard 1951
4 portas, ótimo estado de conservação. Troco e facilidade. Praça da Bandeira, 205 - Garagem. (64.932)

DODGE
Vende-se Coronet Sierra "Utility". Ótimo estado, 4 portas, preço 450.000,00. Ver à Rua Barata Ribeiro, 222, com o Sr. José. (65.776)

FIAT 1100 -- 1949
Cr\$ 60.000,00
4 portas, pintura e pneus novos, máquina toda prova. Facilito o restante em 20 meses. Ver à Rua Barata Ribeiro, 197. (C 20.551)

FORD 1946
Vendo, 4 portas, em ótimo estado de conservação. Ver à Av. Almirante Gonçalves, 5-B - Pósto 5. (C 20.240)

FORD -- 1946
Coupê
Vendo excepcional estado de conservação, equipado, sujeito a qualquer teste. Troco e facilidade. Rua Barata Ribeiro, 222-A. Tel. 37-3574. (C 20.250)

FORD 1951
Vende-se, 4 portas, superequipado, forração e pintura, novas, estado geral excepcional. Ver à Av. Almirante Gonçalves, 5-B - Pósto 5. (C 20.240)

FORD 1947
Vendo, empregado na praça, com a máquina nova, diferencial novo, forração novo, tudo em ótimo estado. R. do Riachuelo, 194. Tel. 23-0241 - S.º Flávio. (67.118)

FORD 1951
Vendo à vista, de 4 portas, em ótimo estado geral. Ver e tratar a qualquer hora, com o Sr. J. Plávio. (67.655)

FORD 1935
Equipado, excepcional estado de conservação. Rua Uruguaçu, 248. (C 20.557)

Fiat 1.100 1958 - T.V.
Todo original, único no Rio, equipado, pouquíssimo rodado, carro para pessoa de fim de tarde. Ver à Av. Mem de Sá, 48. Tel.: 32-3803. (C 20.293)

FORD -- 1940
BUICK -- 1947
Todos de 4 portas, em bom estado. Vendo, troco e facilidade. R. Riachuelo, 388 - loja. (66.570)

Ford Anglia 1952
Cr\$ 45.000,00
De entrada e o restante a longo prazo, D. E. W. - Utility, estado de zero quilômetros. Acet. troca. - Rua Francisco Otaviano, ns. 28 e 30 - Tel. 27-2714. (AC-24)

Dodge 1953 - Utility
Equipado, o mais lindo do Rio, Av. Mem de Sá, 48. Tel. 32-3803. (C 20.293)

DKW VEMAG 1957
Cr\$ 358.000,00
Vendo camioneta modelo "utility", pouco uso, duas cores, equipado. Praça do Flamengo, 82 - Garagem do edifício. (C 20.553)

DODGE -- 1952
Mecânico
Vendo, 4 portas, uso particular, equipado, modelo dos primeiros. Praia do Flamengo, 82 - Garagem do edifício. (C 20.553)

DODGE 1951
Coronet
Verde, Motor óleo 30, pneus novos, banda branca, rádio, tudo original. Preço 385 mil cruzeiros. Ver à Av. Atlântica, 1.536-B. Tel.: 37-1666 e 37-5719. (C 20.243)

DODGE -- 1958
Kingsway
Vendo, mecânico, 4 portas, direção hidráulica, freio a ar, superequipado, 0 km. Rua Almirante Gonçalves, 5-B - Pósto 5. (C 20.240)

D. K. W.
Vende-se camioneta, ano de 1956, em estado de nova. Rua Visconde do Rio Branco n.º 17, com o Sr. Júlio. (67.118)

DE SOTO 1953
Vende-se, diplomata, 4 portas, em estado de novo, equipado. Acet. troca. Rua Figueira de Melo, 164. (65.722)

DKW -- 1958
Vendo, abaixo da tabela e acet. troca. Ver à Rua Otaviano Hudson, 7 - Pósto 2. (C-20590)

DKW -- 1958
VEMAG
Equipado, 0 km, Tratar com o proprietário, Sr. Nogueira, Rua do Azeite, 90, s/ 301, ou pelo tel. 43-0151. (C-20507)

FORD -- 1956
VITÓRIA
Equipado, procedência e documentação 100%. Vendo, à Rua Dr. Santamini, 172. (C-20583)

F. N. M.
CAVALO COM CARRETA
Vende-se 2 em ótimo estado, pronto para trabalhar. Feildes, Rua Carlos Felici, 624, Caju. (57.956)

FORD 1951
4 portas, mecânico, o mais novo do Rio. Vendo e acet. troca. Ver à Rua Otaviano Hudson, 7 - Pósto 2. (C-20590)

Ford 1942 Pick-up
Cr\$ 130.000,00
Em belíssimo estado de conservação. Tratar à Rua Haddock Lobo, 74 - Tel. 48-3554. (AM-701)

FURGÃO CHEVROLET
Particular vende em bom estado, ótimo para entregas, com Rua Humaliti n.º 150 - Pósto 5. (57.997)

FIAT 1100 -- 1949
Cr\$ 60.000,00
4 portas, pintura e pneus novos, máquina toda prova. Facilito o restante em 20 meses. Ver à Rua Barata Ribeiro, 197. (C 20.551)

FORD 1946
Vendo, 4 portas, em ótimo estado de conservação. Ver à Av. Almirante Gonçalves, 5-B - Pósto 5. (C 20.240)

FORD -- 1946
Coupê
Vendo excepcional estado de conservação, equipado, sujeito a qualquer teste. Troco e facilidade. Rua Barata Ribeiro, 222-A. Tel. 37-3574. (C 20.250)

FORD 1951
Vende-se, 4 portas, superequipado, forração e pintura, novas, estado geral excepcional. Ver à Av. Almirante Gonçalves, 5-B - Pósto 5. (C 20.240)

FORD 1947
Vendo, empregado na praça, com a máquina nova, diferencial novo, forração novo, tudo em ótimo estado. R. do Riachuelo, 194. Tel. 23-0241 - S.º Flávio. (67.118)

FORD 1951
Vendo à vista, de 4 portas, em ótimo estado geral. Ver e tratar a qualquer hora, com o Sr. J. Plávio. (67.655)

FORD 1935
Equipado, excepcional estado de conservação. Rua Uruguaçu, 248. (C 20.557)

Fiat 1.100 1958 - T.V.
Todo original, único no Rio, equipado, pouquíssimo rodado, carro para pessoa de fim de tarde. Ver à Av. Mem de Sá, 48. Tel.: 32-3803. (C 20.293)

FORD -- 1940
BUICK -- 1947
Todos de 4 portas, em bom estado. Vendo, troco e facilidade. R. Riachuelo, 388 - loja. (66.570)

Ford Anglia 1952
Cr\$ 45.000,00
De entrada e o restante a longo prazo, D. E. W. - Utility, estado de zero quilômetros. Acet. troca. - Rua Francisco Otaviano, ns. 28 e 30 - Tel. 27-2714. (AC-24)

Dodge 1953 - Utility
Equipado, o mais lindo do Rio, Av. Mem de Sá, 48. Tel. 32-3803. (C 20.293)

DKW VEMAG 1957
Cr\$ 358.000,00
Vendo camioneta modelo "utility", pouco uso, duas cores, equipado. Praça do Flamengo, 82 - Garagem do edifício. (C 20.553)

DODGE -- 1952
Mecânico
Vendo, 4 portas, uso particular, equipado, modelo dos primeiros. Praia do Flamengo, 82 - Garagem do edifício. (C 20.553)

DODGE 1951
Coronet
Verde, Motor óleo 30, pneus novos, banda branca, rádio, tudo original. Preço 385 mil cruzeiros. Ver à Av. Atlântica, 1.536-B. Tel.: 37-1666 e 37-5719. (C 20.243)

Ford 1949-1950
Vendo um em estado de conservação. Rua Evaristo da Veiga, 139-A, P. dos Arcos. (62.451)

FIAT 1950
Conversível
Estado geral 100%, vendo urgente, por apenas 85 mil. Av. Rodrigo Otávio, 269-C. Joquei Clube. (AC-094)

HILLMAN -- 1951
Cr\$ 80.000,00
Restante financiado em 20 meses sem juros e sem fiador. Vendo com pintura e estofamento novos, mecânica a toda prova. Ver Av. Atlântica, 3288, Pósto 5. (C 20.364)

HUDSON -- 1947
Commodore Six
Vendo, empregado na praça, pela melhor oferta. Ver e tratar à Av. Prado Júnior, n.º 330, ap. 102 - Sr. Arnaldo. (AC-311)

HUDSON -- 1952
Hornette, em bom estado. - Ver à Rua Barata Ribeiro n.º 197-A. (C 20.246)

HILLMAN -- 1951
Conversível
Creme, excepcional apresentação, máquina e lataria 100%. Sujeito a qualquer prova. Rua Barata Ribeiro, 222-A - Telefone 37-3574. (C 20.250)

HUMBER -- 1952
4 portas
Excepcionalmente conservado, preço barato. Acet. troca, facilidade pagamento. Av. Atlântica, 3.316. (C 20.555)

HENRY JUNIOR 1954
Equipado, estado de novo, todo original. Vendo à Rua Dr. Santamini, 172. (C 20.562)

HUDSON 1947
De praça
Equipado, empregado na praça, pronto para trabalhar. Rua Uruguaçu, 248. (C 20.557)

Hilman conversível 1952
Cr\$ 130.000,00
De entrada e o restante a longo prazo, Hilman conversível, o mais lindo do Rio. Estado geral novoíssimo, cor azul marinho. Rua Francisco Otaviano, n.º 22 - Tel. 27-2714. (AC-347)

HUDSON -- 1952
COUPE -- 6 CILINDROS
Av. Atlântica, 1.936. (C 20.564)

HUDSON -- 1951
Vendo somente à vista, estado de novo, com apenas dois donos. Tem rádio original, estofamento em couro original, B. mecânico, 4 portas, modelo "Commodore". Ver a qualquer hora na garagem do ed. Rua Dias da Rocha, 9 - Copacabana. Tratar tel. 36-0693. (AC-937)

Izabella 1957
Estado de novo, equipado, rádio etc. Rua Paula Freitas, 61-A. Tel. 57-0692. (C 20.552)

IZABELLA 1959
Vendo, 0 km, linda cor, equipado. Ver à Rua Paula Freitas, 61-A. Tel. 57-0692. (C 20.552)

Izabella 1955
Estado de 0 km, equipado. Ver à Av. Prado Júnior, n.º 335-C. ABARIM S. A. Aberta até 21 horas. Venda. Troco e facilidade. (C 20.244)

IZABELLA -- 1955
Vendo, equipado. Av. Atlântica, 1.936. (C 20.564)

JIPE WILLYS 1958
Zero km, retirado ontem do representante, Rua Francisco Otaviano, 51, Pósto 6. (AA-219)

JIPÃO
Vende-se pela melhor oferta, Dodge 46, dois diferenciais, guincho, carroceria para passageiros e mecânica 100%. - Rua José Bonifácio, 458 - Méier. (60.930)

Jaguar XK 1953
Vende-se, estado de novo, rádio Motorola, pneus novos, tudo original de fábrica. Preço à vista 450 mil cruzeiros. Tratar à R. Real Grandeza, 274. Tel. 46-8500 - Sr. Fernando. (61.854)

JAGUAR -- 1949
3,5 litros
Particular vende, ótimo estado, por Cr\$ 200.000,00. Estado de conservação. Ver à Rua Barata Ribeiro, 222-A. Tel. 37-3574. (61.836)

Jipe Willys 58
ZERO KM
Vendo hoje por Cr\$ 370.000,00. Não aceita oferta inferior. Sen. Vergueiro, 146, ap. 102. Tel. 25-3661. (61.420)

JIPE -- 1950
Vendo, LAND ROVER, troco e facilidade. Av. Atlântica, 1.936. (C 20.564)

JAGUAR 1953
Vendo, máquina nova, retificada, excepcional estado de conservação, forração nova, equipadíssimo. Ver à Rua Barata Ribeiro, 222-A. Tel. 37-3574. (61.836)

Jipe Willys?
Compre suas peças na SOJPE, em Botafogo. Preço de atacado. - Descontos especiais. - Abre sábado até às 13 horas. Rua Assis Bueno, 26. Tel.: 26-7880. (67.646)

KOMBI
0 km, vendo à vista pela melhor oferta amanhã. Tel.: 38-8880. (67.006)

KOMBI -- 1954
Volkswagen, Camioneta. Vendo. Ótimo preço. Tratar D. Dillman, Tel. 46-5642. (64.853)

LINCOLN - 1950
4 portas, nas melhores condições possíveis de conservação. - Acet. troca e facilidade pagamento. Av. Atlântica, 2.316. (C-20558)

LOTAÇÃO
Vende-se pela melhor oferta, Chevrolet 1948-4400, particular, empregado, 20 passageiros, máquina retificada. - Rua José Bonifácio n.º 458 (Méier). (60.929)

MACK LJT Gasolina
Vende-se, máquina-mecânico, com 5ª roda, máquina reformada. Tudo

Auxiliar de Correspondente

Môça com bastante agilidade na máquina, com redação própria, boa aparência e conhecimentos de serviços de escritório. Rua Buenos Aires, 208, 2º andar, sala 3. Salário base 7.000 cruzeiros. (65837)

Bombeiros e Eletricistas

Precisam-se oficiais e ajudantes de bombeiros e eletricistas. Apresentar-se com carteira profissional e referências, na LAGER ENGENHARIA LTDA. Av. Rio Branco, 257, sala 207, depois das 16,30 horas. (57.892)

CORTADORES

Precisa-se de competentes para oficina gráfica. Apresentem-se munidos de documentos à Rua do Rosário n. 144, procurar o Sr. Isaac. (64807)

CAIXEIROS

Ramo de gêneros alimentícios, com prática, documentos e referências. Que saibam fazer todas as contas. Tratar à Rua da Igreja, 2, Campo de São Cristóvão. (66575)

COMPANHIA IMPORTADORA PROCURA RAPAZ

De 15 a 18 anos, para trabalhar no escritório, fazer pequenas entregas ou encargos e iniciar em outros serviços inerentes. Indicar por carta, experiência anterior, idade, situação militar, ordenado esperado e número de telefone para recados, p/ 61.942, na portaria deste jornal. (61.942)

COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS, procura

SOLDADORES DE 1.ª
MONTADORES DE 1.ª
PARA TANQUES - DIVERSAS OBRAS NOVAS
PARA TANQUES
ÓTIMOS SALÁRIOS
Apresentar-se à Avenida General Justo, 275-B, 7.º andar, sala 705, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 e das 13 às 17 horas. (C 20.416)

CORRETORES (AS)

Importante firma precisa de corretores ou corretoras, para lançamento de seu NOVO LOTEAMENTO, com ruas abertas, meio-fio, esgoto, água ligada etc., na Estação de Senador Camará. Informações à Av. Rio Branco, 120, sala 1.225. (68.282)

COPEIRO

Precisa-se com prática e que dê referências. Tratar à Rua Prudente de Moraes, 1179 - Ipanema. Ordenado 4.000 cruzeiros. (63.604)

DELTEC S. A.

Precisa boa datilógrafa inglês-português, jovem e inteligente, idade máxima 25 anos, horário 9 às 18, ordenado a combinar. Favor apresentar-se à Av. Rio Branco, 99, 17.º andar. - D. Florida. (64.973)

AUXILIAR DE GARAGEM

Precisa-se com prática à Av. Presidente Vargas n.º 2.683, 706. (62.511)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma moça para serviços de estenografia. Salário Cr\$ 5.000,00. Tratar à Rua Pinheiro Machado n.º 46, Laranjeiras. (58.781)

Agência de Empregadas

SANTA TERESINHA
Oferece às senhoras donas de casa, ótimas empregadas referenciadas, à Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1.802, 52-2348. (64.657)

BOMBEIRO

Precisa-se para serviços de obras em construção civil. Tratar, das 16 horas em diante, à Av. Treze de Maio, 23 - 9.º sala 924. (62.425)

BABÁ

Precisa-se urgente para menininho de 6 meses. Tratar à Rua Paula Freitas 54, ap. 203. (63.788)

CARPINTEIRO

Precisa-se carpinteiro para fazer andaimas e montagem de "tábua". Tratar à Av. N. S. de Copacabana 1.236. Paga-se bem. (63.713)

CAPOTEIRO

Precisa-se à Rua Humaitá n.º 72 fundos. Tel.: 26-5067, Sr. Joey. (59.583)

CALCULISTA Importação

Importante firma americana precisa de um com alguma prática de cálculos de importação para posição de futuro. Tratar à Rua Senador Dantas, 37, com o Sr. Araújo, das 9,00 às 12,00 horas. (64.587)

DAMA DE COMPANHIA

Precisa-se de uma senhora que fale correntemente inglês, para servir de companhia e ensinar essa matéria a uma criança de 10 anos. É necessário que esteja disposta a passar o período total das férias escolares em Bonfim - Petrópolis. Exigem-se referências. Tratar pelo telefone: 61-6027. (63.235)

DESENHISTA

Precisam-se - Desenhistas para serviços técnicos - horário integral apresentar-se à Av. N. S. de Fátima n.º 25 - na Seção Fênix. (62.511)

DACTILOGRAFA

Competente com bastante prática, precisa-se para serviços de escritório. Apresentar-se com documentos na Rua Lavradio, 147, com Sr. Jorge ou José. (68.547)

ELETRICISTA AJUDANTE PRÁTICO DE ELETRICISTA

Precisa-se de profissionais competentes para trabalhar em instalações - Rua Verma Magalhães 227 fundos - Quem não estiver em condições favor não se apresentar. (AM-574)

ELETRICISTA

Precisa-se com grande capacidade técnica, apto a ler plantas de instalação elétrica. - Obra: Rua Voluntários da Pátria, 367. (67698)

ESTENOGRAFA

Precisa-se com bastante prática. Base 8.000. Apresentar-se à Av. Rio Branco 99 - Grupo 703. Sr. Thompson. (66.540)

Eletricista

Oficial com perfeitos conhecimentos referentes as instalações de Alta e baixa tensão como: instalação de predios Subestações, redes de distribuição, Montagem de quadros e cubículos. Exige-se completo conhecimento de projetos e normas das instalações. Os candidatos deverão prestar um pequeno exame sobre os seus conhecimentos. Favor não se apresentar quem não estiver em condições, trazer documentos. Rua Visconde de Inhaúma, 107 - 7.º andar das 12 às 14 h. (64.799)

LAVADOR E LUBRIFICADOR

Precisa-se de um com experiência. Rua Jardim Botânico, 568. (63.713)

Impressor Silk-Screen

Precisa-se urgente. Av. Churchill, 109, 10.º grupo 1002. (65.712)

MOTORISTA

Precisa-se de motorista com experiência profissional e devidamente legalizado, para serviços de entrega de mercadorias. Apresentar-se à Av. Suburbana n.º 9991 - S/ 201 - Procurar o Sr. Lima. (67.127)

ARQUIVISTA

Grande empresa, localizada no Centro, precisa para admissão imediata, de um que seja dactilógrafo e conheça serviços gerais de escritório, inclusive fichário. Idade 18 a 35 anos. Preferência elemento de apresentação e que demonstre senso de responsabilidade. Semana de 5 dias. Apresentar-se, depois das 8,30 horas, com Carteira e foto 3 x 4, à Travessa do Ouvidor, 22, 4.º andar. Não atendemos por telefone. Procurar o Sr. Hermenegildo. (C-20418)

ESTAGIÁRIOS

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Importante companhia, operando no ramo têxtil e sediada na Zona Sul da Cidade, procura contato com jovens interessados em desfrutar de excelentes oportunidades nos seus diferentes Departamentos Industriais, como ocupantes de cargos de responsabilidade, após treinamento. A Companhia é conhecida, sobretudo, pelas excelentes relações com seu pessoal, proporcionando interessante ambiente de trabalho e reais possibilidades de progresso.

CONDIÇÕES

- a) - Idade até 22 anos;
- b) - Instrução mínima: ginásial ou equivalente;
- c) - Falar corretamente português e inglês;
- d) - Habilidade no contato com pessoal;
- e) - Salário inicial de acordo com habilitações.

Favor apresentar-se diariamente, à Rua Marquês de São Vicente, 83 - Gávea, no horário de 14 horas, procurando o Sr. Waldemar. (C 20154)

IMPORTANTE COMPANHIA INDUSTRIAL PRECISA DE:

SERVENTES

IDADE ATÉ 35 ANOS

QUE SAIBAM LER E ESCREVER

Favor apresentarem-se, munidos de documentos, à Rua Marquês de São Vicente, 83 - Gávea, ao Departamento do Pessoal, às 8 horas. Damos preferência aos candidatos que residirem em bairros próximos. (C 20.153)

OPERADOR NATIONAL

Grande empresa localizada no Centro, precisa para admissão imediata, de um com bastante prática, preferência elementos de apresentação. Idade 20 a 35 anos. Semana de 5 dias.

Apresentar-se depois das 8,30 horas, com carteira e foto 3 x 4, à Travessa do Ouvidor n. 22, 4.º andar. Não atendemos por telefone. Procurar Sr. Hermenegildo. (C 20419)

Marceneiros

Precisam-se, que sejam competentes. Paga-se bem ordenado. Lugar efetivo. Rua General Sereno, 112, casa 11. - Tel. 26-9095. (AC-253)

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

Precisa-se competente para refrigeradores domésticos - Soc. Mec. Frioart, Rua Pirangi n. 216 - Olaria. (61.412)

Môça -- Menor

Precisa-se p/ aux. de escritório, c/ boa letra e conhecimentos, cálculos percentagem. Rua México 31, gr. 1502, c/ Sr. Omar de 9 às 11 h. (62.391)

MÓÇAS MENORES

Para acabamento de fiamulas. Precisa-se. Av. Churchill n. 109, grupo 1002. (65.713)

POLIDOR

Precisa-se de bom polidor à Rua Souza Barros n.º 658 - Eng. Novo. (64.325)

TECELÃO

Precisa-se, na Av. Teixeira de Castro, 651, Bonsucesso. (67.651)

Torneiro-mecânico

Precisa-se de oficial com prática de serviços de precisão. Paga-se Cr\$ 330,00 por dia, de início. Rua Carlos Seidl, 608 - Galpão 17. Telefone: 48-0006. (60376)

VENDEDORES Bico

Consumo obrigatório em armazém e bares. Retirada, acima de Cr\$ 8.000,00. Tratar Av. Venâncio, 27, 7.º, sala 705, às 12 horas. (67.072)

VENDEDORES

Para trabalhar junto as farmácias, armazém, lojas com produtos químicos. Comissão 15%. Tratar Av. Presidente Vargas n. 1140, cob. das 9 às 15 horas. (66.929)

VENDEDORES

Indústria de artigos de uso doméstico, com ótima aceitação, precisa de 2 para trabalhar a domicílio. Comissão 15%. Tratar na Rua Vitor Meireles, 91-A, casa 4. (67.680)

DOBRADORES

Precisa-se de competentes para oficina gráfica. Apresentem-se à Rua Antunes Maciel n. 131 - São Cristóvão. Procurar o Sr. Pietro. (64806)

ESTOQUISTAS

INDÚSTRIA DE CARROÇARIAS
Precisa-se de 3 (três) estoquistas, môças ou rapazes. Tratar à AV. SUBURBANA, 3.643, com o Sr. Ronaldo - DEL CASTILLO. (60.354)

ENCARREGADO DE VENDAS

Proprietário de diversos loteamentos no D. Federal e Estado do Rio procura elemento ativo, com bastante prática, para tomar conta dos serviços de vendas. Cartas dando "currículo vitae" e pretensões para 67.651, na portaria deste jornal. (67.651)

FUNCIONÁRIOS

Laboratório farmacêutico precisa, com urgência, funcionários para preenchimento dos seguintes cargos:

- Telefonista
- Recepcionista de Pedidos
- Encarregado de Expedição
- Notistas
- Dactilógrafa - Arquivista

Preferência a quem residir nas proximidades da Tijuca. Inútil candidatar-se quem não tiver capacidade comprovada. Apresentar-se à Rua Felix da Cunha, 51, Tijuca. (C 64.722)

FRESADOR

Precisa-se com prática para fresa Universal. Apresentar-se à Rua Barão de Petrópolis 347. - Rio Comprido. (60.788)

Fábrica de Rádios

MONTADORES
Precisam-se elementos conhecedores do ramo e com prática de colocação de chassis em gabinetes, de preferência menores. Av. Gomes Freire, 761. (67.663)

LANTERNEIRO

Precisa-se à Rua Frei Caneca n. 399. Tratar com o Sr. Targino, das 9 horas em diante. (58.950)

MÓÇAS

Precisam-se para lançamento afamado produto

LIMONEX

Apresentar-se: Dna. ELEN, Rua Barão Iguatemi, 242-B. (64441)

MECÂNICO

Importante companhia necessita, com conhecimentos de serviços gerais de mecânica.

Apresentar-se ao Sr. Julio, na Av. Rio de Janeiro, Portão F, Caju. (63167)

MÓÇAS PARA SEÇÃO DE VENDAS

Estamos precisando de môças, de boa aparência, que tenham o curso primário completo, para trabalharem como vendedoras, no mês de dezembro. Possibilidade de aproveitamento. Tratar na Sears, Roebuck S. A., à Praia de Botafogo, 400, 5.º andar, a partir das 9,30 horas. (C 20.411)

MECÂNICO

Precisa-se de um oficial mecânico para manutenção de máquinas e serviços gerais de oficina. Dirigir-se à INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUE S. A. à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 - Madureira. Horário comercial. (C-20.144)

MECÂNICO

Precisa-se de um experimentado para mecânica de automóveis, apresentar-se à Rua Van Erven 34. Sr. Milton. (59.816)

Mecânico de refrigeração

Precisa-se de bom profissional, com bastante experiência, para grande oficina de consertos de aparelhos domésticos. Exigem-se referências. Apresentar-se à Rua Buenos Aires n. 287, das 10 horas em diante, aos Srs. WERNER ou CASTRO. (C 20128)

MECÂNICO -- SERRALHEIRO

Oficiais e meio-oficiais, precisam-se com muita prática. Exigem-se referências. Semana de 5 dias. Apresentar-se, diariamente, das 7 às 8 horas, à Travessa Braz e Barros n.º 19 - Cachambi. (53.042)

MOTORISTA

Precisa-se de boa aparência, com mais de um ano de matrícula e que tenha no mínimo dois empregos recentes registrados na carteira profissional, para trabalhar em fábrica de refrigerantes. Apresentar-se à Rua Luís Câmara, 241. (Ramos). É favor não se candidatar quem não preencher as exigências acima. (60.976)

MARCENEIROS E CARPINTEIROS PRECISAM-SE

Avenida das Bandeiras, 646 - Lucas

MECÂNICO

Precisa-se de um oficial mecânico, para manutenção de máquinas e serviços gerais de oficina. Dirigir-se à Indústria de Produtos Alimentícios PIRAQUE S. A. à Trav. Leopoldino de Oliveira, 335. Madureira (C 20.410)

OFICINA DE AUTOMÓVEIS ADMITEM-SE:

- Mecânicos em geral
 - Mecânicos de transmissões automáticas
 - Eletricistas
 - Capoteros.
- Competentes e com longa prática na profissão. Emprego estável. Ótimas condições de trabalho e de remuneração. Apresentar-se à Rua Paulino Fernandes, 59. Botafogo. (AA. 241)

PINTORES

Precisa-se para trabalhar em oficina de caminhão. Tratar das 8 às 10 horas à Rua Santa Maria, 47, Estácio. (65.121)

POR DIA - CR\$ 1.000,00

Firma comercial com mensagens de Natal e Ano Novo, patenteada, precisa de 100 vendedores, profissionais ou não. Ed. Marquês do Herval - Av. Rio Branco n. 185 - 13.º andar, sala 1.304. (67.651)

Pintor para automóveis

Melo-oficial, com muita prática, precisa-se para admissão imediata. Paga-se bem. Tratar à Avenida Brasil n.º 2190. (C. 19.298)

PINTOR

Precisa-se de um competente, para trabalhar em importante laboratório. Tratar à Rua S. Miguel, 335, Tijuca, com o Sr. Carlos. (C 20117)

PRECISAMOS

Precisamos urgente, vendemos junto a bares e armazéns, dando preferência aos que já tenham clientela. Procurar o Sr. Elmo, das 9 às 12 horas, à Rua Alvaro Alvim, 48, sala 312. (62.769)

PEDREIROS

Precisam-se para arremates de alvenaria. Tratar à Av. Marechal Rangel, 239. Madureira. (65.025)

PINTORES DE MÁQUINAS

Precisa-se para Fábrica de Máquinas Fekima - Rua Joaquim Palhares, 98 - Estácio. (63.807)

RECEPCIONISTA

Grande organização comercial necessita de moça de ótima aparência, jovem e simpática, que seja dactilógrafa e que tenha pelo menos o Curso Ginásial, para trabalhar junto à Diretoria. Exigem-se referências. As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos e fotografias, à Av. Presidente Vargas, 509, 15.º andar. Das 8,30 às 11 e das 14 às 16 horas. Salário base Cr\$ 9.000,00 a 10.000,00. (C-20.415)

SECRETARIA

Preciso. Pago até Cr\$ 10.000,00. É necessário ter redação própria, ótima aparência e ser exímia dactilógrafa. Tratar somente sábado, das 9 às 11 horas, na Av. Franklin Roosevelt, 194, grupo 705, sala 2, com o Dr. Pastellada. Não atendo por telefone. (C 20414)

SERRALHEIRO

Precisa-se de um serralheiro com prática. Apresentar-se à Rua Alvaro de Macedo, 144, em Parada de Lucas. Falar com o Sr. Gebhart. (61.259)

SOLDADOR

Fábrica de Carrocerias Metro S/A, Estrada Vicente Carvalho, 730. Galpão B-8, precisa meio e oficial soldador. (62.605)

SRS. APOSENTADOS

Aumentem seus proventos em ocupação lucrativa e sobretudo honesta, com liberdade de horário. Informações: Av. Pres. Vargas, 446, salas 302-304. Diariamente, trazendo este anúncio. (13.292)

TORNEIRO - MECÂNICO

MECÂNICO - MONTADOR

SOLDADOR

Precisa-se. Tratar, levando documentos. Avenida Suburbana, 4242, Estacas Franki Ltda. (C-20253)

1 Torneiro-mecânico 2 Ajudantes de mecânico

Precisam-se com prática comprovada em carteira. Salário a combinar. Tratar à Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 545, São Cristóvão, no Depto. do Pessoal, com o Sr. Roberto. (62.247)

30 VAGAS

Senhores e rapazes com prática, documentos, referências, que saibam as 4 operações. Para comércio de gêneros alimentícios. Tratar: Rua da Igreja, 2, Campo de São Cristóvão. (66575)

VENDEDORES

Laboratório de São Paulo precisa de vendedores que tenham conhecimentos com as farmácias das Zonas Sul e da Central. Cartas para 63.808, na portaria deste jornal, com idade, nacionalidade e locais em que já trabalhou. (63808)

VENDEDORES

Precisamos firma ou pessoa para colaborar no lançamento de cachapa no Rio. Rua Alvaro Alvim, 48, sala 312 - Sr. Elmo. (62.769)

VENDEDORES

Firma no ramo de aparelhos elétricos domésticos, oferece excepcional oportunidade a elementos ativos e com boa experiência de vendas. Exigem-se referências. Tratar à Av. Erasmo Braga, 227, sala 407. (67.657)